

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2009

RELATÓRIOS FINAIS



Câmara Municipal
Lisboa



ÍNDICE

Introdução	2
1. Enquadramento	3
2. Projectos apresentados e projectos vencedores	5
3. Propostas não Contempladas.....	12
4. Análise da Participação.....	12
5. Avaliação do Cidadão (Análise do Inquérito de Avaliação)	16
6. Aspectos Positivos	25
7. Limitações e Desafios	26
Conclusões.....	28
Anexos	29



Introdução

A participação é, hoje em dia, uma das componentes da qualidade da governação e uma importante fonte de capital social. Este traduz-se num elevado nível de confiança e reciprocidade que reforça a capacidade de agir colectivamente e que conduz a um melhor governo, na medida em que os cidadãos mais exigentes exercem um controlo mais eficaz sobre os eleitos, o que melhora a credibilidade das instituições e a qualidade da democracia.

A participação é um direito dos cidadãos com mais alcance do que o voto nos processos eleitorais para eleger os seus governantes em cada quatro anos, dado que abrange a tomada de decisões em assuntos que os afectam directamente e permite controlar a execução das decisões e da gestão directa ou participada de serviços, programas, projectos ou actividades cujos efeitos se reflectem na comunidade.

Dada a maior proximidade entre o aparelho institucional e as populações, o nível local de governo transformou-se num importante balão de ensaio para estas novas formas de diálogo entre os cidadãos e os poderes públicos. O que constitui um enorme desafio à governação local, na medida em que exige uma nova cultura política e administrativa dos órgãos locais de governo, que se abrem aos cidadãos, pressupondo um processo contínuo de co-responsabilização e de compromisso entre os cidadãos e o município, permitindo adaptar as políticas e serviços públicos às preferências destes e ao contexto social em que se inserem.

Os orçamentos participativos são, por isso, considerados um símbolo da importância da participação dos cidadãos nas democracias ocidentais modernas, e, apesar de não esgotarem os mecanismos de participação dos cidadãos e das organizações representativas destes na cena política, tornaram-se num instrumento de verdadeira participação activa, que confere um efectivo poder de decisão às pessoas.



1. Enquadramento

As três Sessões Públicas de informação e debate, para recolha de contributos dos munícipes e das associações, bem como as Reuniões Públicas Descentralizadas, iniciadas por este Executivo Municipal em 2007, vieram comprovar o interesse dos cidadãos de Lisboa em participar activamente na resolução dos problemas da cidade.

Neste contexto, ciente da importância da Democracia Participativa, a Câmara Municipal de Lisboa aprovou em 9 de Julho de 2008 a *Carta de Princípios do Orçamento Participativo do Município de Lisboa*, através da qual, para além de identificar os princípios do Orçamento Participativo, se compromete a envolver progressivamente os cidadãos na sua aplicação e na resolução dos problemas da cidade.

A Câmara Municipal de Lisboa deliberou igualmente, através da Proposta 833/P/2008, incluir no Orçamento e Plano Anual de Actividades de 2009 os projectos decorrentes das propostas dos cidadãos que recolhessem um maior número de votos, até ao montante de cinco milhões de euros.

Desta forma, Lisboa foi pioneira na adopção de um modelo de Orçamento Participativo verdadeiramente vinculativo, conferindo aos cidadãos um poder efectivo de decisão na aplicação da referida verba nos Projectos por si escolhidos.

Em 2008, o ciclo da participação dos cidadãos desenvolveu-se integralmente *on-line*, da seguinte forma:

1ª fase (entre 8 e 24 de Outubro)– Registo dos contributos / propostas de investimento subscritas pelos cidadãos, de entre 14 áreas temáticas, posteriormente objecto de análise e fundamentação técnica por parte dos serviços municipais e sua adaptação a projectos concretos.



2ª fase (entre 8 e 14 de Novembro)- Votação dos projectos das 3 áreas vencedoras (que obtiveram um maior número de contributos por parte dos cidadãos), recaíndo a preferência nas áreas de “Infraestruturas Viárias, Trânsito e Estacionamento”, “Espaço Público e Espaços Verdes” e “Urbanismo e Reabilitação Urbana”.

3ª fase (entre Novembro e Dezembro)- Incorporação dos projectos mais votados, até ao valor de cinco milhões de euros, na Proposta de Orçamento e Plano Anual de Actividades a ser submetido a discussão e aprovação da Assembleia Municipal de Lisboa.

O Orçamento Participativo (OP) é um processo em permanente evolução que decorre não só da participação do cidadão, como do retorno que é dado, nomeadamente, através do e-mail do OP especificamente criado para o envio de sugestões, reclamações ou qualquer informação, bem como de um Inquérito de Avaliação, realizado entre os dias 12 e 26 de Janeiro de 2009.

É no espírito da *Carta de Princípios* e de uma atitude de avaliação e evolução permanentes do processo que o Município pretende continuar a desenvolver o Orçamento Participativo, adaptando-o ao contexto, procurando potencializar, cada vez mais, a participação e a informação.

Por estes motivos, apresenta-se o presente relatório. Este tem como objectivos devolver informação aos participantes sobre todas as propostas apresentadas no OP 2008/2009; identificar os aspectos positivos, assim como as dificuldades e limitações do processo no sentido de ultrapassar, progressivamente, os desafios colocados.



2. Propostas apresentadas e projectos vencedores

1ª Fase – Registo dos contributos

Esta fase decorreu entre 8 e 24 de Outubro, tendo sido solicitado ao cidadão que elegeisse, de entre 14 áreas temáticas previamente estabelecidas, as três áreas que considerasse prioritárias para uma futura intervenção. Simultaneamente, deveria o participante apresentar, para cada uma das áreas seleccionadas, uma proposta de investimento concreto.

Neste período registaram-se **617** participações, das quais **580** foram publicadas no site do Orçamento participativo e as restantes 37 não foram divulgadas. As razões pelas quais se optou por não colocar on-



line algumas propostas – apenas 6% do total, prendem-se com a falta de conteúdo das mesmas (nada foi preenchido no campo relativo à proposta), com a apresentação da mesma proposta em áreas diferentes ou com o não cumprimento das regras de utilização aceites pelos participantes registados.

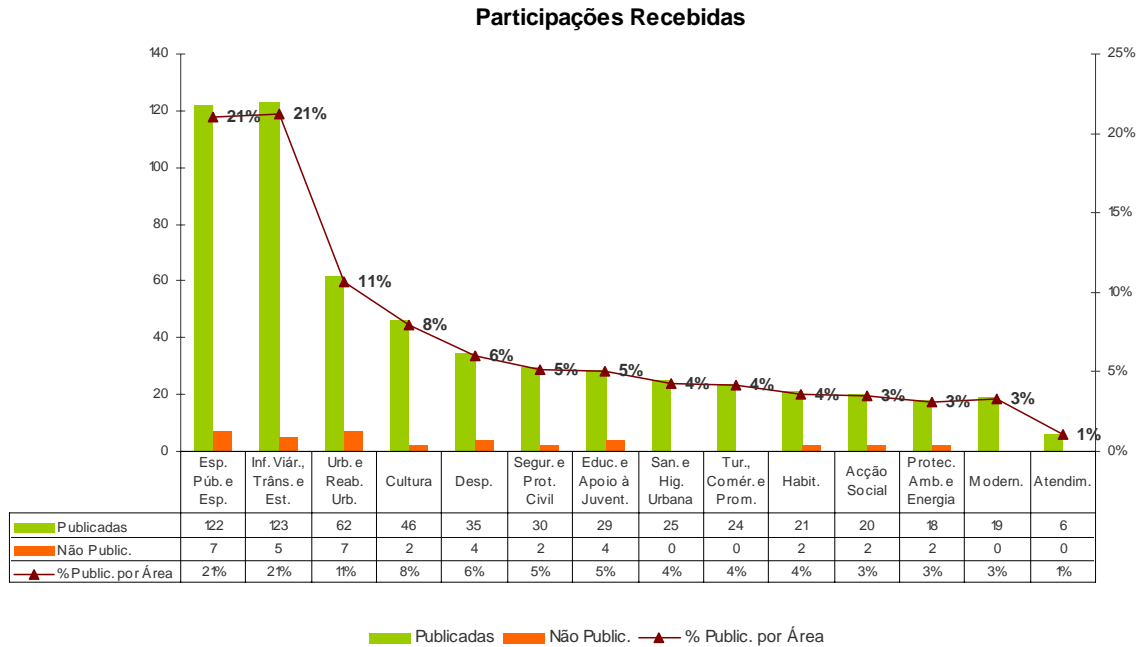
Fase intermédia – Análise técnica das propostas e sua transformação em projectos

O processo de Orçamento Participativo on-line da CML foi desenhado para que a votação final incidisse apenas sobre os projectos resultantes das propostas recebidas nas áreas mais votadas. Assim, após o *terminus* do período de inserção de propostas, procedeu-se ao apuramento de resultados, no sentido de obter as três áreas para as quais foram apresentadas mais propostas, registando-se os seguintes resultados:

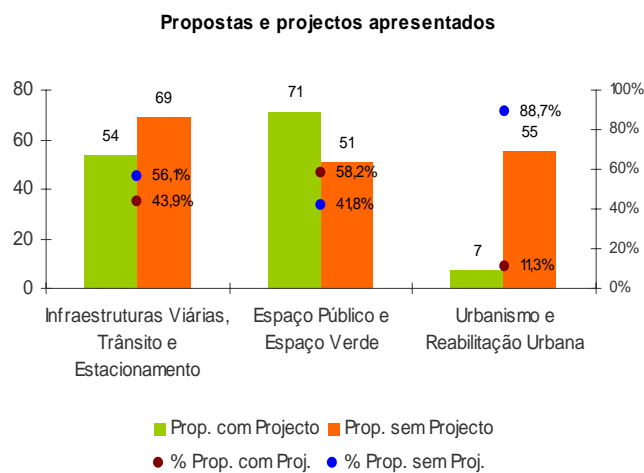
- **Infraestruturas Viárias, Trânsito e Estacionamento (123 propostas);**
- **Espaço Público e Espaços Verdes (122 propostas);**
- **Urbanismo e Reabilitação Urbana (62 propostas).**



De referir que nestas três áreas registaram-se mais de metade das propostas (53%), repartindo-se as restantes 47% pelas outras 11 áreas.



Após a análise técnica por parte dos serviços das **307** propostas provenientes das três áreas mais votadas, foram apresentados 132 projectos considerados executáveis.



Contudo, atendendo ao carácter abrangente de algumas propostas, as quais apresentavam diversas sugestões de investimento ou outras, verificou-se, por vezes, que uma proposta resultou ou esteve na origem de mais do que um projecto.

Registou-se ainda a situação inversa, em que, face à semelhança de conteúdo de algumas propostas foi possível num só projecto contemplar sugestões oriundas de diversas propostas.



Das três áreas com mais propostas apresentadas, destaca-se a área do Espaço Público e Espaços Verdes com a concretização do maior número de projectos.

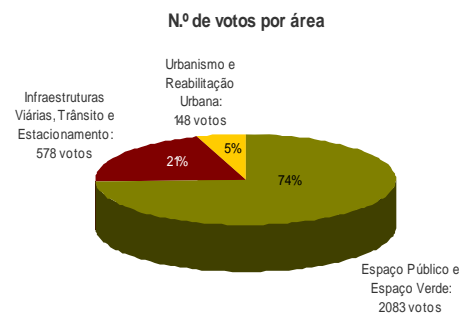
Em sentido contrário encontra-se a área de Reabilitação Urbana com apenas uma pequena percentagem de projectos face às propostas apresentadas.

De uma forma geral, os motivos pelos quais propostas das áreas vencedoras não foram convertidas em projectos prendem-se com o seu carácter demasiado generalista, com encargos financeiros associados que excediam o limite de 5 milhões de Euros previamente estabelecido, com o facto de algumas propostas se referirem a imóveis que constituem propriedade privada e também por, em algumas situações, as propostas apresentadas não serem competência da CML mas sim da Administração Central.

Houve também situações em que, não obstante a relevância das propostas apresentadas, não foi possível identificar um investimento concreto nas mesmas. Dado que o objectivo do OP era concretizar investimentos directamente escolhidos pelo cidadão, as propostas que continham ideias genéricas, relacionadas com procedimentos, códigos de conduta ou gestão corrente – mesmo constituindo contributos relevantes, não foram convertidas em projecto.

2ª Fase – Votação dos projectos

De 8 a 14 de Novembro, fase do processo em que os participantes foram convidados a votar nos projectos resultantes das propostas apresentadas, registaram-se **2.809** votos, 74% dos quais em projectos da área de Espaço Público e Espaço Verde, provenientes de **1.101** votantes.



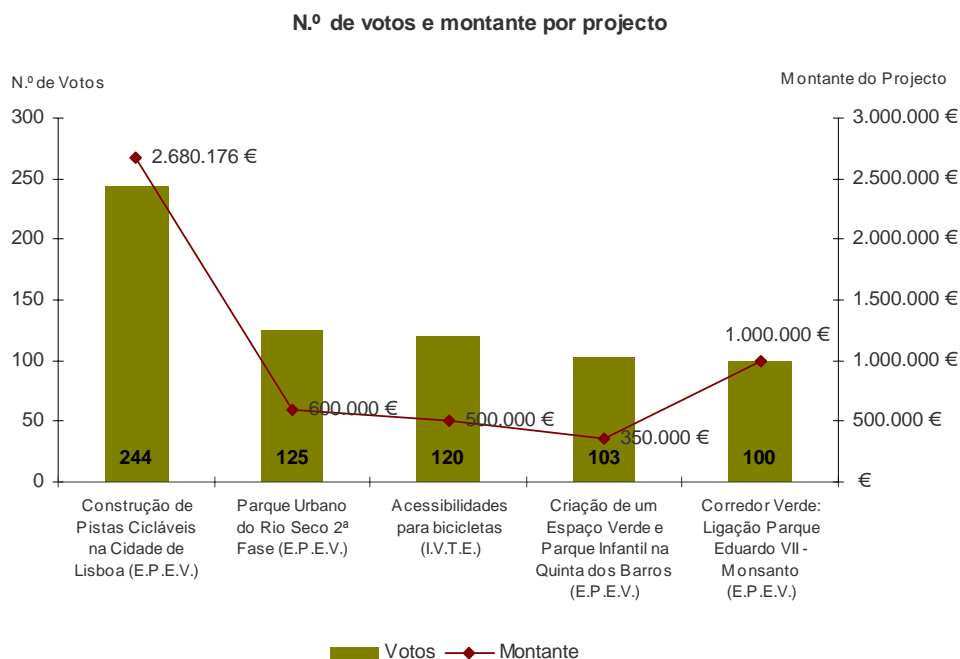


Os projectos relativos à área de Infraestruturas Viárias, Trânsito e Estacionamento mereceram o voto de 578 participantes (21% do total de votos) e os projectos respeitantes à Reabilitação Urbana totalizaram 148 votos (5% do total de votos).

3ª Fase – Avaliação e incorporação dos projectos mais votados na proposta de Orçamento

Findo o período em que era solicitado ao cidadão que manifestasse as suas preferências pelo(s) projecto(s) que gostariam de ver implementados na cidade, foram apurados os mais votados, até ao montante aprovado pela Câmara Municipal para este processo – 5 milhões de Euros.

Considerando a dificuldade em obter valores exactos, optou-se por aumentar em cerca de 130 mil Euros o valor afecto ao Orçamento Participativo, de modo a permitir a inclusão no Orçamento de 2009 da Câmara Municipal de Lisboa dos 5 projectos mais votados neste processo.





Neste gráfico estão representados os cinco projectos mais votados, verificando-se que a construção de pistas cicláveis foi o que mais votos arrecadou, representando também mais de 50% das verbas em discussão pública. Todos os projectos mais votados estão relacionados com melhorias no espaço público da cidade, bem como com equipamentos infantis, espaços verdes e melhoria de acessibilidades, nomeadamente para bicicletas.

No quadro abaixo apresentado podemos identificar os projectos vencedores, uma análise sumário do que era proposto fazer no âmbito dos mesmos, o número de votos arrecadados, a área respectiva e o encargo financeiro associado. A opção dos cidadãos foi claramente para a área de espaços públicos e espaços verdes, manifestando a valorização que os cidadãos fazem do aproveitamento do espaço público para áreas verdes, de lazer e que permitam a prática de actividades desportivas, mais especificamente o ciclismo. Em anexo (Anexo 1) serão apresentados todos os projectos submetidos a votação, as propostas que lhe deram origem e número de votos obtido.

N.º de Votos	Designação Geral	Área	Designação Específica	Descrição	Montante
			Parque Monsanto -Av. Calouste Gulbenkian		60.176 €
			Av. Calouste Gulbenkian-Pq Eduardo VII	Tem por objectivo dotar a cidade de pistas cicláveis que garantam a segurança do ciclista. Inserido no programa em curso dos percursos e corredores, pretende-se criar uma rede principal de pistas cicláveis que ligam espaços verdes e se sobrepõem ao Plano Verde. Parte desta rede tem financiamento assegurado e parte não será custeado com o orçamento de 2009 ao qual se refere esta consulta pública. Propõe-se assim que sejam votados apenas percursos complementares ao que está em curso, com aplicabilidade em 2009.	650.000 €
			Av. Calouste Gulbenkian-Praça de Espanha		120.000 €
244	Construção de Pistas Cicláveis	E. P. E. V.	Pista Ribeirinha Belém - Cais do Sodré		325.000 €
			Telheiras - Campo Grande (via Cida. Uni)		350.000 €
			Campo Grande - Vale de Chelas		550.000 €
			Vale de Chelas - Parque das Nações		625.000 €
			Total		2.680.176 €



N.º de Votos	Designação Geral	Área	Designação Específica	Descrição	Montante
125	Parque Urbano do Rio Seco	E. P. E. V.	Parque Urbano do Rio Seco	Implementação deste espaço verde de enquadramento à escarpa rochosa da R. Eduardo Bairrada. Irá dar continuidade ao já existente, envolvente ao campo de jogos, também na Rua Eduardo Bairrada, e construir o futuro Parque Urbano do rio Seco. Esta proposta é constituída pela construção de uma zona verde de enquadramento paisagístico do geomonumento e a recuperação da gruta para a constituição de núcleo arqueológico. O interior da gruta será iluminado e a sua entrada vedada, e o pavimento igual ao do exterior, em redor da gruta. A gruta funcionará como cenário para quem passa ou está no espaço verde. A zona verde principal é estruturada por um percurso principal, que divide esta área em duas grandes zonas relvadas, e termina numa parede de escalada. A zona adjacente à escarpa tem instalada uma estrutura de corda para trepar, situada numa área circular, pavimentada com seixo rolado.	600.000 €
120	Acessibilidades para Bicicletas	I. V. T. E.	Acessibilidades para Bicicletas	Intervenção em arruamentos para melhorar a acessibilidade/circulação de bicicletas.	500.000 €
103	Criação de um Espaço Verde e Parque Infantil - Quinta de Barros	E. P. E. V.	Criação de um Espaço Verde e Parque Infantil - Quinta dos Barros	Criação de um espaço verde e parque infantil na Quinta dos Barros, no espaço delimitado pelas ruas Joaquim Rocha Cabral, Frei Joaquim, Santa Rosa Viterbo e Azinhaga dos Barros.	350.000 €
100	Corredor Verde: Parque Eduardo VII - Monsanto	E. P. E. V.	Corredor Verde: Parque Eduardo VII - Monsanto	Corredor Verde: Ligação Parque Eduardo VII - Monsanto	1.000.000 €
TOTAL GERAL					5.130.176 €



Após a conclusão do processo e apuramento de resultados, foi necessário incorporar as decisões dos cidadãos no Orçamento 2009 e Grandes Opções do Plano 2009-2012, que constituem os documentos financeiros previsionais do município. Estes documentos, elaborados pela Câmara Municipal de Lisboa e aprovados pela Assembleia Municipal a 6 de Janeiro de 2009, passaram a integrar o Orçamento Participativo que, no Plano de Actividades de 2009, consta da seguinte forma:

Plano de Actividades		
Designação	Descrição	Dotação
16	ORÇAMENTO PARTICIPATIVO	
16/01	ESPAÇO PÚBLICO E ESPAÇO VERDE	
16/01/A101	CONSTRUÇÃO DE PISTAS CICLÁVEIS	
16/01/A101/01	Parque Monsanto - Av.Calouste Gulbenkian	60.176 €
16/01/A101/02	Av.Calouste Gulbenkian - Pq. Eduardo VII	650.000 €
16/01/A101/03	Av.Calouste Gulbenkian - Praça Espanha	120.000 €
16/01/A101/04	Pista Ribeirinha Belém - Cais do Sodré	325.000 €
16/01/A101/05	Telheiras - Campo Grande (via Cid. Univ)	350.000 €
16/01/A101/06	Campo Grande - Vale de Chelas	550.000 €
16/01/A101/07	Vale de Chelas - Parque das Nações	625.000 €
16/01/A102	PARQUE URBANO DO RIO SECO	600.000 €
16/01/A103	ESPAÇO VERDE E PQ. INFANTIL -QTA. BARROS	350.000 €
16/01/A104	CORREDOR VERDE: PQ. EDUARDO VII-MONSANTO	1.000.000 €
16/02	INFRAESTRUTURAS VIÁRIAS, TRÂNSITO E STACIONAMENTO	
16/02/A101	ACESSIBILIDADES PARA BICICLETAS	500.000 €
TOTAL		5.130.176 €

Não obstante as áreas mais votadas no orçamento participativo constituírem já objectivos do Plano de Actividades do município, optou-se por criar um objectivo diferenciado, contendo apenas os projectos vencedores. Desta forma, torna-se mais transparente a identificação por parte dos cidadãos dos projectos afectos ao orçamento participativo e respectivo acompanhamento da sua execução ao longo do ano.



3. Propostas não contempladas

Todas as propostas apresentadas no âmbito do Orçamento Participativo, independentemente da área temática, são contributos importantes para a Câmara Municipal de Lisboa e merecem uma análise e uma resposta, de forma a que a autarquia retire do processo o máximo de informação sobre as necessidades e expectativas do cidadão em relação á cidade.

Muitas propostas recebidas estavam relacionadas com a requalificação urbana, nomeadamente a preservação dos bairros históricos da cidade, a recuperação do edificado degradado da cidade e de algumas áreas nobres que actualmente apresentam graves problemas de segurança (como por exemplo o Largo do Intendente). Outra das preocupações manifestadas pelos cidadãos prende-se precisamente com questões de segurança, inclusive rodoviária. O estacionamento, a mobilidade, o reforço dos transportes públicos, a protecção ambiental, o estado do pavimento e das passeiras da cidade foram também questões abordadas pelos participantes. Registaram-se ainda contributos relacionados com a falta de equipamentos de apoio à infância e à juventude, nomeadamente creches, jardins-de-infância, parques infantis e associações de apoio aos jovens.

De referir que, todas as propostas que não foram associadas aos projectos submetidos a votação constam do Anexo 2, no qual o participante é informado sobre os motivos que impediram a colocação de propostas a votação ou sobre a estratégia da autarquia relativamente às matérias abordadas.

4. Análise da participação

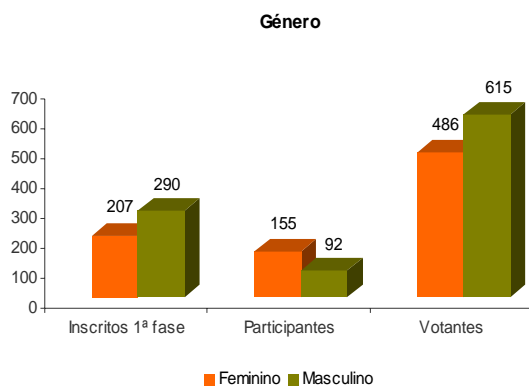
O sítio do Orçamento Participativo *On-Line* da Câmara Municipal de Lisboa atingiu mais de **1.700** cidadãos registados, ao longo das várias fases do processo.

No decorrer desta análise será feita a distinção entre os que se registaram numa 1ª fase – os *Inscritos*, navegando no sítio do Orçamento Participativo On-Line e



pesquisando a informação nele veiculada e os que, para além disso, efectivamente apresentaram propostas – os *Participantes*.

Numa 2ª fase, em que já estariam *on-line* os projectos resultantes das propostas apresentadas referentes às três áreas vencedoras, iremos considerar os *Votantes*, que acederam ao sítio do Orçamento Participativo *On-Line* para eleger o(s) seu(s) projecto(s) favoritos.



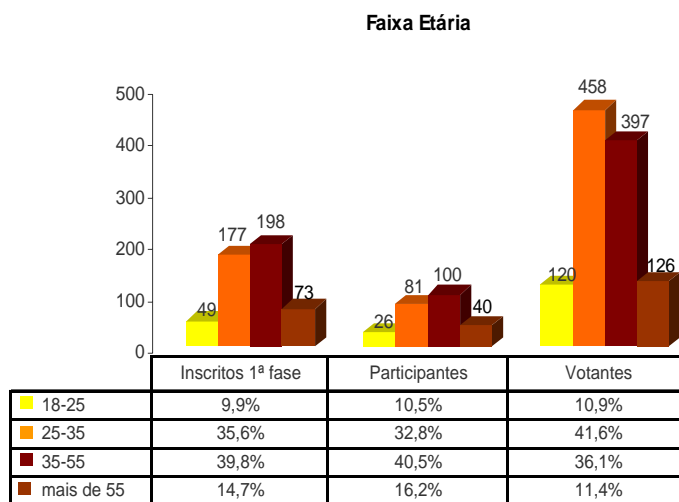
Dos **497** participantes registados no sítio do Orçamento Participativo, **247** apresentaram propostas considerando as suas prioridades para a cidade.

Se na fase inicial se registaram mais homens que mulheres, já na fase de apresentação de propostas

se verificou o contrário.

Na última fase do processo, em que **1.101** cidadãos votaram, mais de metade era do sexo masculino.

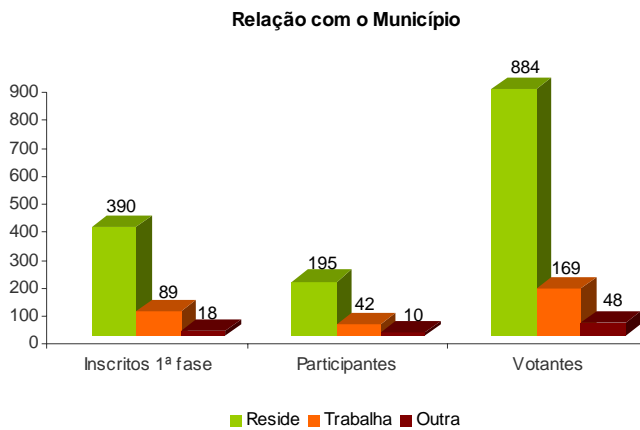
No que respeita à faixa etária dos intervenientes neste processo, em todas as fases se registou uma preponderância de indivíduos entre os 25-35 anos e os 35-55 anos de idade. Embora com uma participação bastante menor,



aparece de seguida o grupo dos 55 anos de idade em diante, sendo os mais jovens (entre os 18 e os 25 anos) os que menos participaram.



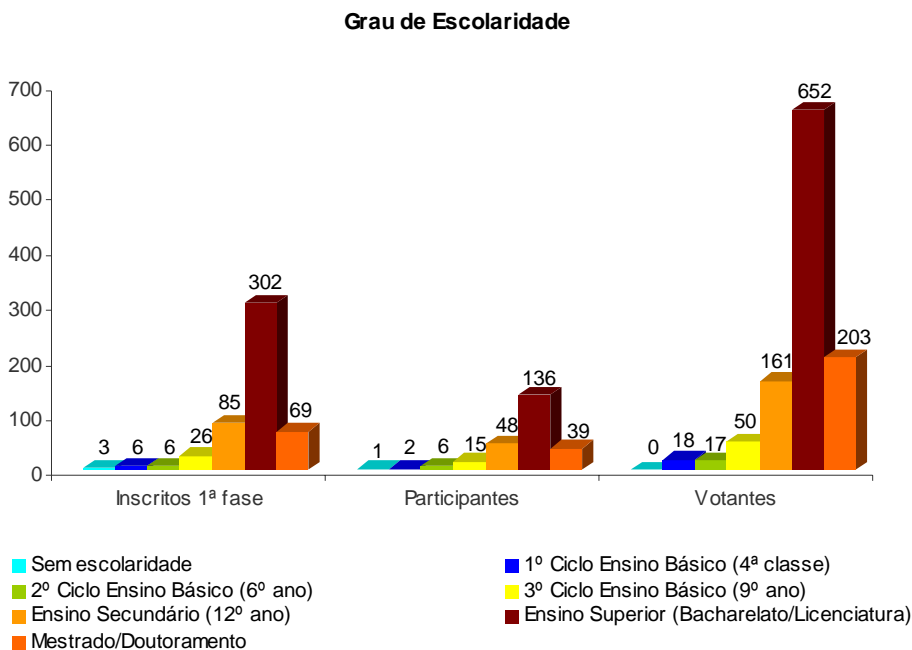
De referir ainda que, na 1ª fase, a de registo e apresentação de propostas, houve uma maior participação da faixa etária dos 35 aos 55 anos, verificando-se na fase de votação uma maior intervenção dos cidadãos entre os 25 e os 35 anos de idade.



Deste gráfico ressalta o facto da grande maioria dos intervenientes neste processo residirem no município lisboeta, não obstante ter-se verificado também interesse por parte de não-residentes. Apesar de ter vindo a diminuir desde o

início do processo, a participação de residentes nos municípios limítrofes que se deslocam a Lisboa para trabalhar oscilou entre os 15 e os 18%.

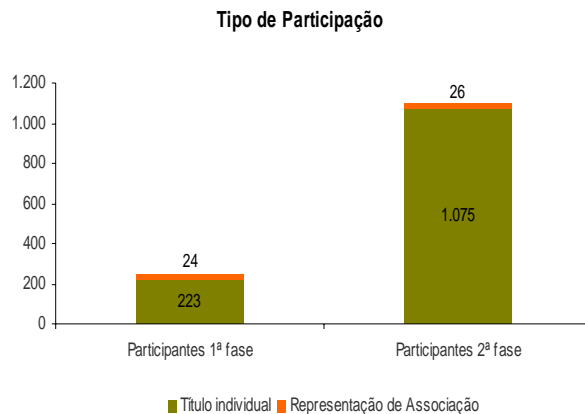
Relativamente ao grau de escolaridade de quem manifestou, ao longo de todo o processo, um forte interesse pelo Orçamento Participativo, destaca-se o facto da grande adesão por parte de quem detém qualificações de ensino superior.



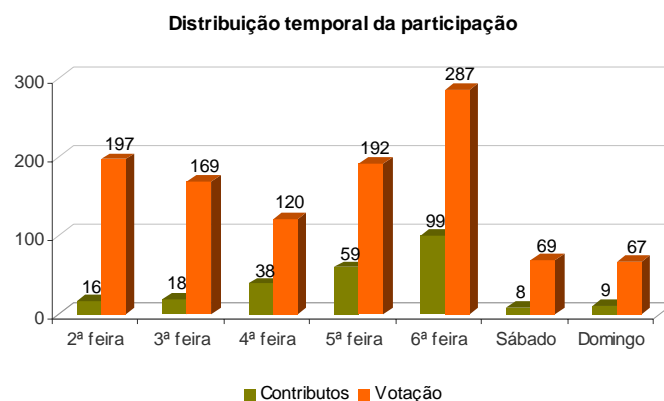


Não obstante ter-se verificado a participação de detentores dos vários graus de escolaridade em todas as fase do processo, constata-se que mais de 50% dos intervenientes tinham qualificações de ensino superior.

Quanto ao tipo de participação, a esmagadora maioria dos participantes, quer da primeira, quer da segunda fase, não representavam nenhuma Associação, constituindo participações em nome individual.



No que respeita à distribuição temporal da participação, verifica-se uma maior concentração à 5ª e à 6ª feiras, sendo de destacar que a votação incidiu também muito na 2ª e 3ª feira. De uma forma geral, os participantes optaram pelos dias úteis, verificando-se menos afluência ao fim-de-semana.





5. Avaliação do Cidadão

Concluído o processo do Orçamento Participativo, foi decidido realizar entre 12 e 26 de Janeiro de 2009 um inquérito de Avaliação, com vista a obter a opinião dos cidadãos que participaram ou que dele tomaram conhecimento.

Sendo o Orçamento Participativo (OP) um processo em permanente evolução que decorre não só da participação dos cidadãos como do retorno que é dado, nomeadamente através de inquéritos de avaliação, importa consultar os cidadãos com vista a adaptar as medidas do executivo municipal às necessidades e aspirações da população de Lisboa.

Da análise das opiniões dos cidadãos, conjugada com a análise realizada pela equipa operacional, pretende-se implementar melhorias em todo o processo, estando igualmente subjacente uma vontade de constante inovação.

O inquérito de opinião foi realizado através do site municipal, em duas vertentes:

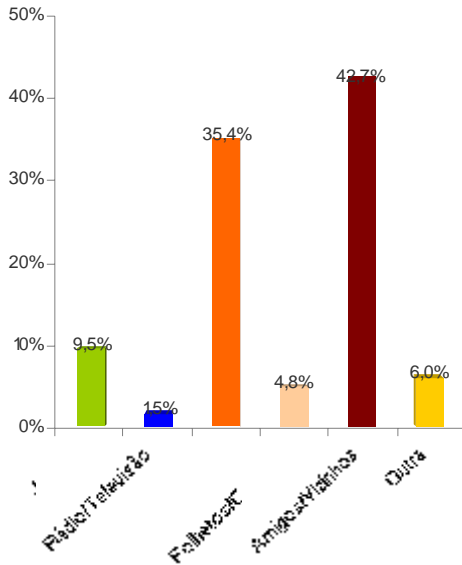
1. Proactivamente, enviando um inquérito mais completo a todos os cidadãos que se registaram no OP, através do e-mail de registo.
2. Reactivamente, criando uma área no espaço do OP no site da CML, para resposta a um inquérito numa versão mais reduzida, para todos os cidadãos que pretendessem colaborar, apesar de não se terem registado no OP.

5.1. Análise do Inquérito de Avaliação enviado aos cidadãos registados

No processo de Orçamento Participativo registaram-se 1733 cidadãos, tendo sido obtidas 599 respostas, o equivalente a 34,5% de taxa de resposta no inquérito de avaliação que foi enviado aos participantes registados.



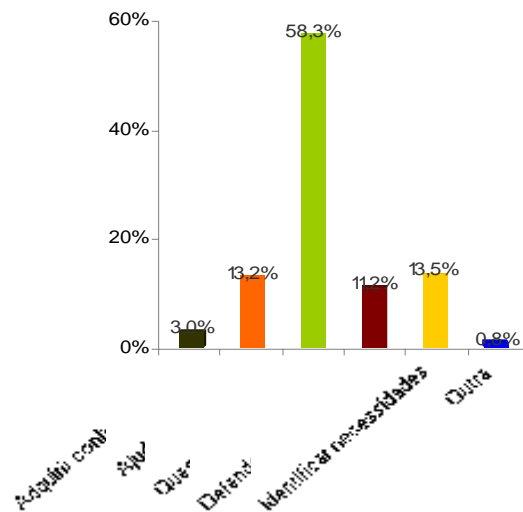
Forma de conhecimento do OP



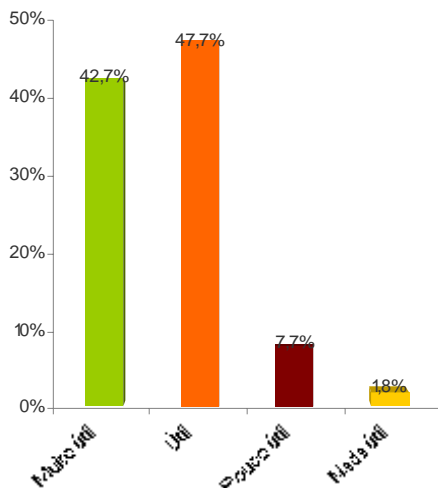
Deste gráfico ressalta o facto de a grande maioria dos participantes neste processo ter tomado conhecimento do OP através de amigos e vizinhos (42,7%) e através da Internet (35,4%).

A principal razão indicada para participar no OP foi por uma questão de cidadania (58,3%).

Principal razão da participação no OP



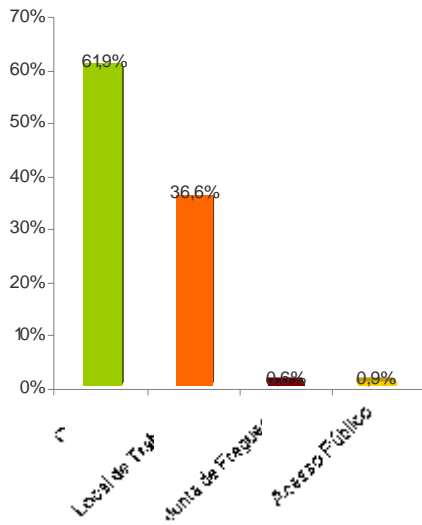
OP como processo de melhoria da decisão



A grande maioria dos cidadãos considerou a sua participação para melhorar o processo de decisão da Câmara Municipal como Útil (47,7%) e Muito útil (42,7%).



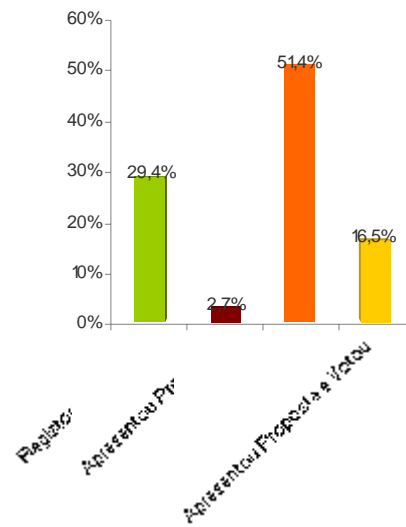
Local de acesso ao site do OP



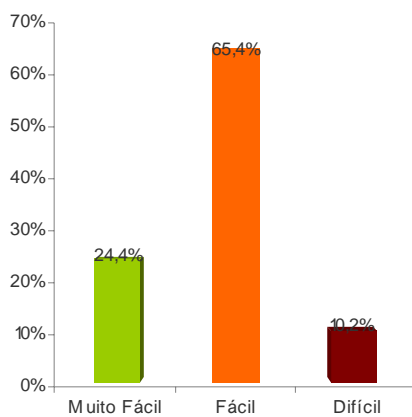
A grande maioria dos cidadãos acedeu ao OP em casa (61,9%) e no local de trabalho (36,6%).

A grande maioria participou no OP votando (51,4%).

Forma de participação do OP



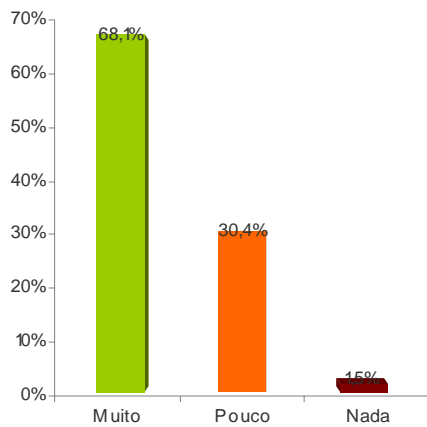
Classificação do acesso ao OP



O acesso ao processo do OP foi considerado fácil (65,4%) e muito fácil (24,4%).



Nível de esclarecimento com informação do OP



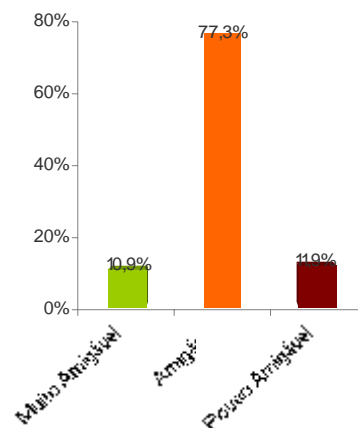
68,1% dos cidadãos ficaram muito esclarecidos com a informação do OP e apenas 30,4% ficaram pouco esclarecidos.

Na questão que se colocou em seguida quanto à informação a acrescentar, das muitas sugestões recebidas é de salientar o seguinte:

- Necessidade de definir melhor que tipo de propostas são elegíveis e informar o número de votos recolhidos por cada proposta.
- Os projectos deverão ter uma descrição mais detalhada e incluir a sua calendarização.
- Geo-referenciação dos projectos.
- Melhoria do site com uma navegação mais acessível e clarificação da informação.

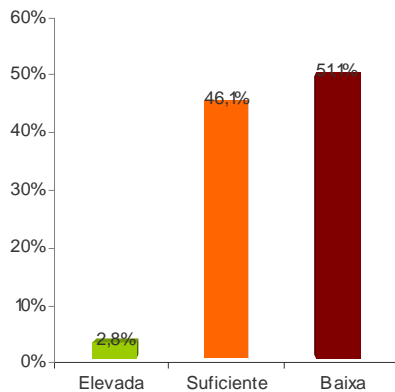
A grande maioria considerou a estrutura do site amigável (77,3%).

Avaliação da estrutura do site do OP





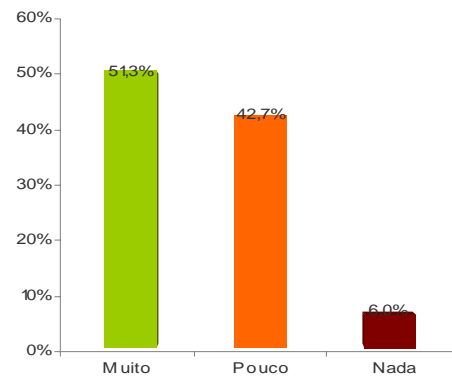
Avaliação sobre o montante atribuído ao OP



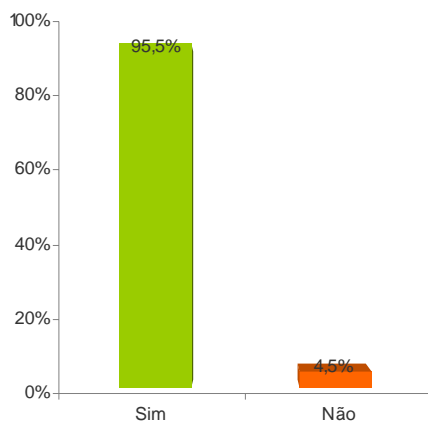
51,1% Considerou insuficiente/baixo o montante atribuído ao OP, tendo 46,1% considerado suficiente.

O nível de satisfação com resultado OP foi elevado (51,3 %).

Nível de satisfação com resultado OP



Opinião sobre adequação das áreas temáticas seleccionadas

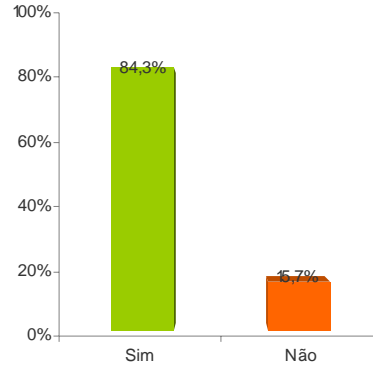


A opinião foi praticamente unânime quanto à adequação das 14 áreas temáticas seleccionadas (95,5%).

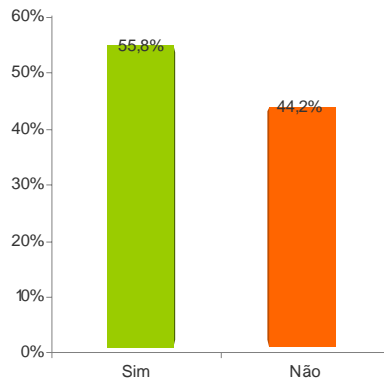


Opinião sobre importância das três áreas temáticas mais votadas

As três áreas temáticas mais votadas foram consideradas as mais importantes para o investimento na cidade (84,3%).



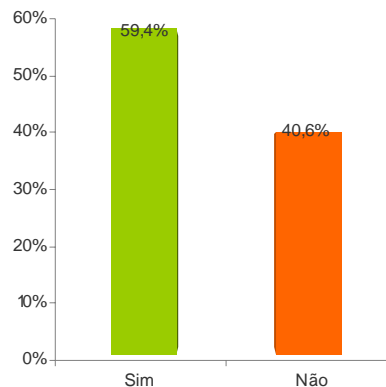
Concordância com selecção de três áreas temáticas para a fase de votação



No que respeita à selecção das três áreas temáticas com maior número de propostas para a fase de votação a opinião divergiu um pouco: 55,8% concordou e 44,2% discordou.

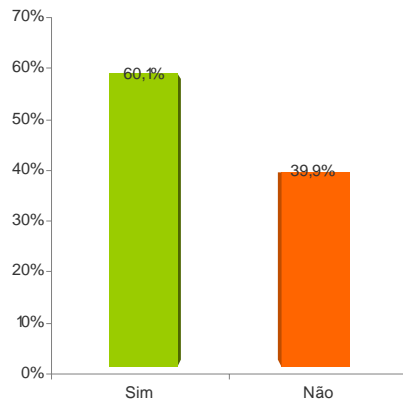
Opinião sobre adequação do tempo para apresentação de propostas

Quanto ao tempo útil para apresentação de propostas do OP (17 dias), 59,4% considerou suficiente e 40,6% não considerou suficiente.





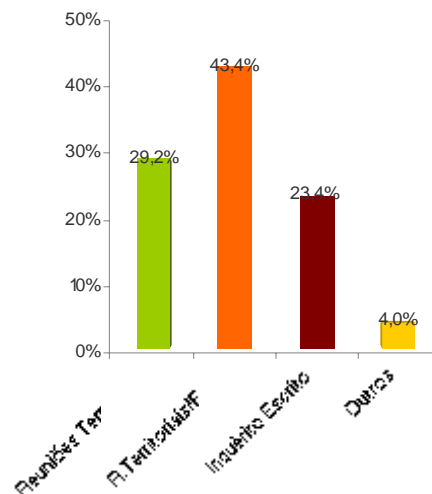
Opinião sobre adequação do tempo para votação



Quanto ao tempo útil para votação no OP (7 dias), 60,1% considerou suficiente e 39,9% considerou insuficiente.

43,4% Dos cidadãos considerou importante a realização de Reuniões Territoriais com as Juntas de Freguesia e 29,2% indicou as Reuniões Temáticas.

Outros instrumentos de participação a incluir no OP

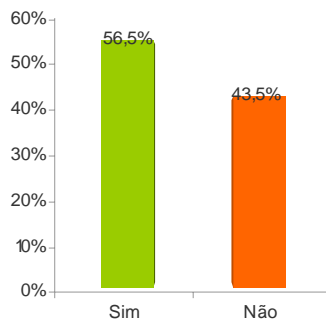


5.2. Análise do Inquérito de Avaliação do OP online (cidadãos não registados)

Este inquérito de avaliação disponibilizado no site da C.M.L. durante o mesmo período do inquérito referido anteriormente (12 a 26 de Janeiro de 2009) correspondeu a uma versão mais sintética e destinou-se essencialmente aos cidadãos não registados no OP. Durante este período, 69 cidadãos preencheram o inquérito.



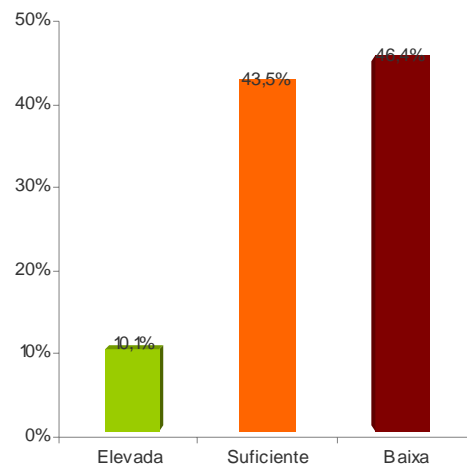
Conhecimento do OP



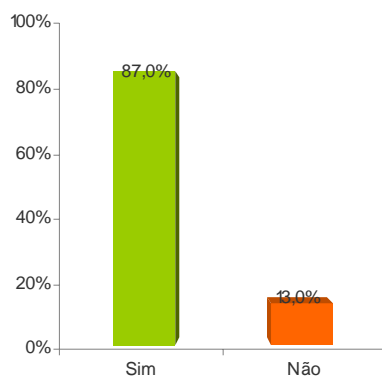
56,5% dos cidadãos teve conhecimento do OP, enquanto que 43,5 não teve conhecimento.

No que respeita a parcela atribuída ao OP, no valor de 5 milhões de euros, 46,4% considerou insuficiente e 43,5% considerou suficiente.

Avaliação sobre o montante atribuído OP



Adequação das 14 áreas temáticas seleccionadas no site

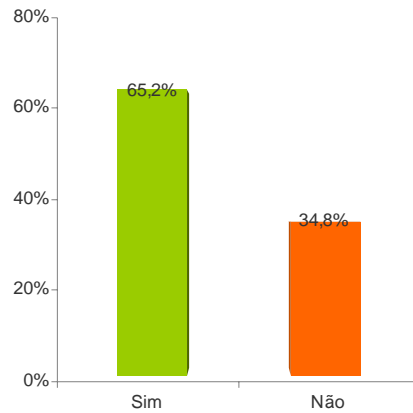


As 14 áreas temáticas seleccionadas no site foram consideradas adequadas por 87% dos cidadãos.

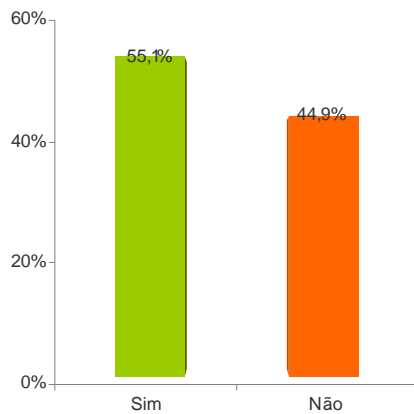


Quanto às três áreas temáticas mais votadas: Infraestruturas Viárias, Trânsito e Estacionamento/Espaço Público e Espaços Verdes/Urbanismo e Reabilitação Urbana, 65,2% considerou-as as mais importantes para o investimento na cidade.

Importância das três áreas temáticas mais votadas



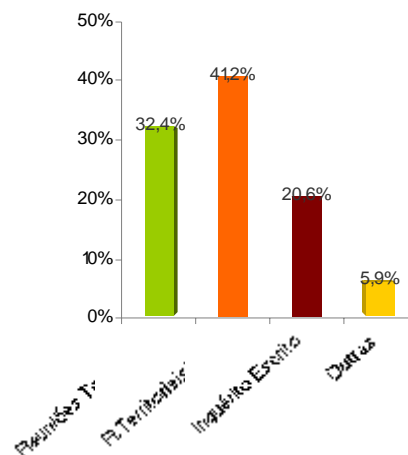
Concordância com selecção de três áreas temáticas para a fase de votação



Quanto à selecção de apenas três áreas temáticas para a fase da votação 55,1% concordou e 44,9% discordou.

41,2% dos cidadãos considerou importante a realização de Reuniões Territoriais com as Juntas de Freguesia e 32,4% indicou as Reuniões Temáticas.

Outros instrumentos de participação a incluir no OP





6. Aspectos Positivos

A Câmara Municipal de Lisboa aprovou o estabelecimento de uma metodologia de Orçamento Participativo segundo a qual os cidadãos participam directamente no processo de tomada de decisão de uma parcela do orçamento autárquico.

O modelo de OP definido visa contribuir para o exercício de uma cidadania activa e informada, reforçar a relação entre a Câmara e os cidadãos, favorecer a solidariedade local e aprofundar o processo de modernização autárquica.

A implementação do orçamento participativo permite ao cidadão escolher directamente alguns investimentos a efectuar na cidade, possibilitando também a quem dirige os destinos de Lisboa ter uma maior percepção das preferências daqueles que cá residem, trabalham ou visitam a cidade.

Outros aspectos positivos a referir são:

- A criação de um espaço de participação mais regular por parte da população;
- O enorme esforço dos diferentes serviços na análise técnica de algumas centenas de propostas;
- A articulação interna entre diferentes serviços por via do OP;
- A criação de uma “equipa” interna, mesmo que informal, mas que conseguiu reunir em torno do OP diferentes serviços e competências, tendo em vista a condução do processo;
- Abertura de um amplo campo de comunicação entre os munícipes e a autarquia sobre os problemas e necessidades da cidade de Lisboa;
- Promoção de um maior conhecimento do território por parte da autarquia mas também dos munícipes.



- Por último não podemos deixar de referir os aspectos positivos decorrentes da realização deste processo online:
 - Os custos reduzidos do contacto via Internet, em comparação com os custos que decorrem de contactos via CTT, acrescidos dos custos do papel;
 - A possibilidade de obter reacções ou respostas dos cidadãos através de inquéritos, de forma mais célere;
 - A utilização de meios electrónicos permite a divulgação de um elevado número de informação que, de outra forma, seria bem mais morosa e dispendiosa;
 - Possibilidade de manter um contacto regular com os cidadãos inscritos, transmitindo informações relativas ao OP e à actividade municipal desenvolvida neste âmbito;

7. Limitações e Desafios

Pretende-se que o OP se desenvolva e melhore progressivamente, através da identificação das dificuldades e limitações e da superação dos seus desafios. Assim sendo, a partir da análise da autarquia e dos contributos dos cidadãos, identificam-se aqui os que se consideram mais relevantes:

- O curto espaço de tempo para preparação do processo, causou alguns constrangimentos na sua operacionalização nomeadamente ao nível da divulgação, análise de propostas e elaboração de projectos.

A nível da divulgação entende-se necessário um maior envolvimento dos serviços municipais, da sociedade civil e instituições diversas na promoção e divulgação do processo.

- Face às dificuldades demonstradas pelos cidadãos no enquadramento das propostas nas diversas áreas, esta classificação deixará de constar do processo



de apresentação de propostas.

- A adaptação a projecto apenas das propostas oriundas das três áreas mais participadas poderá implicar que áreas menos relevantes do ponto de vista municipal, mas igualmente importantes, não passem á fase de votação. Assim sendo, optou-se pela submissão a votação de todos os projectos.
- Muitas propostas apresentadas eram demasiado generalistas ou mal formuladas, fora do âmbito das competências da autarquia ou do orçamento municipal. Através da organização de debates presenciais pretende-se esclarecer sobre o tipo de propostas elegíveis para o orçamento Participativo. Constatou-se ainda a necessidade de definição dum conjunto de regras esclarecedoras do processo: *Normas de Participação do OP*.
- Os jovens entre os 18 e os 25 anos e a população com mais de 65 anos foram os grupos etários com menos participação no processo e por isso revela-se necessário o desenvolvimento de estratégias para integração destes grupos na participação.
- A participação única e exclusivamente por via electrónica é um factor de exclusão dos cidadãos com dificuldades no acesso às tecnologias informáticas. A autarquia reconhece a necessidade de promover mais apoio logístico e técnico à participação electrónica nas próximas edições do OP e articular o processo online com um processo de participação presencial.
- A Câmara Municipal de Lisboa está ciente que pode fazer mais e melhor e, nesse sentido, a página electrónica do Orçamento Participativo será alterada, facilitando mais e melhor informação e possibilitando uma utilização mais simples do sítio de Internet, estando igualmente previsto a colocação no site das Normas de Participação e definição dos tipos de propostas que são elegíveis no Orçamento Participativo.



Conclusões

O Orçamento Participativo'09 em Lisboa foi considerado muito positivo pelos vários actores e deu passos concretos no sentido de permitir um nível deliberativo da decisão e maior transparência e retorno da informação aos cidadãos.

No entanto, a autarquia reconhece a necessidade de continuar a aprofundar o processo e a melhorar a sua adaptação ao contexto específico lisboeta no sentido de aumentar a participação, seja no número e diversidade de participantes, seja no desenvolvimento de um debate colectivo em torno dos interesses da cidade. Igualmente, se verificou a necessidade de promover, quer seja junto da autarquia, quer seja junto dos munícipes em geral e suas organizações, mais informação e formação sobre orçamentos participativos e política autárquica.

No sentido do que foi observado, o próximo ciclo do OP prevê introduzir no processo Seminários de Formação e Informação sobre Orçamento Participativo para a sociedade civil em geral e para os serviços internos da Câmara Municipal de Lisboa. Prevê igualmente acrescentar à participação através da internet, a realização de debates públicos em forma de Assembleias Participativas.

A Câmara Municipal de Lisboa agradece desde já o interesse e a participação no aprofundamento dos processos participativos com vista a criarmos uma cidade melhor e mais adaptada às necessidades e expectativas de todos.



ANEXO 1 – PROJECTOS E VOTAÇÃO

Área Espaço Público e Espaço Verde

Construção de Pistas Cicláveis na Cidade de Lisboa – 244 votos

Descrição: Dotar a cidade de pistas cicláveis que garantam a segurança do ciclista. Inserido no programa em curso dos percursos e corredores, pretende-se criar uma rede principal de pistas cicláveis que ligam espaços verdes e se sobrepõem ao Plano Verde. Parte desta rede tem financiamento assegurado e parte não será custeada com o orçamento de 2009 ao qual se refere esta consulta pública. Propõe-se assim que sejam votados apenas percursos complementares ao que está em curso, com aplicabilidade em 2009, designadamente: Parque Monsanto - Av. Calouste Gulbenkian (60.176 euros); Av. Calouste Gulbenkian - Parque Eduardo VII (650.000 Euros); Av. Calouste Gulbenkian/ Praça de Espanha (120.000 Euros); Pista Ribeirinha Belém - Cais do Sodré (325.000 Euros); Telheiras - Campo Grande (via Cidade Universitária) - 350.000,00EUR; Campo Grande - Vale de Chelas (via Av. Brasil) - 550.000,00EUR; Vale de Chelas - Parque das Nações (via Olivais) - 625.000,00E

- ✓ Prop 84 - É urgente tornar Lisboa numa cidade ciclável, com pistas cicláveis que garantam a segurança do ciclista e não ciclovias que só garantem a existência de um espaço de lazer.
- ✓ Prop 95 - Lisboa tem suficientes áreas razoavelmente planas para se poder implementar pistas exclusivas para ciclistas. Faz-se exercício, protege-se o ambiente e poupa-se na factura energética.
- ✓ Prop 202 - Pista clicável entre Santa Apolónia e Belém. Regular o estacionamento caótico de automóveis que impedem a passagem de peões nos passeios.
- ✓ Prop 211 - criar mais pistas para bicicletas
- ✓ Prop 225 - proponho que a cidade seja equipada (prioritariamente nas artérias principais de lisboa) com ciclovias. a ausência destas é um obstáculo maior à circulação de bicicletas do que a topografia da cidade. A partir dai muitos problemas de transito, estacionamentos e poluição. começarão a ser resolvidos. esta medida pode ser acompanhada da permissão por parte da cp, metro e carris em transportar bicicletas nos seus serviços.
- ✓ Prop 436 - Ciclovias com parques de estacionamento para veículos de duas rodas

devidamente vigiados. criar parques de estacionamento em todos os prédios antigos alvo de reabilitação, sempre que possível e com pelo menos um lugar de estacionamento por cada fogo. Criar parques de estacionamento devidamente vigiados, gratuitos, nas principais entradas de Lisboa e de preferência perto de transportes públicos. Limitar a circulação de veículos ligeiros de passageiros nas zonas mais congestionadas de trânsito.

- ✓ Prop 463 - (Ver versão mais completa no pdf complementar.) Objectivo: permitir melhor mobilidade no interior da cidade através do uso da bicicleta. 1) Ciclovias dedicadas nas artérias principais do interior plano/pouco inclinado da cidade. Nomeadamente: Av.Liberdade, Av.República, Av.F.P.de Melo,Av.Roma, Rotunda, M.Pombal, Av.EUA, Av.Alm.Reis,Av.João XXI 2) Partilhar faixas de BUS actuais com bicicletas. 3) Instalar suportes exteriores ao veículo para transporte de bicicletas nos elevadores da Bica, Glória e Lavra. 4) Autocarros com espaço para bicicletas nas carreiras que sobem as colinas.

Parque Urbano do Rio Seco 2ª Fase – 125 votos

Descrição: Implementação deste espaço verde de enquadramento à escarpa rochosa da R. Eduardo Bairrada irá dar continuidade ao já existente, envolvente ao campo de jogos, também na Rua Eduardo Bairrada, e construir o futuro Parque Urbano do rio Seco. Esta proposta é constituída pela construção de uma zona verde de enquadramento paisagístico do geomonumento e a recuperação da gruta para a constituição de núcleo arqueológico. O interior da gruta será iluminado e a sua entrada vedada, e o pavimento igual ao do exterior, em redor da gruta. A gruta funcionará como cenário para quem passa ou está no espaço verde. A zona verde principal é estruturada por um percurso principal, que divide esta área em duas grandes zonas relvadas, e termina numa parede de escalada. A zona adjacente à escarpa tem instalada uma estrutura de corda para trepar, situada numa área circular, pavimentada com seixo rolado.

- ✓ Prop 294 - Reabilitação da zona do Rio Seco -Largo do Rio Seco, situada na Freguesia da Ajuda
- ✓ Prop 352 - Desde 91,altura da sua

aprovação, que os moradores aguardam a construção de um espaço de lazer, constituído por um jardim/miradouro, parque infantil e estacionamento num terreno com 2.800 m², situado na R. Giovanni Antinori, sobre uma das escarpas, classificadas como geomonumento. No local onde deveria estar um jardim existe lixo, barracas e mato. Todos os anos a ADUAPA tem solicitado a realização do jardim, pois constituirá uma melhoria da qualidade de vida dos idosos e crianças das R. Cruzeiro e circundantes. Lisboa ganhará um jardim. Esta intervenção não interferirá na requalificação da R.G.A.

- ✓ Prop 388 - A requalificação do Rio Seco/Eduardo Bairrada com a construção de um Parque Urbano
- ✓ Prop 390 - Requalificação do Rio Seco/Eduardo Bairrada com a construção de um parque urbano, para o qual já existe projecto feito pela CML.
- ✓ Prop 393 - No campo do Espaço Público, é fundamental que se proceda à Requalificação do Rio Seco e do Parque Urbano que já se encontra projectado para este local, afim de reavivar toda a envolvente da Rua Eduardo Bairrada e Este da Ajuda.
- ✓ Prop 396 - A requalificação do Rio Seco/Eduardo Bairrada com a construção de um parque urbano.
- ✓ Prop 400 - A requalificação da zona envolvente ao Rio Seco/Eduardo Bairrada com a construção de um parque urbano naquela zona de forma a trazer melhor qualidade de vida à cidade.
- ✓ Prop 452 - a requalificação do Rio Seco / Eduardo Bairrada com a construção de um parque urbano
- ✓ Prop 487 - A requalificação do Rio Seco / Eduardo Bairrada com a construção de um parque urbano
- ✓ Prop 492 - A requalificação do Rio Seco / Eduardo Bairrada com a construção de um parque urbano
- ✓ Prop 495 - A requalificação do Rio Seco / Eduardo Bairrada com a construção de um parque urbano
- ✓ Prop 549 - a requalificação de toda a zona da Eduardo Bairrada com a construção do parque urbano há muito previsto pela CML
- ✓ Prop 561 - Zona do Rio Seco e Eduardo Bairrada. Já prometido como compromisso

da CML o estacionamento urbano desta zona. Retirada do foi chamado "provisório" Posto de limpeza" em virtude da construção do novo/actual Mercado da Ajuda?

Criação de um espaço verde e parque infantil na Quinta dos Barros – 103 votos

Descrição: Criação de um espaço verde e parque infantil na Quinta dos Barros, no espaço delimitado pelas ruas Joaquim Rocha Cabral, Frei Joaquim, Santa Rosa Viterbo e Azinhaga dos Barros

- ✓ Prop 119 - Jardim no lote entre ruas Joaquim Rocha Cabral, Frei Joaquim Sta. Rosa Viterbo e Azinhaga dos Barros - Qta.Barros, Campo Grande. Lote desqualificado, serve para depósito de lixo, estaleiro e parque. Pela ausência de espaços verdes e o fim de construção no bairro, sugiro requalificação para jardim arborizado, relva, zonas de diversão e descanso. Existem edificios novos e antigos, de cariz social, pelo que estes espaços são fundamentais à boa vizinhança.

Ligação Parque Eduardo VII – Monsanto – 100 votos

Descrição: Corredor Verde: Ligação Parque Eduardo VII – Monsanto

- ✓ Prop 222 - Mais espaço verdes, mais parques infantis, mais esplanadas. E o projecto que ligaria Parque Eduardo VII a Monsanto? Já não será para colocar em prática?
- ✓ Prop 269 - Conclusão dos Projectos de espaços verdes para as Cooperativas do Bairro da Liberdade e da Bela Flor. criação de um parque de merenda nas traseiras da Escola de Educação Popular - Monsanto, Bairro da Liberdade, conclusão corredor verde e das hortas pedagógicas por detras da Protecção Civil , transformação dos lugadores em espaços verdes par fluição dos moradores, descentralizar para as instituições locais com € a gestão de espaços verdes e lugadours

Arborização do Terreiro do Paço e Plantação de árvores no Terreiro do Paço – 97 votos

- ✓ Prop 197 - Aproveitando que o Terreiro do

Paço, agora é das pessoas, pelo menos ao Domingo, podia-se aproveitar para arborizar a área, tornando-a um local agradável para estar e aproveitar o rio.

- ✓ Prop 335 - Definir zonas para hortas urbanas na cidade, "oficializando" áreas já cultivadas e criando áreas novas.

Mobilidade/Acessibilidade – 81 votos

Descrição: Colocação de pilaretes/barreiras rodoviárias no sentido de libertar o espaço público pedonal.

- ✓ Prop 8 - Regulação do trânsito junto aos parques de estacionamento públicos que aos fins de semana entopem Lisboa, sou morador do Sacramento, a minha casa tem um parque subterrâneo parte público parte privado, não entendo que para entrar em casa tenha de fazer filas de mais de 30 minutos porque as pessoas ficam a espera de ter lugar. Tomar medidas para evitar o estacionamento selvagem em cima dos passeios da cidade, os passeios estão sempre ocupados com carros, temos de devolver a cidade as pessoas.
- ✓ Prop 124 - Resumo do anexo apresentado: Maior rigidez nas regras de estacionamento de viaturas e mais incentivos à utilização de transportes públicos.
- ✓ Prop 170 - a) Mais meios para impedir o estacionamento indevido na cidade, sobretudo em cima de passeios, dificultando a circulação de pessoas, deficientes e carrinhos de bebé. (Ex: Avenida Estados Unidos da América) b) Requalificação dos passeios em mau estado. Muitos passeios em Lisboa são demasiado irregulares provocando muitas vezes acidentes. c) Repavimentação das ruas que se encontram demasiado "remendadas" (Ex: Avenida Visconde Valmor)

Hortas Urbanas – 78 votos

Descrição: Pretende-se que na Quinta da Granja e no Vale Fundão haja um reordenamento e requalificação dos espaços hortícolas há muito existentes, através da melhoria e da abertura de caminhos e acessos, da disponibilização de pontos de água para rega e de pequenas infraestruturas de armazenamento de materiais. O projecto Jardim Hortícola de Telheiras tem por base o próprio conceito de jardim mas em que parte dos canteiros é destinada à prática hortícola.

Programa Lisboa Florida – 67 votos

Descrição: Retomar o Programa Lisboa Florida com os objectivos de dotar a cidade de espaços cada vez mais floridos e agradáveis; Sensibilizar a população em geral e escolar para a preservação e respeito pelos espaços verdes em geral e as flores em particular; Recuperar a tradição das janelas floridas, nos bairros históricos da cidade e incrementar esta prática noutros pontos da cidade. Públicos-Alvo. Juntas Freguesia; Associações e Colectividades de Cultura e Recreio; População escolar; População em geral; Câmara Municipal de Lisboa. Engloba vários concursos junto de grupos alvo diferentes: "Canteiro mais florido"; Concurso "Rua Mais Florida"; Concurso "Janela/Varanda mais Florida"; 2ºs Jogos Florais "Lisboa Florida"; Plantação de flores nas escolas dos 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico e secundário; Festa de Flor.

- ✓ Prop 189 - Acesso ao rio sem obstáculos. Plantação de centenas de novas árvores. Retirar velhos cepos e replantar ali novas árvores. Fazer deste último ponto prática corrente. Proibir corte abrupto de árvores. Promover quintas sociais nos bairros vários. Continuação do prémio "a rua mais bonita".

Requalificação da Envolvente da Cidade Universitária – 66 votos

Descrição: Reperfilamento das vias de superfície das Alamedas da Cidade Universitária, supressão do estacionamento e optimização dos sistemas pedonal, ciclável e estrutura verde de recreio de toda a Cidade Universitária

- ✓ Prop 443 - Concentração do trânsito da cidade universitária em 4 faixas (2+2) a concentrar nas áreas entre as Fac. de Direito e Medicina Dentária e entre as fac. de Direito e Psicologia com libertação de todo o restante espaço da cidade universitária com correspondente pedonalização, arborização e ciclovias. Permitiria a fusão das zonas da Cid. Universitária com o Estádio Universitário criando uma enorme zona verde.

Requalificação dos Logradouros do "Bairro das Caixas" – 66 votos

Descrição: Requalificação dos Logradouros do "Bairro das Caixas" Junto à Av. de Roma, Av. do Brasil, Campo Grande e Av. E.U.A

- ✓ Prop 71 - O bairro das caixas, entre as Avs. de Roma, Brasil, EEUU e pelo Campo Grande, é uma zona residencial, com importante presença de crianças e idosos. Para melhorar a segurança e circulação, dever-se-ia alterar os sentidos de circulação, por forma a que não houvesse trânsito de atravessamento, mormente nas R. Afonso Lopes Vieira e António Patrício, como aconteceu no bairro do Liceu D. Leonor. Adicionalmente, os logradouros encontram-se muito degradados e com construções ilegais. Proponho que a CML transforme estes espaços de novo em espaço público, (lazer, infantil, desporto).

Requalificação do Bairro 2 de Maio - 53 votos

Descrição: Todo o espaço público do bairro será alvo de um projecto de requalificação que se pautará pela repavimentação, plantações, substituição de mobiliário, melhorias no sistema de drenagem e criação de locais de estadia e de recreio infantil e juvenil.

- ✓ Prop 166 - o bairro 2 de maio é um bairro social que foi ocupado em 1974, ainda em fase de construção, assim continua até hoje visto que os espaços exteriores nunca foram concluídos, é urgente a requalificação daquele bairro no respeitante ao espaço exterior (espaços verdes).
- ✓ Prop 282 - no Bairro 2 de Maio as ruas estão por terminar, não existem espaços verdes, este bairro foi ocupado em 1974 e até hoje nunca teve uma intervenção a nível dos espaços exteriores
- ✓ Prop 285 - O bairro 2 de maio na Ajuda, existe desde 1974 os espaços exteriores estão degradados, sei que existe um projecto de requalificação para o bairro que não avança gostaria muito de ver este bairro arranjado de forma a que os moradores possam ter mais qualidade de vida
- ✓ Prop 376 - Reabilitação do Bairro Social 2 de Maio, cuja zona envolvente se encontra totalmente degradada

- ✓ Prop 387 - é urgente a requalificação dos espaços exteriores do Bairro 2 de Maio, na Ajuda
- ✓ Prop 389 - é urgente a requalificação dos espaços exteriores do Bairro 2 de Maio, na Ajuda
- ✓ Prop 451 - A requalificação e recuperação dos espaços exteriores envolventes ao Bairro 2 de Maio
- ✓ Prop 484 - A requalificação e recuperação dos espaços exteriores envolventes ao Bairro 2 de Maio, que desde a sua ocupação 74 não tiveram qualquer intervenção
- ✓ Prop 486 - A requalificação e recuperação dos espaços exteriores envolventes ao Bairro 2 de Maio
- ✓ Prop 491 - A requalificação e recuperação dos espaços exteriores envolventes ao Bairro 2 de Maio
- ✓ Prop 494 - A requalificação e recuperação dos espaços exteriores envolventes ao bairro 2 de Maio

Retirar Estacionamento Automóvel dos Espaços Singulares, Praças e Largos - 46 votos

- ✓ Prop 462 - Apelamos ao fim do estacionamento automóvel nos largos históricos, p/repôr equilíbrio municipais - espaço público, situação impensável em pleno séc.XXI. Intervenções urgentes: Lg.Graça, Lg.Monte, Lg. S.Vicente Fora, Lg.Loios, Lg. Contador-Mor, Lg.Sta.Cruz Castelo, Lg.Achada, Lg.Rosa, Corpo Santo, Lg.da Trindade,Lg.Rafael Bordalo Pinheiro, Lg.Belas-Artes, Lg.Carmo, Lg.Chiado, Lg.Calhariz, Lg. Hintze Ribeiro, Lg.Cde. Barão, Lg.Andaluz, Lg.Sta.Bárbara, Lg.Leão, Lg.Estefânia, Lg.Convento Encarnação, Campo Cebolas, Lg.Caminhos-de-Ferro, Parada Alto S. João, Lg.Santos, Cais Sodré.

Requalificação do Largo da Graça -42 votos

- ✓ Prop 609 - LARGO DA GRAÇA: se brevemente nada se fizer para recuperar este LARGO, então mais vale alterar a toponímia para: PARQUE DE ESTACIONAMENTO DA GRAÇA. Solicito à CML a elaboração de um projecto que tenha como objectivo maior a

devolução deste espaço público aos cidadãos. Naturalmente que para isso suceder é preciso plantar mais árvores, alargar passeios e reduzir ao mínimo os lugares de estacionamento.

Requalificação de Espaço Verde, Instalação de Parque Infantil e Horta Comunitária na Quinta do Coleginho – 42 votos

- ✓ Prop 255 - Criação de um jardim infantil, de um corredor verde e horta comunitária na Quinta do Coleginho

Revitalização do Parque Eduardo VII – 40 votos

Descrição: Recuperação e restauro da estrutura e sistemas do jardim, incorporado e reabilitando o equipamento necessário à promoção da revitalização nomeadamente, instalações de equipamento do ramo alimentar, recreio em família, juvenil e infantil bem como as infra-estruturas necessárias a acontecimentos de importância metropolitana quer de natureza cultural, desportiva e lúdica.

- ✓ Prop 574 - Parque Eduardo VII - revitalizar, tornar núcleo verde central, promoção de actividades que promovam a utilização dos equipamentos existentes
- ✓ Prop 615 - Parque Eduardo VII - revitalizar, tornar núcleo verde central, promoção de actividades que promovam a utilização dos equipamentos existentes.

Requalificação do Chafariz Del Rei - 39 votos

- ✓ Prop 543 - Resumo da proposta em anexo: Recuperação do Chafariz Del Rei (freguesia da Sé), que se encontra ao abandono e degradado, necessitando obras urgentes de recuperação. O participante seleccionou a área Cultura, contudo foi enquadrado em Espaço Público e Espaço Verde

Requalificação do Largo do Marquês do Lavradio e Instalação de Parque Infantil – 38 votos

- ✓ Prop 4 - É uma Freguesia visitada por milhões de estrangeiros anualmente, e estes também não encontram um espaço de lazer para os seus filhos. -Largo do Marquês do Lavradio) encontra-se perto de uma Escola Primária sem nenhum espaço lúdico para as crianças que a frequentam. O Mesmo se passa com as crianças que frequentam o Infantário situado em frente ao Largo do Marquês do Lavradio. A minha preocupação é dar, principalmente a estas crianças condições para que possam crescer numa forma saudável.

Requalificação Integrada do Largo de Santa Cruz do Castelo, Largo do Chão do Loureiro, Largo dos Loios, Largo do Contador Mor, na Costa do Castelo – 37 votos

- ✓ Prop 619 - Executar um projecto integrado de requalificação dos seguintes espaços na colina do Castelo: Largo de Santa Cruz do Castelo, Largo do Chão da Feira, Largo dos Loios e Largo do Contador-Mor. Restituir-lhes o seu carácter original, corrigindo as dificuldades criadas pelo estacionamento à mobilidade pedonal

Requalificação da Envolvente à Basílica da Estrela – 37 votos

Descrição: A intervenção que se propõe pretende contribuir para a segurança da circulação pedonal, bem como a recuperação da monumentalidade desta área. Neste contexto, optou-se por conferir um carácter claramente pedonal a este espaço, privilegiando o estabelecimento da relação entre a Basílica e o Jardim da Estrela. A intervenção consiste em: Valorizar e requalificar a envolvente à Basílica da Estrela, redefinindo a circulação viária e relocando o estacionamento disponível para zonas alternativas; Pedonalizar a envolvente à Basílica da Estrela, com o objectivo de recuperar a escala patrimonial do espaço urbano. A utilização de pilaretes em vez dos tradicionais lancis permite nivelar o pavimento; Retirar a circulação da rotunda da Praça da Estrela. Esta rotunda será convertida numa extensão do pequeno jardim adjacente, com um carácter exclusivamente pedonal.

- ✓ Prop 404 - Intervenção no eixo urbano da Calçada da Estrela que é rematado a juzante e a montante por dois jardins em mau estado

de conservação: Jardim das Francesinhas e Jardim da Praça da Estrela (vulgo, Jardim da Burra). Proponho que a Praça da Estrela seja libertada do estacionamento. Hoje em dia uma barreira de carros separa os cidadãos do Jardim da Burra. Sem estacionamento na zona da raquete dos eléctricos, seria possível prolongar o jardim até junto da faixas de rodagem, com a criação, por exemplo, de um fresco e verde relvado.

- ✓ Prop 415 - Intervenção na Praça da Estrela com o objectivo de a devolver aos cidadãos. -acabar com o estacionamento nesta emblemática praça -substituir o alcatrão e asfalto que cobre parte do piso por materiais mais saudáveis e permeáveis -restaurar o antigo quiosque em ruínas -recuperar o lago e a estatuária -substituir o quiosque da CARRIS por outro mais adequado

Requalificação do espaço público e acessibilidades da Av Hellen Keller – 34 votos

- ✓ Prop 399 - Tendo em conta os acidentes que acontecem com frequência na Av. Hellen Keller com a Av. Mário Moutinho, para evitar estes acidentes a solução passa pela construção de uma rotunda nesse local.

Reperfilamento e Requalificação da Av. do Brazil - 33 votos

Descrição: Implementar estacionamento no lado sul da Av. do Brazil, bem como substituir a estrutura verde arbórea

- ✓ Prop 157 - Av. Do Brasil: o trânsito é caótico e muito barulhento para os habitantes da avenida. Proponho técnica de redução de velocidade (lombas, radar) e restrições ao trânsito de pesados nesta via. CRIL - Sta Cruz de Benfica: garantir que os vizinhos dos edifícios não serão afectados pelo ruído adicional.

Ordenamento do estacionamento junto ao Túnel do Rego - 33 votos

Prop 457 - Junto à Rua Julieta Ferrão e ao Túnel do Rego, existem respectivamente dois espaços públicos de terra batida, onde ocorre o

estacionamento gratuito massivo (cerca de 250 carros), maioritariamente por não residentes. Por contrário verifica-se uma fraca ocupação nas zonas de estacionamento anexas concessionadas à EMEL. Venho assim sugerir a qualificação destes espaços de desordem pública, seja sob a forma de espaço verde ou de estacionamento ordenado e pago (no caso do do Túnel tal poderia ocorrer em parceria com a CP - para utentes da estação de Entrecampos) ou outra. Anexo apresentação.

Zona de recreio no Parque Eduardo VII – 32 votos

Descrição: Ao nível do recreio e de acordo com o plano de recreio integrado de Lisboa, propõe-se um recreio de grande dimensão, intergeracional, com oferta abrangente a todas as faixas etárias, com especial incidência nas faixas infantis e juvenis. Devido à sua localização geográfica, no centro da cidade, e as acessibilidades ao nível dos transportes (metro e carris) este local reúne condições para a fixação de população, local, pela carência de áreas de recreio na envolvente e flutuante, pela especificidade do local e cujas áreas de recreio serão um complemento

- ✓ Prop 215 - é uma pena numa zona onde há muitas crianças que o parque infantil existente no Parque Eduardo VII junto á Estufa Fria esteja tão fraco de entretenimento para as crianças,tem espaço para modernisar assim durante a semana não teriamos de nos deslocar a Monsanto tendo um parque perto.Agradecia que V.Exas tenham em conta as crianças que moram ali.

Requalificação do parque infantil do jardim Bento Martins da Quinta da Luz – 30 votos

- ✓ Prop 544 - O Parque Infantil situado no Jardim Bento Martins, na Quinta da Luz, freguesia de Carnide, evidencia ausência de equipamentos lúdicos para o grupo etário dos 0-4. Por outro lado os equipamentos de suporte ao utilizador (bebedouro, placa identificativa, portão, etc.) estão danificados. A Associação de Moradores da Quinta da Luz, propõe que a área do parque infantil seja ampliada para acolher um novo equipamento lúdico dirigido ao referido grupo etário e que as situações anómalas sejam devidamente reparadas.

Parque da Quinta Bensaúde – 30 votos

- ✓ **Descrição:** No projecto de execução apresentado está prevista a recuperação da Quinta como espaço de recreio e estadia, respeitando o carácter histórico único que a caracteriza. Para além da manutenção/recuperação das grandes áreas já existentes, como as plataformas de estadia, pretende-se implementar uma zona de hortas (gerida preferencialmente pela Junta de Freguesia), um anfiteatro, um pomar de laranjeiras e um alargamento do lago original com zona de estadia associada. A Quinta contará ainda com diversos edifícios de apoio nomeadamente um restaurante, estufas convertidas em espaços de leitura e edifício de portaria
- ✓ Prop 482 - Negociar com o Ministério da Defesa e com a Comissão Nacional de Luta Contra a Sida a abertura total do Parque Bensaúde, na Estrada da Luz. Construção de instalações sanitárias e de equipamentos de lazer no dito Parque; abertura de uma segunda entrada para este parque, na parte virada à Estrada da Luz.

Valorização Urbana do Eixo Cais do Sodré/ Rato/ Jardim das Amoreiras – 30 votos

Descrição: Valorização Urbana do Eixo Cais do Sodré/ Rato/ Jardim das Amoreiras .Valorização Urbana do Eixo Cais do Sodré/ Rato/ Jardim das Amoreiras "Espaço público, comercio e edificado"

- ✓ Prop 461 - Revitalização integrada percurso eléctrico 24 (Cais do Sodré-Campolide/Largo do Rato) repescando espírito da 'Sétima Colina': reabilitar edificado, arborizar passeios, libertar de carros e dignificar o espaço público nos largos Carmo, Trindade, Bordalo Pinheiro, Trindade Coelho, Príncipe Real e Rato; renovar comércio de carácter, criar sistema integrado bilhete transportes públicos-parqueamento automóvel nos parques do Cp. Santo/Lg.Camões/Silo Cç.Combo, etc., e, claro, reabertura da própria linha do E-24, dando seguimento ao protocolo assinado há mais de 10 anos entre a CML e a Carris

Requalificação do Largo do Rato - 30 votos

- ✓ Prop 403 - Ambientalmente o Largo do Rato é um dos pontos mais negros da capital. Os elevados níveis de poluição atmosférica e sonora são um perigo para a saúde das milhares de pessoas que o frequentam todos os dias. Precisamos pois de uma intervenção que reinstale algumas das qualidades perdidas aquando das últimas obras camarárias que tiveram como objectivo central a circulação dos automóveis. Plantar mais árvores e dificultar o atravessamento viário são algumas medidas urgentes que proponho.

Recreio de Âmbito Global no Parque Urbano da Bela Vista – 29 votos

Descrição: Instalação de equipamento para parque infantil e juvenil e área de recreio no Parque da Bela Vista

- ✓ Prop 262 - Construção de um parque infantil de grandes dimensões no Parque da Bela Vista. O elevado nº de crianças da Freguesia e a necessidade de rentabilizar a utilidade social do Parque da Bela Vista, tornam essencial que se desenvolva um projecto de construção de um parque infantil complementado com um circuito de manutenção que faça daquele espaço um lugar tão importante para Lisboa, como é por exemplo a Quinta das Conchas no Lumiar.
- ✓ Prop 289 - A cidade de Lisboa tem muito poucos espaços agradáveis para se estar ao ar livre. E dos poucos que tem alguns estão muito mal aproveitados. O exemplo disso é o Parque da Belavista, que muito falado quando há concertos, mas quase deserto durante o resto do tempo. Penso que se deveria dotar este parque de equipamentos que atraíssem os habitantes da zona(vide: Parque das Conchas). Os terrenos da Feira Popular continuam abandonados. Perdeu-se um espaço de lazer e ganhou-se um terreno baldio no meio da cidade. Penso que esta situação deveria ser alterada devolvendo o espaço aos lisboetas.
- ✓ Prop 310 - Construção de um parque infantil de grandes dimensões no Parque da Bela Vista. O elevado nº de crianças da Freguesia e a necessidade de rentabilizar a utilidade social do Parque da Bela Vista, tornam

essencial que se desenvolva um projecto de construção de um parque infantil complementado com um circuito de manutenção que faça daquele espaço um lugar tão importante para Lisboa, como é por exemplo a Quinta das Conchas no Lumiar.

- ✓ Prop 327 - Construção de um parque infantil de grandes dimensões no Parque da Bela Vista. O elevado nº de crianças da Freguesia e a necessidade de rentabilizar a utilidade social do Parque da Bela Vista, tornam essencial que se desenvolva um projecto de construção de um parque infantil complementado com um circuito de manutenção que faça daquele espaço um lugar tão importante para Lisboa, como é por exemplo a Quinta das Conchas no Lumiar.
- ✓ Prop 342 - Construção de um parque infantil de grandes dimensões no Parque da Bela Vista. O elevado nº de crianças da Freguesia e a necessidade de rentabilizar a utilidade social do Parque da Bela Vista, tornam essencial que se desenvolva um projecto de construção de um parque infantil complementado com um circuito de manutenção que faça daquele espaço um lugar tão importante para Lisboa, como é por exemplo a Quinta das Conchas no Lumiar.
- ✓ Prop 346 - Criação de uma “task force”, por selecção em concurso público para elaboração dos projectos seguintes e sua execução: 1 – Reordenamento da praça da estação de Metro da Pontinha 2 – Melhorias do parque da Bela Vista 3 – Levantamento de necessidades de passagens pedonais aéreas transversais ou passadiços no sentido longitudinal Complementos da proposta em anexo
- ✓ Prop 356 - Construção de um parque infantil de grandes dimensões no Parque da Bela Vista. O elevado nº de crianças da Freguesia e a necessidade de rentabilizar a utilidade social do Parque da Bela Vista, tornam essencial que se desenvolva um projecto de construção de um parque infantil complementado com um circuito de manutenção que faça daquele espaço um lugar tão importante para Lisboa, como é por exemplo a Quinta das Conchas no Lumiar.
- ✓ Prop 370 - Construção de um parque infantil de grandes dimensões no Parque da Bela Vista. O elevado nº de crianças da Freguesia e a necessidade de rentabilizar a utilidade social do Parque da Bela Vista, tornam essencial que se desenvolva um projecto de

construção de um parque infantil complementado com um circuito de manutenção que faça daquele espaço um lugar tão importante para Lisboa, como é por exemplo a Quinta das Conchas no Lumiar. Concessão de um bar-restaurante com esplanada no Parque da Bela Vista (edificio existente à entrada do parque) com segurança participada.

- ✓ Prop 373 - Construção de um parque infantil de grandes dimensões no Parque da Bela Vista. O elevado nº de crianças da Freguesia e a necessidade de rentabilizar a utilidade social do Parque da Bela Vista, tornam essencial que se desenvolva um projecto de construção de um parque infantil complementado com um circuito de manutenção que faça daquele espaço um lugar tão importante para Lisboa, como é por exemplo a Quinta das Conchas no Lumiar.
- ✓ Prop 379 - Construção de um parque infantil de grandes dimensões no Parque da Bela Vista. O elevado nº de crianças da Freguesia e a necessidade de rentabilizar a utilidade social do Parque da Bela Vista, tornam essencial que se desenvolva um projecto de construção de um parque infantil complementado com um circuito de manutenção que faça daquele espaço um lugar tão importante para Lisboa, como é por exemplo a Quinta das Conchas no Lumiar.

Requalificação do Largo Hintze Ribeiro – 27 votos

- ✓ Prop 398 - Renaturalização de uma parcela de terreno municipal no LARGO HINTZE RIBEIRO
- ✓ Prop 589 - Criação de um novo jardim no Largo Hintze Ribeiro, na Freguesia de São Mamede. (ver proposta em anexo, apresentada ao pelouro dos Espaços Verdes no dia 21 de Março de 2008)

Arborização de Arruamentos em Arroios - 26 votos

- ✓ Prop 424 - Investir na arborização sistemática dos arruamentos de Arroios com dimensões apropriadas para receberem árvores R. António Pedro, R. Francisco Sanches, R. Carlos Mardel, R. José Falcão, R.

Cavaleiro de Oliveira. Urgente: R. Morais Soares. Com forte circulação viária, níveis altos de poluição do ar. Os passeios foram encurtados de tal modo que hoje a rua é mais uma via rápida do que uma rua urbana. Gostaríamos de ver a CML a recuperar a largura original dos passeios e a plantar árvores de alinhamento.

Requalificação da Rua Maria Pia – 26 votos

- ✓ Prop 251 - Lisboa está suja, os pavimentos estão degradados (moro na Rua Maria Pia e esta é um óptimo exemplo disso), há muros a cair sem qualquer espécie de intervenção. A CML tem que estar mais atenta a estes pequenos grandes problemas espalhados pela cidade, principalmente nos bairros mais antigos.

Requalificação da Área Envolvente à Estação de Metro da Pontinha – 23 votos

- ✓ Prop 346 - Criação de uma “task force”, por selecção em concurso público para elaboração dos projectos seguintes e sua execução: 1 – Reordenamento da praça da estação de Metro da Pontinha 2 – Melhorias do parque da Bela Vista 3 – Levantamento de necessidades de passagens pedonais aéreas transversais ou passadiços no sentido longitudinal Complementos da proposta em anexo

Qualificação de Talude na Rua Raúl Proença no Bairro Caramão da Ajuda - 21 votos

Descrição: Requalificação de espaço verde

- ✓ Prop 280 - Sou moradora no B. do Caramão da Ajuda, a R.Raul Proença, a recuperação do talude ali existente é urgente, pois está a por em risco a segurança dos moradores.

Requalificação das Entradas de Lisboa - Calçada de Carriche - 21 votos

- ✓ Prop 41 - Espaço: Calçada do Carriche Enquadramento: Qualquer entrada na cidade deve ser mais do que uma estrada, deve ser

um “cartão de visita” atractivo a quem visita Lisboa. Proposta: Tornar mais apelativa a entrada de Lisboa feita pela C.Carriche com: 1. Colocação de árvores no espaço central e lateral da zona rodoviária, para transformar uma das vias rodoviárias mais movimentada e mais poluída de Lisboa, numa área mais agradável e saudável para quem entra na cidade e para quem vive na zona. 2. Colocar na entrada painéis informativos com informações úteis para quem visita a nossa cidade.

Requalificação da Zona envolvente ao Centro Comercial Colombo junto ao mercado – 20 votos

Descrição: Requalificação e Reconstrução dos pavimentos da zona envolvente ao Centro Comercial Colombo junto ao mercado da Interface Luz Colégio Militar.

- ✓ Prop 42 - Reabilitação de algumas zonas Urbanas da Freguesia de Benfica

Alteração da Circulação na Rua de São Bento e envolventes – 19 votos

Descrição: Estudo e implementação de um novo sistema de circulação na Rua de São Bento, Praça das Flores, Príncipe Real e Rua da Escola Politécnica para permitir um só sentido.

- ✓ Prop 325 - O fim da Rua de São Bento, junto ao Largo do Rato, não tem perfil para os actuais dois sentidos de circulação. Deveria passar a existir um único sentido, pelo menos neste troço, permitindo assim o alargamento dos perigosos passeios existentes.

Qualificação da Rua de São José – 19 votos

Descrição: No âmbito da qualificação da Rua de São José, é apresentada uma proposta de intervenção em todo o eixo urbano, desde a Rua de Sta. Marta até às Portas de Sto. Antão. Numa perspectiva de continuidade e unidade formal, é proposto um estudo prévio para todo o eixo que pode ser faseada em obra, por questões de limites orçamentais. A intervenção está estruturada em 4 diferentes áreas, diferenciadas de acordo com o traçado irregular do arruamento, que origina perfis

distintos, com ocupações diversas e que puderam ser implementadas em fases distintas. A forte pressão automóvel a que esta área se encontra sujeita, combinada com uma grande carga pedonal, ambas originadas pelos serviços localizados ao longo do eixo, levam a uma utilização conflituosa destes espaços. Tratando-se de um eixo sem qualquer qualidade de circulação pedonal. O conceito da intervenção assenta em princípios de continuidade, acessibilidade pedonal e conforto urbano. Considerou-se que a leitura do espaço canal é fundamental numa perspectiva de continuidade formal do eixo. A ligação deste eixo à zona intervencionada da baixa/Praça do Rossio é fundamental, pelo que se procurou uma gama de materiais e soluções de construção similares. Esta proposta assenta na redução da faixa viária para um mínimo de 3,20 m, libertando espaço para circulação pedonal, incluindo-se ainda em alguns casos estacionamento. A circulação pedonal é de vital importância neste arruamento, pelo que se procurou alcançar sempre um mínimo de 1,50m de largura de passeio.

- ✓ Prop 455 - Tornar apenas pedonal a Rua de São José e parte da Rua de Santa Marta entre a Rua de São José e a Barata Salgueiro. Tratam-se de ruas complicadas para os peões, pois os passeios são demasiado estreitos, obrigando os peões a circularem na estrada. Penso que é exequível, pois o trânsito automóvel tem como alternativa a Av. da Liberdade

Parque infantil do jardim Avelar Brotero -19 votos

Descrição: Construção de um parque infantil do jardim Avelar Brotero (Rua Jau) no local onde já esteve outro, retirado pela CML por não estar de acordo com a legislação em vigor sobre parques infantis

- ✓ Prop 358 - Construção dum Parque Infantil no interior do Jardim Avelar Brotero(Rua Jau)no local onde já esteve outro, retirado pela CML por não estar de acordo com a Legislação em vigor sobre Parques Infantis.

Requalificação do Espaço Público da Av. Lusíada/Estrada da Luz – 17 votos

Descrição: Elaboração de 3 planos de acordo com as 3 malhas urbanas distintas

- ✓ Prop 431 - Conteúdo parcial do ficheiro: "Estas fotografias foram já várias vezes enviadas quer à Junta de Freguesia quer ao departamento de Espaços Verdes da CML. Em São Domingos de Benfica há vários, bastantes ermos descaracterizados e que exigem uma medida bastante simples para aproximar a freguesia dos seus cidadãos e dar-lhe mais saúde: árvores. É simples e tem inúmeros benefícios. As fotos em baixo testemunham alguns lugares-comuns do que é a zona ao redor da minha casa. Esta freguesia está na confluência de vários eixos de grande capacidade de transportes (Eixo Norte-Sul, 2ª Circular. Av. Lusíada, Circular de Benfica, Linha da CP de Sete Rios) pelo que se exige medidas mitigadoras da poluição visual, promotoras da qualidade de vida e que dêem contiguidade aos restantes espaços verdes locais (Jardim Zoológico, Beau Sejour, Parque Bensaúde)."

Arborização de Arruamentos do Bairro Campo de Ourique - 17 votos

Descrição: Plantação de árvores em arruamentos do bairro Campo de Ourique

- ✓ Prop 274 - Projecto de arborização dos arruamentos do Bairro de Campo de Ourique. Presentemente, há um défice de árvores de alinhamento. Só dois arruamentos (Rua Saraiva de Carvalho e Ferreira Borges) estão arborizadas. Isto equivale a dizer que apenas 10 % das ruas de Campo de Ourique estão arborizadas. Gostaria de ver implementado um projecto municipal de plantações nos restantes 15 arruamentos onde não há uma única árvore.

Plantação de Árvores na Rua Ramalho Ortigão – 14 votos

- ✓ Prop 63 - Plantar árvores na Rua Ramalho Ortigão (Bairro Azul).

Requalificação da Rua Luciano Cordeiro – 13 votos

Descrição: Elaboração de projecto para requalificação da Rua Luciano Cordeiro

- ✓ Prop 12 - Reperfilamento da Rua Luciano Cordeiro

Requalificação do Cruzamento da Escola secundária do Restelo/Hospital Francisco Xavier/Colégio S José – 11 votos

Descrição: Requalificação do espaço verde; reordenamento de estacionamento e implementação de espaço verde

- ✓ Prop 489 - Resumo do ficheiro apresentado: 3 áreas, que devem ser convertidas em parques de estacionamento organizado, a saber: a) Zona entre a escola secundária do Restelo e a estação de serviço da BP onde actualmente existe uma montra ao ar livre de venda de carros em 2ª mão; b) Zona em frente ao colégio São José, onde actualmente o estacionamento se faz de forma desorganizada e perigosa; c) Terreno em "cotovelo" na junção da estrada que vem do Hospital São Francisco Xavier e a Av. das Descobertas.

Requalificação do Parque Infantil do Jardim de Belém – 11 votos

- ✓ Prop 456 - Requalificar e aumentar o parque infantil do jardim de Belém (em frente aos pastéis). É um espaço muitíssimo frequentado e há espaço suficiente para o fazer.

Av. Augusto Castro – 10 votos

Descrição: Requalificação da área verde da Av. Augusto Castro

- ✓ Prop 474 - Arranjo e Recuperação da montra da freguesia de Marvila, o espaço verde da Av. Augusto de Castro.

Espaços Exteriores da Estação de Benfica – 10 votos

Descrição: Requalificação da área envolvente à estação da CP de Benfica

- ✓ Prop 42 - Reabilitação de algumas zonas

Urbanas da Freguesia de Benfica

Reabilitação do Espaço Público do Bairro Azul e Plantação de Árvores – 10 votos

- ✓ Prop 63 - Plantar árvores na Rua Ramalho Ortigão (Bairro Azul).
- ✓ Prop 118 - Bairro Azul - requalificação paisagística de toda a frente do Bairro; substituição de árvores mortas ou em mau estado fitossanitário; plantação de árvores em caldeiras vazias; tratamento das floreiras da Mesquita e do Teatro Aberto; Rua Fialho de Almeida - requalificação do Geomonumento com a criação de um acesso ao jardim do Palacete Mendonça; limpeza e lavagem de ruas mais frequentes; mais e melhores Ecopontos com recolha de resíduos mais frequente; Campanhas de sensibilização à população "Mantenha a Sua Cidade Limpa".

Requalificação da Saída do Metropolitano no Chiado em Frente à "Brasileira" – 9 votos

- ✓ Prop 531 - Reconstruir a saída do Metropolitano no Chiado, em frente à "Brasileira". Esta obra visa aumentar a largura do corredor de passagem pedonal entre a Rua Garrett e o Largo Camões, uma vez que se trata de uma zona congestionada de tráfego pedonal. O projecto deverá implicar uma redução da área ocupada à superfície pela saída da estação. Ao mesmo tempo e pelas mesmas razões, deverá alargar-se o passeio mais adiante, conforme demonstrado na imagem em anexo, retirando os 3 lugares de estacionamento à superfície ali situados.

Instalação de Parque Infantil na Freguesia de São Miguel - 9 votos

- ✓ Prop 220 - A freguesia de São Miguel necessita urgentemente de um Parque Infantil. O local já foi escolhido, sendo uma area boa e perto da creche. A Junta já tem conhecimento e apoia a ideia. Temos cada vez mais crianças na freguesia sendo urgente um parque destes.

Requalificação Espaços Verdes /
Estacionamento Rua Jorge Barradas/Calçada
do Tojal – 8 votos

- ✓ Prop 42 - Reabilitação de algumas zonas Urbanas da Freguesia de Benfica

Corredor verde e Hortas em Campolide
(Junto à Polícia Municipal e Protecção Civil) –
7 votos

- ✓ Prop 269 - Conclusão dos Projectos de espaços verdes para as Cooperativas do Bairro da Liberdade e da Bela Flor. criação de um parque de merenda nas traseiras da Escola de Educação Popular - Monsanto, Bairro da Liberdade, conclusão corredor verde e das hortas pedagógicas por detras da Protecção Civil , transformação dos lugadores em espaços verdes par fluíção dos moradores, descentralizar para as instituições locais com € a gestão de espaços verdes e logadouros

Qualificação de Sistemas e Estruturas na
Tapada das Necessidades - 7 votos

- ✓ Prop 233 - Arranjo da Tapada das Necessidades

Reperfilamento da Rua Marquês Sá da
Bandeira – 6 votos

- ✓ Prop 279 - A construção de uma rotunda na Av. Hellen Keller com Av. Mário Moutinho e a R. José Pinto Bastos seria muito importante, pelos acidentes de viação e atropelamentos que ali ocorrem diariamente.
- ✓ Prop 287 - A Rua Marquês Sá da Bandeira tem passeios demasiado estreitos, sobretudo no lado dos jardins Gulbenkian. Esta via tem 4 faixas de rodagem entre a Av Berna e Av Duque de Ávila sem que o tráfego automóvel o justifique, o excesso de espaço de circulação disponível, encoraja os automobilistas a circularem em excesso de velocidade pondo em risco as pessoas que por aí circulam. Proponho se reduza o espaço de circulação automóvel para duas faixas, e que ambos os passeios sejam

alargados. Com esta obra poderá também ser enobrecido o Largo Azeredo Perdigão.

Requalificação da área Envolvente à
Extensão Rodrigues Miguéis do Centro de
Saúde de Benfica – 6 votos

- ✓ Prop 42 - Reabilitação de algumas zonas Urbanas da Freguesia de Benfica

Requalificação de Parque Infantil na Rua
Frederico George, em Telheiras e área
envolvente – 4 votos

- ✓ Prop 458 - Acho que o espaço infantil e campo de futebol que estão criados na Rua Frederico George, em Telheiras, podia ser melhorado. espaço para as crianças não tem uma árvore e no verão é impossível lá estar com o sol. Junto ao campo de futebol, que funciona bem, há um espaço de terra, que não está aproveitado. Podia ser um jardim, já que naquela zona não há espaços verdes.

Instalação de Parque Infantil no Bairro da
Bela Flor – 3 votos

- ✓ Prop 269 - Conclusão dos Projectos de espaços verdes para as Cooperativas do Bairro da Liberdade e da Bela Flor. criação de um parque de merenda nas traseiras da Escola de Educação Popular - Monsanto, Bairro da Liberdade, conclusão corredor verde e das hortas pedagógicas por detras da Protecção Civil , transformação dos lugadores em espaços verdes par fluíção dos moradores, descentralizar para as instituições locais com € a gestão de espaços verdes e logadouros
- ✓ Prop 270 - Construção da Projectada piscina para Campolide, onde estava o Campolide Atletico Clube ou Beco Estevão Pinto, Polidesportivo para o Sporting da Liberdade, parque infantil na Bela Flor e no alto de Campolide, jogos de Lisboa e actividades para jovens

Instalação de Parque Infantil na Praça
Sócrates da Costa – 3 votos

- ✓ Prop 48 - Em nome do condomínio RQ3 (100 fogos) e toda a população envolvente, propomos a criação de um espaço verde no terreno baldio existente na rua Almirante Sarmiento Rodrigues. Não existe qualquer espaço verde onde as crianças da zona possam brincar e o terreno tal como está é fonte de pragas e acumulação de lixo.

da Protecção Civil , transformação dos lugadores em espaços verdes par fluição dos moradores, descentralizar para as instituições locais com € a gestão de espaços verdes e logadouros

Qualificação de Espaços Verdes de Enquadramento na Cooperativa da Bela Flor – 2 votos

- ✓ Prop 269 - Conclusão dos Projectos de espaços verdes para as Cooperativas do Bairro da Liberdade e da Bela Flor. criação de um parque de merenda nas traseiras da Escola de Educação Popular - Monsanto, Bairro da Liberdade, conclusão corredor verde e das hortas pedagógicas por detras da Protecção Civil , transformação dos lugadores em espaços verdes par fluição dos moradores, descentralizar para as instituições locais com € a gestão de espaços verdes e logadouros

Requalificação da Rua Dr. João Couto com Criação de Estacionamento – 2 votos

- ✓ Prop 42 - Reabilitação de algumas zonas Urbanas da Freguesia de Benfica

Requalificação de Talude na Av. Columbano Bordalo Pinheiro - 1 voto

- ✓ Prop 385 - Recuperação de jardim nas traseiras da Columbano Ver: <http://www.luispitta.com/jardimcolumbano/blgger.html>

Parque de Merendas em Monsanto – 0 votos

- ✓ Prop 269 - Conclusão dos Projectos de espaços verdes para as Cooperativas do Bairro da Liberdade e da Bela Flor. criação de um parque de merenda nas traseiras da Escola de Educação Popular - Monsanto, Bairro da Liberdade, conclusão corredor verde e das hortas pedagógicas por detras

Área Infraestruturas Viárias, Trânsito e Estacionamento

Acessibilidades para bicicletas – 120 votos

Descrição: Intervenção em arruamentos para melhorar a acessibilidade/circulação de bicicletas.

- ✓ Prop 70 - A circulação de bicicletas enfrenta grandes desafios: o aumento exponencial do número de ciclistas e a introdução de bicicletas de uso partilhado, que ainda acelerará este aumento. A CML tem obrigação de contribuir para a segurança destes eleitores, e interesse em ver o as bicicletas partilhadas terem sucesso, melhorando as condições de circulação e segurança. Propõem-se medidas que foram idealizadas por ciclistas que habitualmente circulam por Lisboa. Este projecto, designado Trajecto Farol, propõe uma série de soluções para os problemas encontrados no eixo Campo Grande-Terreiro do Paço.
- ✓ Prop 84 - É urgente tornar Lisboa numa cidade ciclável, com pistas cicláveis que garantam a segurança do ciclista e não ciclovias que só garantem a existência de um espaço de lazer.
- ✓ Prop 107 - Criação de ciclovias ao longo da 2ª circular: sendo a 2ª circular uma via relativamente plana e o principal distribuidor de tráfego automóvel da cidade, porque não a criação de uma ciclovia ao longo desta via e de ciclovias de acesso à via principal a partir dos acessos para automóveis? Proponho ainda a criação de viadutos para velocipedes também afim de eliminar tantas subidas e descidas para quem quer andar de bicicleta.
- ✓ Prop 127 - A promoção de ciclovias e o apoio aos utilizadores de bicicletas. Em concreto, o eixo da Almirante Reis é um dos que merecem uma intervenção prioritária de melhoramento do piso e criação de ciclovia
- ✓ Prop 134 - A ideia geral é que sejam retirados milhares de carros da cidade. 1. Aumentar o número de transportes públicos na cidade, principalmente nas zonas que possuem poucos ou nenhuns. 2. Maior e melhor interligação dos transportes urbanos com os suburbanos. 3. Desenvolver alternativas aos meios de transporte actuais: a) Rede de ciclo vias nas principais avenidas da cidade b) Incentivo ao Car pooling 4. Criar uma rede de transportes escolares que permita aos pais não terem de trazer os seus veículos só para levar/buscar filhos à escola (Transito fica muito melhor durante férias escolares)
- ✓ Prop 167 - 1. Criação/prolongamento de ciclovias; 2. Adaptação de corredores "Bus" e de passeios para serem partilhados com as bicicletas;
- ✓ Prop 211 - criar mais pistas para bicicletas
- ✓ Prop 225 - proponho que a cidade seja equipada (prioritariamente nas artérias principais de Lisboa) com ciclo-vias. a ausência destas é um obstáculo maior à circulação de bicicletas do que a topografia da cidade. A partir daí muitos problemas de trânsito, estacionamentos e poluição. começarão a ser resolvidos. esta medida pode ser acompanhada da permissão por parte da cp, metro e carris em transportar bicicletas nos seus serviços.
- ✓ Prop 436 - Ciclovias com parques de estacionamento para veículos de duas rodas devidamente vigiados. criar parques de estacionamento em todos os prédios antigos alvo de reabilitação, sempre que possível e com pelo menos um lugar de estacionamento por cada fogo. Criar parques de estacionamento devidamente vigiados, gratuitos, nas principais entradas de Lisboa e de preferência perto de transportes públicos. Limitar a circulação de veículos ligeiros de passageiros nas zonas mais congestionadas de trânsito.
- ✓ Prop 463 - (Ver versão mais completa no pdf complementar.) Objectivo: permitir melhor mobilidade no interior da cidade através do uso da bicicleta. 1) Ciclovias dedicadas nas artérias principais do interior plano/pouco inclinado da cidade. Nomeadamente: Av. Liberdade, Av. República, Av. F.P. de Melo, Av. Roma, Rotunda M. Pombal, Av. EUA, Av. Alm. Reis, Av. João XXI 2) Partilhar faixas de BUS actuais com bicicletas. 3) Instalar suportes exteriores ao veículo para transporte de bicicletas nos elevadores da Bica, Glória e Lavra. 4) Autocarros com espaço para bicicletas nas carreiras que sobem as colinas.
- ✓ Prop 558 - Para o uso quotidiano da bicicleta não se torna necessário cobrir a cidade de

ciclovias mas criar uma rede ciclável abrangente. É importante familiarizarmo-nos com a presença de bicicletas nas ruas e promover o convívio entre os utentes dos vários meios de transporte. As ciclovias seriam a exceção e não a regra, destinadas aos locais onde só assim fosse possível assegurar a circulação em segurança. Proponho: menos carros nas ruas; maior frequência e melhor articulação dos TP; rede ciclável abrangente; sinalização da presença de bicicletas; meios de transporte adaptados ao transporte de bicicletas.

- ✓ Prop 600 - Benfica Ciclável: atendendo às escolas existentes em Benfica (cerca de duas dezenas) e à população escolar existente: mais de vinte mil e ainda à existência de metro e comboio numa zona muito plana, pode-se utilizar a bicicleta em modo de partilha e de complemento dos transportes públicos. Disponibilizar 500 mil euros para infraestruturar 12,5 km de vias cicláveis com pontos de tomada/largada/estacionamento de bicicletas. www.fpclub.pt

Estacionamento para Bicicletas e Motociclos em Toda a Cidade – 78 votos

Descrição: Colocação de estacionamento de bicicletas e de motociclos próximo de edifícios públicos, interfaces de transportes e edifícios municipais. Pretende-se colocar estacionamentos seguros. Prevê-se a colocação de 50 conjuntos para bicicletas e motociclos numa primeira fase e 30 conjuntos para bicicletas numa 2ª fase.

- ✓ Prop 72 - Em Lisboa há uma clara falta de estacionamento seguro e adequado para bicicletas. Nomeadamente, não existe junto a estações de metro, comboio, espaços camarários, etc. Para criar estacionamentos originais, seguros e atractivos, podia seguir-se o exemplo dos criados por David Byrne NY (http://www.davidbyrne.com/art/bike_racks/index.php) e fazer um concurso de ideias para estes.
- ✓ Prop 104 - Estacionamento para motociclos e bicicletas, com impossibilidade de estacionamento de carros e afins. Ver exemplos na Europa, são aplicadas pequenas barras ao alto onde limita o estacionamento a veículos de duas rodas.
- ✓ Prop 148 - estacionamento para bicicletas

perto de todos os serviços públicos

- ✓ Prop 436 - Ciclovias com parques de estacionamento para veículos de duas rodas devidamente vigiados. Criar parques de estacionamento em todos os prédios antigos alvo de reabilitação, sempre que possível e com pelo menos um lugar de estacionamento por cada fogo. Criar parques de estacionamento devidamente vigiados, gratuitos, nas principais entradas de Lisboa e de preferência perto de transportes públicos. Limitar a circulação de veículos ligeiros de passageiros nas zonas mais congestionadas de trânsito.

Bike Boxes -48 votos

Descrição: Criação de caixas de paragens para bicicletas na frente dos semáforos "Bike Boxes" em zonas cicláveis de Lisboa

- ✓ Prop 104 - Estacionamento para motociclos e bicicletas, com impossibilidade de estacionamento de carros e afins. Ver exemplos na Europa, são aplicadas pequenas barras ao alto onde limita o estacionamento a veículos de duas rodas.
- ✓ Prop 148 - estacionamento para bicicletas perto de todos os serviços públicos
- ✓ Prop 409 - Sinalização: Criação (pintagem) de Caixas de Paragem para Bicicletas na frente dos semáforos (Bike Boxes) (<http://www.portlandonline.com/TRANSPORTATION/index.cfm?c=46717>) Sinalização: adicionar aos sinais que indicam via de sentido proibido uma indicação da possibilidade de circular com bicicleta. Isto depois de estudar quais as ruas onde seria possível. Sinalização: permitir circulação de bicicletas em alguns trânsitos proibidos e alguns sentidos proibidos, criar bike boxes, criar estacionamento seguro

Implementação de "Zonas 30" em Diversos Locais da Cidade – 48 votos

Descrição: Limitar a velocidade a 30 km/h em várias zonas habitacionais e com poucas vias a controlar e a aceder a elas, como por exemplo Bairro Azul e outras zonas características da cidade. Com execução de sinalização própria e diversos arranjos urbanísticos

- ✓ Prop 117 - Bairro Azul - "Bairro 30" - velocidade máxima permitida; trânsito de atravessamento desviado do Bairro; medidas de acalmia de tráfego para a Rua Ramalho Ortigão; Rua da Mesquita - redução drástica do tráfego, sendo o acesso ao futuro Campus de Campolide da Universidade Nova feito por fora do Bairro; "Bolsas de Estacionamento para Residentes"; parque de estacionamento periférico ao Bairro para visitantes e utentes dos equipamentos que o rodeiam.
- ✓ Prop 425 - Maior e mais pesada fiscalização do cumprimento do código da estrada, em especial, dos limites de velocidade e estacionamento Criação de zonas com limite de 30 km/h de velocidade máxima em algumas zonas mais características da cidade Eliminação de obstáculos à acessibilidade, passeios não rebaixados, postes no meio do passeio, etc., e a criação de uma linha telefónica e formulário na internet para denunciar concretamente estas situações, possivelmente alargada ao estacionamento ilegal. Continuação da restauração do piso da Avenida da Almirante Reis-Rua da Palma até a Martim Moniz.

Repavimentações na cidade de Lisboa - 40 votos

- ✓ Prop 39 - Criar vários parques de estacionamento nas zonas limites da cidade acompanhado de um aumento muito significativo do preço dos parquímetros. Aumentar o nº de faixas de BUS aumentando a quantidade/qualidade dos transportes públicos. Melhoria significativa dos pavimentos. A PSP deveria actuar mais junto dos estacionamentos em 2ª fila.
- ✓ Prop 264 - Proposta OP O Bairro de Alfama há muito tempo que vem sendo desprezado pela CML, com este executivo estou confiante que vai existir obra no bairro de Alfama. A obra mais urgente e dentro deste conceito de orçamento participativo é a reparação do pavimento viário e pedonal das principais ruas da freguesia de Santo Estêvão : Rua dos Remédios do nº 130 até ao nº 2 (Parte descendente). E Rua do Vigário (do nº 2 até ao nº 72) As pequenas recuperações feitas não resolvem , urge avançar e requalificar estas duas artérias tão importantes do bairro de Alfama e de Lisboa.
- ✓ Prop 276 - Alcatroar estradas
- ✓ Prop 419 - Repavimentação das ruas dos bairros antigos. Aluguer a preços razoáveis, de espaço de superfície nas ruas para estacionamento de moradores. Criação de mais parques de estacionamento nos bairros antigos
- ✓ Prop 446 - Recalçatamento da Rua de São Pedro e envolvente da Igreja de S. Miguel na Freguesia de S. Miguel, compreendendo uma área de cerca de 600m2.
- ✓ Prop 567 - -repavimentação da rua de São Pedro e acessos envolventes(1000m2) 50000€ repavimentação da escadaria das escadinhas de São Miguel e envolvente à sede da Jf, (500m2)25000€ reposição de lances de escadarias degradadas (100m)5000€ custo total previsto 8000

Acessibilidade e Mobilidade – 32 votos

Descrição: Requalificação/Reforço do Sistema Gertrudes no âmbito da melhoria da circulação dos transportes públicos

- ✓ Prop 2 - Boa tarde, Uma vez que me desloco regularmente a Lisboa, por força de uma 2ª actividade profissional, o meu contributo, sob forma de sugestão, no que se refere à participação na concepção do Orçamento para o Concelho de Lisboa, serve para reforçar a necessidade de aposta num sistema melhor de transportes públicos de passageiros que contribua para um descongestionamento nos acessos a Lisboa, para uma melhoria da mobilidade no interior da Cidade, para um melhor ambiente urbano (diminuição das emissões de monóxido de carbono), etc.. João Santos
- ✓ Prop 23 - A ocupação da cidade pelos carros deve ter os dias contados. A aposta deve ser total nos transportes públicos
- ✓ Prop 104 - Estacionamento para motociclos e bicicletas, com impossibilidade de estacionamento de carros e afins. Ver exemplos na Europa, são aplicadas pequenas barras ao alto onde limita o estacionamento a veículos de duas rodas.
- ✓ Prop 459 - Alteração do sentido da Rua do Seminário, entre a Rua Fernando Namora e o Largo da Luz, relocando as duas paragens da carreira 767 da Carris, permitindo destarte

maior velocidade comercial dos autocarros e maior facilidade no acesso à Escola.

- ✓ Prop 504 - Quero menos carros no centro da cidade e mais eléctricos, transportes ecológicos e uma rede de transportes colectivos bem coordenada. Um bilhete para todos os transportes públicos faz sentido, como faria um passe que desse para tudo e fosse mais barato. Gostaria de ver mais bairros históricos sem carros! Os poucos e exíguos espaços públicos destes bairros de feição medieval estão entupidos de carros, não há espaço para as pessoas se apropriarem da rua e se conhecerem, saírem de casa, nem para os miúdos brincarem em condições de segurança.

Requalificação do Largo do Terreirinho – 29 votos

Descrição: Elaboração de estudo para requalificação dos acessos ao bairro do Terreirinho

- ✓ Prop 257 - Instalação de video vigilância no Bairro. Policiamento agravado no Largo do Terreirinho e ruas adjacentes. Cortar vias de transito que passam no Largo do Terreirinho de forma a permitir só a entrada de moradores devidamente identificados. Instalação no Palácio Folgosa da Super esquadra de forma a cobrir eficazmente o Largo do Intendente e a zona baixa da Mouraria.

Sobreelevação de Passadeiras – 28 votos

Descrição: Sobreelevação de passadeiras para melhorar a acessibilidade pedonal

- ✓ Prop 405 - Após a intervenção na Rua Agostinho Neto para evitar o estacionamento caótico durante o dia e nos dias de jogos do SCP transformou-se a secção inicial desta rua numa autentica pista de F1. Assim e antes que tenhamos de lamentar a morte de alguns peões sugiro a elevação das três passagens de peões ai existentes resolvendo dois problemas, o atravessamento de cidadãos com deficiencias e a acalmia do tráfego.
- ✓ Prop 406 - Sobreelevação de passadeiras de peões em toda a cidade. Especialmente em zonas residenciais e onde circulam mais

peças de mobilidade reduzida. Locais prioritários, vizinhança de: Escolas, Jardins infantis, Igrejas, Centros de Saúde, Paragens de transportes públicos, zonas de grande aglomeração de pessoas, circuitos turísticos.

- ✓ Prop 583 - Instalar passadeiras elevadas, ao nível do passeio e com uma faixa colorida (vermelha) antes da passadeira com o comprimento de pelo menos 10 metros. Começar pelas escolas e locais muito movimentados. Atingir o número de pelo menos um milhar, custando talvez mil euros por unidade: um milhão de euros.

Repavimentação da Zona da Baixa antiga de Lisboa, Rua do Ouro, até Rua dos Fanqueiros - 23 votos

- ✓ Prop 445 - Repavimentação da Zona da Baixa antiga de Lisboa, Rua do Ouro até Rua dos Fanqueiros.

Acessibilidade Pedonal – 17 votos

Descrição: Efectuar rebaixos nos passeios para a cota do pavimento rodoviário por forma a promover a acessibilidade pedonal.

- ✓ Prop 170 - a) Mais meios para impedir o estacionamento indevido na cidade, sobretudo em cima de passeios, dificultando a circulação de pessoas, deficientes e carrinhos de bebé. (Ex: Avenida Estados Unidos da América) b) Requalificação dos passeios em mau estado. Muitos passeios em Lisboa são demasiado irregulares provocando muitas vezes acidentes. c) Repavimentação das ruas que se encontram demasiado "remendadas" (Ex: Avenida Visconde Valmor)

Requalificação das Rua São José, (parte) Rua Santa Marta (entre Rua S. José e Barata Salgueiro) - 15 votos

- ✓ Prop 455 - Tornar apenas pedonal a Rua de São José e parte da Rua de Santa Marta entre a Rua de São José e a Barata Salgueiro. Tratam-se de ruas complicadas para os peões, pois os passeios são demasiado estreitos, obrigando os peões a circularem na estrada. Penso que é

exequível, pois o trânsito automóvel tem como alternativa a Av. da Liberdade.

Sinalização Horizontal – 14 votos

Descrição: Reforço e Requalificação da sinalização horizontal nas ruas da Cidade

- ✓ Prop 20 - Fiscalização e actuação da autoridade na forma de condução dos automobilistas. reforço da sinalização horizontal nas estradas da cidade.
- ✓ Prop 449 - Manutenção das marcas viárias em zonas de grande tráfego. ex: 2ª circular
- ✓ Prop 478 - Atravessamento em segurança (semáforos e passadeira para peões) da Av. Pe Cruz entre o final da R. Frederico George e a zona das escolas do Lumiar. Passeio ao longo da Av. Pe Cruz entre a R. Francisco Conceição Silva e a passagem aérea da Av. Pe Cruz.
- ✓ Prop 501 - No Bairro Padre Cruz (Freguesia de Carnide) é urgente pintarem de novo todas as passadeiras existentes para maior segurança dos peões.
- ✓ Prop 511 - Atravessamento em segurança (semáforos e passadeira pedonal) da Av. Pe Cruz entre final da R. Frederico George e zona das escolas do Lumiar. Passeio ao longo da Av. Pe Cruz entre a R. Francisco Conceição Silva e a passagem aérea da Av. Pe Cruz, antes do cruzamento com Av. Rainha D. Amélia. Criação de acesso pedonal entre futura Natura Towers e zona do Museu do Traje, via acesso directo (túnel ou passadeiras) à rua que sobe da Ig.^a do Paço do Lumiar e circunda cemitério do Lumiar.
- ✓ Prop 583 - Instalar passadeiras elevadas, ao nível do passeio e com uma faixa colorida (vermelha) antes da passadeira com o comprimento de pelo menos 10 metros. Começar pelas escolas e locais muito movimentados. Atingir o número de pelo menos um milhar, custando talvez mil euros por unidade: um milhão de euros.

Mobilidade de Viaturas de Emergência no Hospital de Santa Maria – 14 votos

Descrição: Diferenciar os acessos ao Hospital de modo a permitir uma maior mobilidade às viaturas

de emergência

- ✓ Prop 351 - Proposta de acesso viaturas de emergência ao Hospital de Santa Maria

Rebaixamento de Passagens de Peões na Cidade de Lisboa – 13 votos

- ✓ Prop 573 - Tendo em vista a mobilidade da população em geral, e dos portadores de deficiência em particular, é prioritária a revisão do espaço público pedonal. Os acessos a passeios e acessos a transportes públicos são aspectos essenciais. A limitação do estacionamento em passeios com pilaretes deve ser aumentada e repensada. A actividade da EMEL e Policia Municipal deve apostar mais neste tipo de infracções, limitadores de mobilidade dos peões.

Repavimentação da Rua da Palma e da Av.^a Almirante Reis – 12 votos

- ✓ Prop 127 - A promoção de ciclovias e o apoio aos utilizadores de bicicletas. Em concreto, o eixo da Almirante Reis é um dos que merecem uma intervenção prioritária de melhoramento do piso e criação de ciclovia
- ✓ Prop 425 - Maior e mais pesada fiscalização do cumprimento do código da estrada, em especial, dos limites de velocidade e estacionamento Criação de zonas com limite de 30 km/h de velocidade máxima em algumas zonas mais características da cidade Eliminação de abastáculos à acessibilidade, passeios não rebaixados, postes no meio do passeio, etc., e a criação de uma linha telefónica e formulário na internet para denunciar concretamente estas situações, possivelmente alargada ao estacionamento ilegal. Continuação da restauração do piso da Avenida da Almirante Reis-Rua da Palma até ao Martim Moniz.

Reparação do Pavimento Viário Pedonal das Principais Ruas Freguesia de Santo Estevão – 12 votos

Descrição: Reparação do Pavimento Viário Pedonal das Principais Ruas Freguesia de Santo Estevão Rua dos Remédios nº 130 até ao nº 2

(parte descendente) e Rua do Vigário nº 2 até nº 72

- ✓ Prop 264 - Proposta OP O Bairro de Alfama há muito tempo que vem sendo desprezado pela CML, com este executivo estou confiante que vai existir obra no bairro de Alfama. A obra mais urgente e dentro deste conceito de orçamento participativo é a reparação do pavimento viário e pedonal das principais ruas da freguesia de Santo Estêvão : Rua dos Remédios do nº 130 até ao nº 2 (Parte descendente). E Rua do Vigário (do nº 2 até ao nº 72) As pequenas recuperações feitas não resolvem , urge avançar e requalificar estas duas artérias tão importantes do bairro de Alfama e de Lisboa.

Intervenção na Av.ª António Augusto Aguiar entre o SEF até ao Corte Inglês – 10 votos

- ✓ Prop 214 - Agradecia se possível tentarem arranjar a Av António Augusto de Aguiar entre o SEF até ao Corte Inglês a nível da pavimento e estacionamento. Porque arranjando o pavimento e cortando o estacionamento central mas, deixando as arvores ficava-se com três faixas de rodagem praticamente até á Prç de Espanha.

Reformulação do Cruzamento da Rua das Amoreiras com R. D. João V e Largo do Rato – 9 votos

Descrição: Encontra-se em conclusão um projecto para execução de alteração de geometria de via do referido cruzamento

- ✓ Prop 350 - Resolver, ou tentar diminuir, os muitos acidentes que se verificam na Rua Dom João V, que é entrada/saída da cidade. Talvez o ponto mais crítico seja o cruzamento da Rua das Amoreiras com a Dom João V e Largo do Rato, onde pintar passadeiras elevadas bem colocadas, iria proteger os peões e obrigar os automobilistas a entrar nesta rua a uma velocidade menor. Também a colocação de 2 ou 3 "ilhéus" no meio da rua ajudaria os peões a atravessá-la com mais segurança. Estas sugestões teriam um custo mínimo e seriam de grande mais-valia para os moradores desta tão perigosa via.

Medidas de Acalmia de Tráfego na Av. Infante D. Henrique – 6 votos

Descrição: Execução de bandas sonoras e de reverberação nas passadeiras da Av. Infante D. Henrique

- ✓ Prop 205 - Tem que haver medidas de acalmia de trânsito em muitas avenidas. Na avenida infante dom henrique, junto a Xabregas há uma passadeira usada por centenas de pessoas por dia muito perigosa porque os carros a atravessam a 80 km/h. Têm que ser instaladas bandas sonoras ou mais um radar nesta via.

Conservação urgente de pavimentos em alguns troços da Rua do Arsenal, calçada do Patriarcal e Rua da Alegria – 5 votos

- ✓ Prop 216 - Arranjo do piso da Calçada da Patriarcal que está completamente degradado

Elaboração de estudo e implementação de estacionamento longitudinal na Av. Do Restelo – 2 votos

Descrição: Requalificação do estacionamento na Av. do Restelo

- ✓ Prop 46 - Proponho que se ponha fim ao estacionamento autorizado em cima dos passeios da av. do Restelo com a construção dos respectivos recortes de estacionamento e a instalação de pilaretes na vizinha Av. das descobertas para permitir o transito dos peões em segurança e eventualmente a criação de lugares de estacionamento na via mais próxima do passeio, entre o hospital e a av. do Restelo, e assim dando-lhe um perfil de rua reduzir a velocidade de circulação num eixo que atravessa três escolas, e um hospital.
- ✓ Prop 88 - Sugiro que seja: a)descontinuada a autorização de estacionamento em cima dos passeios nas avenidas do Restelo e Descobertas b)que sejam criados (e pintados) no alcatrão, ao logo dessas avenidas (e da avenida vasco da gama), lugares de estacionamento (de acordo com o código da estrada) c) que sejam colocados

parquímetros ao longo dessas avenidas d) que os residentes passem a ter direito ao normal cartão de residente e) que os outros paguem o estacionamento

Recarga de Pavimento na Av.^a Visconde Valmor – 2 votos

Descrição: Está prevista uma recarga de pavimento na Av.^a Visconde Valmor, no 1º semestre de 2010. A estimativa da intervenção é de cerca de 50.000,00€.

- ✓ Prop 170 - a) Mais meios para impedir o estacionamento indevido na cidade, sobretudo em cima de passeios, dificultando a circulação de pessoas, deficientes e carrinhos de bebé. (Ex: Avenida Estados Unidos da América) b) Requalificação dos passeios em mau estado. Muitos passeios em Lisboa são demasiado irregulares provocando muitas vezes acidentes. c) Repavimentação das ruas que se encontram demasiado "remendadas" (Ex: Avenida Visconde Valmor)

Estudo para a redução das faixas de rodagem da estrada de Benfica – 1 voto

Descrição: Elaboração de estudo para a redução da dimensão das faixas de rodagem da estrada de Benfica

- ✓ Prop 234 - Redução da dimensão das faixas de rodagem da estrada de benfica para criar uma ciclovia e colocação de lombas para reduzir a velocidade dos automoveis nesta rua

Sinalização e Acessibilidades – 0 votos

Descrição: Estudo e implementação de sinalização, com vista à melhoria das acessibilidades no cruzamento da Av. Dr. Gama Barros com a Rua José Pinheiro de Melo

- ✓ Prop 382 - melhor sinalização no cruzamento da Av. Dr. Gama Barros com a Rua José Pinheiro de Melo para evitar os frequentes acidentes de viação.

Área Urbanismo e Reabilitação Urbana

Reabilitação do Espaço Público do Largo do Intendente – 96 votos

recuperação do espaço desportivo (ringue da antiga escola) aí existente.

Descrição: Conservar a identidade de 1910 e dotar o largo de novas qualidades para uma utilização actual. Conservação e o restauro de calçadas, lancis e sarjetas, retirada do betuminoso sobreposto ao basalto rodoviário. Restauro da taça-frontanário e posto de telefone "francês", reprodução do bebedouro, restauro dos candeeiros e tratamento dos plátanos. Novas Qualidades Restrição ao acesso e circulação de veículos. Novo percurso pavimentado segundo traçado da ribeira enterrada e cerca do convento do Desterro, devolvendo protagonismo à histórica Rua dos Anjos e oferecendo linearmente lugares sentados sombreados por quatro novos plátanos plantados ao longo deste eixo. Estão elaborados os termos de referência, que mereceram do IPPAR um primeiro parecer favorável condicionado seguido de parecer desfavorável

- ✓ Prop 128 - Proponho uma acção de reabilitação do largo do Intendente. Pela sua localização e morfologia, poderia ser um dos locais mais agradáveis da cidade, sem trânsito e com esplanadas que permitissem um usufruto pelos cidadãos. Um largo recatado e acolhedor.

Pátio de D. Fradique – 29 votos

Descrição: Reabilitação e refuncionalização do Pátio de D. Fradique

- ✓ Prop 111 - reabilitação do pátio Fradique e bairros históricos

Conjunto da Igreja e Convento do Salvador – 23 votos

Descrição: Consolidação e recuperação de coberturas e fachadas da Igreja do Salvador

- ✓ Prop 15 - A reabilitação do Convento do Salvador, em Alfama. Mantendo aí a sede do CCR Dr. Magalhães Lima, mas criando também equipamento cultural/social e



ANEXO 2 – PROPOSTAS NÃO CONTEMPLADAS

Nº Proposta	Acção Social	Comentários / Informações
32	Criar albergues ou casas de acolhimento em todas as freguesias, para dormidas dos sem abrigos, variando a capacidade segundo levantamento das necessidades dos bairros. Criar nos jardins de bairro e com maior frequência equipamentos para crianças e para idosos, designadamente com abrigos para dias chuvosos. Diversificar a "Sopa dos Pobres" por vários locais, de preferência nas casas de acolhimento para sem abrigos	<p>Há equipas de rua com intervenção na Cidade, sendo uma da CML/Departamento de Acção Social (ERASA). Existem várias IPSS com intervenção de rua, tornando-se necessário o reforço ao apoio destas equipas</p> <p>A antiga "sopa dos pobres", actualmente Centro de Apoio Social dos Anjos, é uma resposta desenvolvida pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, havendo mais refeitórios sociais na cidade, sendo também distribuídos géneros alimentares na rua.</p> <p>A curto prazo a CML irá implementar o Projecto da Residência Participada, inscreve-se numa procura de respostas residenciais inovadoras.</p> <p>Estas inserem-se numa estratégia da Rede Social, perspectivada no sentido de Inserção/Autonomização das pessoas sem abrigo. Esta Residência funcionará 24 horas/dia – 365 dias/ano, ficando a gestão a cargo de uma IPSS, a definir.</p>
78	Apoio aos milhares de idosos que vivem sozinhos na cidade. Apoio a iniciativas de integração plena dos imigrantes na vida da cidade. Divulgação dos direitos de participação política dos imigrantes ao nível do poder local.	<p>A proposta é generalista, não identificando objectivos passíveis de enquadrar num projecto específico. No entanto, existem alguns projectos/iniciativas em curso na área do Apoio à Interculturalidade, desenvolvidas pelo Município em estreita parceria com instituições que intervêm neste âmbito. Em 1993, o Município de Lisboa reforçou a sua política de integração das comunidades imigrantes, através da criação do Conselho Municipal das Comunidades Imigrantes e Minorias Étnicas, com o objectivo de garantir a participação dos imigrantes nas políticas locais, reconhecendo o seu contributo para a promoção do diálogo em torno da diversidade, interculturalidade e migrações. Actualmente, esta estrutura consultiva do Município tem a designação de Conselho Municipal para a Interculturalidade e Cidadania e tem uma composição mais alargada (17 associações representativas dos imigrantes). A CML/ Departamento de Acção Social tem em funcionamento um Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes (CLAI), que constitui um espaço de atendimento e informação descentralizada que visa proporcionar respostas locais articuladas ao nível das necessidades de acolhimento e integração dos imigrantes - ligado à Rede Nacional de Informação ao Imigrante, através de um protocolo com o Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas, actualmente Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural(ACIDI). Actua principalmente ao nível do apoio à</p>

Nº Proposta	Acção Social	Comentários / Informações
		<p>regularização da permanência em território português, à aquisição da nacionalidade, na constituição de associações, na redacção de contratos de trabalho, apresentação de queixas-crime e denúncias e intervenção junto da população estrangeira sem-abrigo, bem como outros serviços gerais de apoio e informação jurídica aos imigrantes.</p> <p>A CML dispõe de um equipamento municipal em Carnide, o Centro de Recursos Multicultural/Auditório Natália Correia, aberto ao movimento associativo imigrante e também às associações de base local, no qual podem realizar diversas actividades, nomeadamente reuniões, formação, conferências, exposições, entre outros.</p>
85	<p>Penso que a Acção Social tem sido descurada, pois durante o dia vejo muitos sem-abrigo em jardins, especialmente no jardim em frente ao Liceu Camões. Gostaria que dessem mais atenção a esta área (Acção Social), que existissem mais abrigos, mais locais de "Sopa dos Pobres" que realizassem campanhas de recolha de bens (alimentícios, brinquedos, roupa, etc.)</p>	<p>Vide Proposta 32.</p>
143	<p>Apoio domiciliário a idosos</p>	<p>Para fins de Acção Social na cidade de Lisboa, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) tem competências delegadas pela Administração Central, sendo responsável pela promoção e desenvolvimento de respostas sociais concretas de apoio a públicos socialmente desfavorecidos.</p> <p>No âmbito da Acção Social, a Câmara Municipal de Lisboa concebeu o <i>Plano Gerontológico Municipal (2009-2013)</i> que se encontra em fase inicial de implementação e tem por objectivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Contribuir para o melhor conhecimento sobre a problemática envelhecimento; ✓ Promover as condições favoráveis ao bom envelhecer; ✓ Responder às necessidades das pessoas mais velhas; ✓ Contribuir para uma melhor gestão individual e colectiva dos riscos de velhice. <p>No âmbito deste Plano prevê-se para 2009 a realização de Fóruns dirigidos a pessoas com 50 e mais anos, como forma de potenciar a participação dos seniores na resolução dos problemas que lhes dizem respeito, criando espaços e tempos de expressão das potencialidades e capacidades destas pessoas.</p> <p>O Departamento de Acção Social desenvolve ainda um conjunto de</p>

Nº Proposta	Acção Social	Comentários / Informações
		<p>Programas/Projectos/Iniciativas dirigidas à população sénior do município, integrados no Plano Gerontológico, dos quais salientamos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ O <i>Programa Praia-Campo Sénior</i> desenvolvido em parceria com as Juntas de Freguesia, contribuindo para a ocupação dos tempos livres, em momentos de convívio, lazer e confraternização na praia e no campo. ✓ O <i>Programa de Envelhecimento Activo e Saudável</i> (PEAS) desenvolvido em articulação com as Juntas de Freguesia. Consiste no apoio a projectos que fomentam a participação activa dos seniores, nomeadamente através da realização de actividades nas áreas de expressão artística e/ou musical, expressão dramática, expressão corporal/movimento e informática. Em 2008, candidataram-se ao PEAS 39 Juntas de Freguesia. ✓ O <i>Guia de Lisboa para a Idade Maior</i> (versão actualizada) é um guia de recursos dirigido à população sénior, familiares e técnicos que trabalham na Área do Envelhecimento. A divulgar brevemente. <p>A CML tem assegurado a construção de equipamento social para as pessoas mais idosas – Centros de Dia e Residências. Está em curso a elaboração de novos projectos de construção de 3 residências em 3 zonas da cidade, uma delas a integrar no Plano de Requalificação do Bairro Padre Cruz.</p>
146	Intensificação do combate à pobreza e respeito pela dignidade humano	<p>Prende-se com uma política mais “Macro”, embora a Santa Casa de Misericórdia de Lisboa (SCML) seja a entidade que está atenta e vocacionada para estas matérias.</p> <p>No âmbito da intervenção do município em matéria de acção social, as prioridades definidas visam promover a coesão social em cooperação com entidades públicas que detêm responsabilidade directa na área social e com todos os parceiros intervenientes (IPSS, ONG, etc.).</p> <p>Em 2009, com o aprofundamento da articulação entre os níveis local, nacional e europeu no âmbito da inclusão social, as orientações expressas pelo actual executivo da CML articulam-se para formar um conjunto coerente de programas e projectos de intervenção social.</p> <p>No âmbito da Intervenção Social, desenharam-se 3 grandes prioridades, identificadas seguidamente, para as quais contribuem</p>

Nº Proposta	Acção Social	Comentários / Informações
		<p>planos, programas e projectos.</p> <p>1ª Promover a inclusão e inserção social das crianças e das pessoas idosas, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania e do seu bem-estar.</p> <p>2ª Ultrapassar as discriminações, reforçando a integração de grupos específicos, nomeadamente: pessoas com deficiência e incapacidades, imigrantes e minorias culturais, entre outros.</p> <p>3ª Consolidar a Rede Social de Lisboa.</p> <p>Especificamente estas prioridades, têm conduzido às seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação dos grupos e/ou representantes de grupos mais vulneráveis ou em risco de exclusão – Conselho Municipal para a Integração da Pessoa com Deficiência e Conselho Municipal para a Interculturalidade e a Cidadania. - Reforço de Cooperação de entidades que intervêm junto de grupos específicos e/ou mais vulneráveis: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Contratos Programa – Contrato Local de Desenvolvimento ✓ Protocolo com Cruz Vermelha Portuguesa – Tele-assistências ✓ Protocolo com Casa Pia para instalação de residência para jovens em transição para a inserção na vida activa ✓ Protocolo no âmbito da luta contra a Sida ✓ Protocolo no âmbito das pessoas sem abrigo - Implementação e incremento de medidas específicas da competência da CML <ul style="list-style-type: none"> ✓ Habitação municipal ✓ Espaço Pessoa - Estabelecimento de cooperação com Administração Central para a implementação de medidas específicas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Protocolo com Direcção Geral de Saúde – Cidade Amiga de Pessoas Idosas ✓ Protocolo com Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo – Cuidados Continuados
151	Criar, através das Juntas de Freguesia, com colaboração do Ministério da Solidariedade Social, uma rede de apoio aos idosos mais carenciados, incluindo Lares.	Vide Proposta 143



Nº Proposta	Acção Social	Comentários / Informações
217	Mais acção social tanto para crianças como para idosos	<p>Na área do apoio à Infância, a CML/Departamento de Acção Social desenvolve programas/acções que visam contribuir para a promoção dos Direitos das crianças e jovens, para a prevenção de risco, para a igualdade de género e oportunidades, e bem assim, para o harmonioso desenvolvimento infantil, prioritariamente das crianças mais desfavorecidas e respectivo enquadramento social.</p> <p>Nesta área Salientamos:</p> <ul style="list-style-type: none">- <i>Comissões de Protecção de Crianças e Jovens</i> - No âmbito da Lei de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo, a Autarquia assume a responsabilidade nomeadamente no apoio logístico às quatro Comissões de Protecção de Crianças e Jovens de Lisboa e garantindo ainda o apoio jurídico e na área das ciências sociais e humanas às suas Modalidades Restrita e Alargada. Existe protocolo de colaboração com a APAV (Associação Portuguesa de Apoio à Vítima).- <i>Programa Praia Campo Infância</i>, em parceria com as 53 Juntas de Freguesia de Lisboa. Este Programa é um campo de férias de regime aberto, para crianças entre os 6 e os 12 anos de idade, que durante 10 dias úteis usufruem da praia e do campo e vivenciam várias experiências de carácter pedagógico, lúdico, desportivo e cultural. O Projecto “Vivências”, destinado a pré-adolescentes, e várias acções de sensibilização e debates temáticos, contribuem igualmente para estes objectivos.- <i>Ludoteca Bairro Padre Cruz</i> - a Ludoteca tem como objectivo contribuir para o desenvolvimento integral e descoberta pessoal das crianças e dos jovens que a frequentam, através de actividades de carácter lúdico-expressivo.- <i>Espaço “A Brincar”- Bº da Liberdade</i> - projecto de informação, promoção e sensibilização, com base na divulgação, descoberta, reflexão e aprendizagem sobre os Direitos da Criança.
221	Retirar os sem abrigo das ruas. Facultar-lhes espaços próprios, condignos, mas acessíveis e adequados às suas necessidades de reabilitação. Apoiar novas IPSS/ONGs inovadoras proporcionando-lhes espaços para desenvolverem a sua actividade em locais acessíveis às populações que querem servir.	Vide Proposta 32.
241	Criar um lar para idosos na freguesia dos Olivais	Vide Proposta 143
297	Reforçar o apoio aos sem-abrigo garantindo-lhes um tecto confortável para	Vide Proposta 32.

Nº Proposta	Acção Social	Comentários / Informações
	pernoitarem, uma refeição condigna e a possibilidade de cuidarem da sua higiene	
300	Mais serviços de apoio à terceira idade	Vide Proposta 143.
364	Uma ideia: um local onde idosos reformados dessem formação a jovens destrutturados e sem formação credenciados pelo centro de emprego.	Existem na cidade várias iniciativas desenvolvidas por IPSS, que fomentam o intercâmbio intergeracional, nomeadamente o confronto de experiências entre seniores e públicos mais novos (jovens e crianças). A área da formação é tutelada pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, que nas suas iniciativas abrangem as pessoas inscritas nos Centros de Emprego da sua residência. Recentemente o Governo publicou a Portaria nº 128/2009 de 30 de Janeiro, que versa sobre “Contratos de Emprego Inserção” e “Contratos de Emprego Inserção +”. Esta medida pretende estimular a reinserção no mercado de trabalho das pessoas desempregadas. A CML aderiu a esta medida.
366	Equipamentos A necessidade da construção de 1 berçário na Associação. Esta Inst. candidatou-se dentro dos prazos legais ao Projecto PARES, que ficou parado em virtude de não possuímos Registo Predial, pois que o edifício não é nossa pertença, pagamos renda à Fazenda Publica, que não possui Registo deste imóvel. Tentativas várias a todos os níveis foram feitas (Seg. Social e CML) e como conclusão fica no papel e em proposta de intenção Governamental e Camarário a utilização para 33 crianças e mais 8 postos de trabalho. não se podem com padecer este tipo de processos no mínimo indigno.	A resolução do problema apresentado (falta de Registo Predial do imóvel), não é da competência desta Câmara. O edifício não é propriedade municipal mas sim da Administração Central (Fazenda Pública, Tesouro e Finanças) a quem a Associação paga renda.
448	Criação de centros de apoio ao associativismo que facilitem aos movimentos o acesso a infra-estruturas para desenvolvimentos de actividades. Por exemplo, novas associações ou grupos de interesse possam ter uma sala onde possam desenvolver actividade associativa.	A CML/Departamento de Acção Social disponibiliza dois equipamentos municipais, com salas polivalentes e auditórios, designadamente Espaço Municipal da Flamenga / Auditório Fernando Pessa, em Marvila e Centro de Recursos Multicultural / Auditório Natália Correia, em Carnide. A CML aprovou através da Proposta nº161/2008, a criação do Espaço “Ninho de Associações”, com o objectivo de disponibilizar um espaço a partilhar por associações representativas de sociedade civil. A operacionalização desta proposta encontra-se em análise.
470	A freguesia de Carnide está abrangida pela extensão do Centro de Saúde de Benfica, instalado num pré-fabricado da Quinta do Bacelo, sem as condições	A cedência à Administração Regional de Saúde, ARS, em direito de superfície, da parcela de terreno destinada à construção da Centro de

Nº Proposta	Acção Social	Comentários / Informações
	<p>exigíveis para um serviço de qualidade aos utentes/doentes/eleitores cada vez mais numerosos que aí se dirigem (muitos deles idosos), bem como para os seus profissionais. É urgente a construção do novo Centro de Saúde de Carnide em que tenho conhecimento que já existe projectos que só faltam ser aprovados pela Câmara.</p>	<p>Saúde de Carnide, foi aprovada em Assembleia Municipal de 12/07/2005. A ARS tem neste momento concluído o Programa Funcional desta Unidade de Saúde a construir, confirmando-se junto da mesma que este é uma prioridade. Contudo, a sua construção ainda não foi incluída em PIDAC, aguardando para o efeito que a CML disponibilize o terreno.</p>
475	<p>A freguesia de Carnide está abrangida pela extensão do Centro de Saúde de Benfica, instalado num pré-fabricado da Quinta do Bacelo, sem as condições exigíveis para um serviço de qualidade aos utentes/doentes/eleitores cada vez mais numerosos que aí se dirigem (muitos deles idosos), bem como para os seus profissionais. É urgente a construção do novo Centro de Saúde de Carnide em que tenho conhecimento que já existe projectos que só faltam ser aprovados pela Câmara.</p>	<p><i>Vide Proposta 470.</i></p>
575	<p>Face ao crescente aumento do número de pobres e sem abrigo, a Câmara devia incentivar e promover programas de apoio alimentar junto de hotéis e restaurantes de modo a utilizar os seus recursos excedentes.</p>	<p><i>Vide Proposta 32.</i></p>
592	<p>Equipamento integrado com creche, atl, centro de dia de idosos para a zona do Bairro Alto/S. Bento por ser uma zona carenciada de equipamentos e muito envelhecida. Muitos idosos vivem em isolamento e a rede pública de creches e jardins-de-infância é francamente escassa para o número de crianças desta zona. Existem equipamentos para crianças particulares mas que não dão resposta às necessidades da zona porque a população tem carências económicas.</p>	<p>No âmbito dos trabalhos de desenvolvimento e consolidação da Rede Social de Lisboa, foi criado o Grupo de Trabalho na área do Envelhecimento e recentemente um Grupo de Trabalho na área das Crianças. Estes grupos elaborarão um Plano de Cidade para as referidas áreas de intervenção, tendo por base a aferição das necessidades e a definição de prioridades de intervenção.</p>
599	<p>Equipamentos para os idosos, como Centros de Dia, Apoio Domiciliário, Universidades da III idade. Fomentar a criação de grupos comunitários que visem uma melhoria na qualidade de vida do bairro</p>	<p><i>Vide Proposta 143</i></p>
602	<p>A população residente nesta zona da cidade é, na sua maioria, idosa e apresenta diversas carências sociais e económicas. Os poucos centros de dia existentes não dão resposta a todas as necessidades havendo cada vez mais idosos isolados em suas casas sem apoio, sem rede social.</p>	<p><i>Vide Proposta 143</i></p>



Nº Proposta	Atendimento	Comentários / Informações
229	Por favor: Um plano concreto para desburocratização dos serviços da CM. (ex.: demorei 6 meses para ter uma cópia da planta da minha casa!!)	A presente proposta refere uma questão considerada prioritária para a Câmara Municipal de Lisboa. Com a implementação da medida Simplis'08 "Reprodução na Hora", a Câmara Municipal de Lisboa consegue responder a cerca de 42% dos pedidos de plantas de imóveis recebidos, os quais são entregues no momento e no local onde são requeridos. Para as plantas de imóveis que ainda não se encontram digitalizadas, o tempo de espera é em média de 5 semanas. Prevê-se o alargamento gradual da digitalização de todas as plantas de imóveis do concelho de Lisboa".
412	Criar pontos de atendimento municipal geograficamente bem distribuídos pela cidade, numa lógica de balcão único (tratar de qualquer assunto em qualquer ponto de atendimento)	Estas propostas enquadram-se em duas medidas Simplis para 2009: – <i>Balcão Único de Atendimento</i> que prevê a organização dos postos de atendimento municipal com um atendimento integrado que presta serviços especializados organizados por eventos de vida e um atendimento multi-serviços; - <i>Serviços Municipais na Loja do Cidadão</i> que disponibiliza o atendimento municipal de carácter generalista na Loja do Cidadão das Laranjeiras.
466	No Bairro Padre Cruz (Freguesia de Carnide) é necessário um posto de Correios. Como há várias habitações neste bairro desabitadas, porque não utilizar uma para este fim?	A instalação de postos de correio não é uma competência da Câmara Municipal de Lisboa mas sim uma iniciativa dos CTT, pelo que não pode ser objecto de um projecto a suportar pelo orçamento camarário. No entanto, a Câmara está disponível para enveredar os esforços necessários, em conjunto com a entidade competente, a fim de dotar a zona com o serviço solicitado.
503	No Bairro Padre Cruz (Freguesia de Carnide) precisamos de um posto de Correios. Como há várias habitações neste bairro desabitadas, porque não utilizar uma dessas habitações transformadas para esse fim?	Vide Proposta 466.
525	A CML deveria ter um atendimento único organizado para o Cidadão em que a informação e os serviços seja acessível e de fácil acesso	Vide Proposta 412.
529	Os vários atendimentos da CML deviam ter o mesmo horário de funcionamento, por exemplo na Alexandre Herculano	Vide Proposta 412.

Nº Proposta	Cultura	Comentários / Informações
7	Apoiar eventos culturais, com fácil acesso. Não obrigar as pessoas a ir aos museus, mas sim levar a arte e a cultura à rua, fazer com que as pessoas queiram saber mais e ver mais.	A animação de rua, bem como manifestações artísticas de rua, fazem parte da programação anual da CML. Através do Departamento de Património Cultural têm sido realizadas várias exposições de rua, tais como a de Botero ou mais recentemente de Robert Indiana. A animação de rua tem sido objecto de grandes investimentos por parte da CML ou da sua empresa municipal dedicada a actividades culturais, a EGEAC, e continuará certamente a ser uma vertente importante das estratégias para a promoção da Cultura em Lisboa.
31	Reinstalar a Feira Popular, seja lá onde for, em instalações definitivas ou provisórias, ainda antes do próximo Verão de 2009. Criar programas de animação de rua diversificados em cada freguesia e dar-lhes uma projecção cidadina mensalmente na Praça do Comércio, Rossio, Jardim Zoológico, Parque das Nações ou outro local de referência na cidade	A CML já apoia iniciativas das Juntas de Freguesia, que têm autonomia para programar actividades, e já promove actividades em locais públicos. A questão da Feira Popular encontra-se em ponderação desde o Executivo anterior, dependendo também da iniciativa privada.
38	Tentar trazer grandes companhias de espectáculos para Lisboa, de forma a que os nossos teatros e também parques e jardins tenham mais vida. Apoiar financeiramente as companhias teatrais da cidade. Reabilitar teatros e cinemas ao abandono.	As propostas aqui sugeridas são generalistas e reportam a actividades que a CML já promove com regularidade. Poderão ser incrementadas.
60	Gostaria de ver animação sócio-cultural pelas ruas da cidade, especialmente na Baixa. Além disso, gostaria que fossem instalados dispositivos nos postes de electricidade para sacos de higiene canina, contribuindo desta forma para a higiene dos passeios.	<i>Vide Proposta 7.</i> Relativamente à higiene canina, informa-se que já existem dispositivos de apoio à limpeza de dejectos caninos, que são as papeleiras instaladas na Cidade. Os munícipes deverão trazer sempre consigo um saco para apanhar os dejectos dos seus canídeos e colocar o referido saco com o dejecto nas papeleiras. Deverão ser reforçadas as acções de sensibilização e fiscalização com aplicação das coimas prevista no RRSCL. O problema dos elementos do Gabinete de Fiscalização é que não possuem capacidade legal e jurídica para identificar o infractor.
61	Em permanência uma rua/largo de artistas no centro histórico da cidade. À semelhança de outras capitais europeias. Qualquer artista plástico/escultor poderia aí expor o seu trabalho e vender as suas obras.	Trata-se de uma acção que não depende necessariamente de dotação orçamental mas de organização. Em todo caso existem já em Lisboa locais onde artistas expõem as suas obras em locais públicos, nomeadamente na Rua Augusta e no Príncipe Real.
114	Bairro Azul - rápida conclusão do processo de classificação do Bairro Azul (pedida em 2001) como Conjunto Urbano de Interesse Concelhio para travar a descaracterização do edificado do Bairro. Realização de uma exposição sobre o Bairro, como forma de divulgação da sua história e sensibilização da	Trata-se de um processo em andamento que se prevê brevemente ter resolução. O projecto de classificação do Bairro Azul seguiu os trâmites legais exigidos para um processo de classificação. Quanto à exposição sugerida, foi objecto de uma reunião com o Gabinete de Estudos

Nº Proposta	Cultura	Comentários / Informações
	população para o valor patrimonial e carácter singular deste Bairro na história da cidade.	Olisiponenses, tendo sido manifestada a disponibilidade da Cultura para contribuir com o seu acervo documental/fotográfico. A Associação de moradores ficou de reunir os patrocínios necessários à sua realização.
131	A favor da valorização do eixo Anjos-Martim Moniz. Uma palavra de louvor para o Arquivo Fotográfico de Lisboa, e para a exposição muito interessante, mas pouco propagandeada aos residentes na área sobre a evolução da Rua da Palma. Fazem falta mais iniciativas culturais nesta área.	Agradece-se o louvor, tendo esta proposta sido remetida aos Arquivos da CML para que estudem o incremento deste tipo de programação e a melhoria na sua divulgação.
145	Dinamização dos equipamentos culturais, em especial na área do cinema	A CML tem vindo a desenvolver uma política de colaboração, co-produção e apoio a diversas iniciativas na área cinematográfica, nomeadamente os Festivais que anualmente animam a cidade com sucesso reconhecido, a maior parte dos quais se realizam em equipamentos municipais.
178	É muito importante revitalizar a baixa da cidade através de programas de animação cultural	A CML já promove um leque alargado de eventos na Baixa da cidade, nomeadamente o programa dos Domingos no Terreiro do Paço, as Festas da Cidade, Natal, Ano Novo, etc. Regista-se a sugestão para concentração de mais actividades nesta área fulcral da cidade.
193	Reforçar o apoio municipal às iniciativas culturais.	Apesar da contenção orçamental em vigor, a CML tem mantido uma forte actividade cultural, procurando estabelecer um maior número de parcerias e de acolhimentos a iniciativas de produtores e agentes culturais da cidade.
200	Apoio às indústrias criativas	Uma grande parte do orçamento da Cultura da CML dedica-se a apoios à criação e produção.
248	A minha proposta para área da “Cultura”, passa pela criação de um festival anual de Banda Desenhada, em moldes semelhantes aqueles em que a Câmara Municipal da Amadora organiza o FIBDA (Festival Internacional de BD da Amadora). Um festival desta natureza, apresentava-se como uma tripla função: a promoção da cidade, a vertente cultural e a vertente educativa, sendo que esta última se deve ao facto de promover e incentivar a leitura dos mais jovens, para além de todas as iniciativas que se poderiam fazer junto das escolas do concelho.	Julgamos que não há vantagem em duplicar um evento que se realiza, com sucesso, às portas de Lisboa. A CML tem um equipamento dedicado a esta expressão, a Bedeteca Municipal, através da qual organizou um conjunto de edições do Salão de Ilustração de Lisboa. É este projecto que é susceptível de ser reactivado.
250	O Grémio Lisbonense é a mais antiga associação cultural da cidade de Lisboa. Foi despejada do seu espaço em Fevereiro e a situação está a ser	Trata-se de uma associação privada. Dificilmente exequível em 2008, dado tratar-se de um processo que decorre em tribunal.

Nº Proposta	Cultura	Comentários / Informações
	resolvida em tribunal. Considerando o património físico, arquitectónico e cultural desse espaço, que não pode ser substituído por outro (é uma associação centenária) seria do maior interesse a CML envolver-se a fundo no processo. A CML deveria comprar o espaço e requalifica-lo, de forma ao Grémio voltar a ser um foco cultural bem no centro histórico.	
253	Criação da Casa-Museu da Severa, como espaço identitário da Mouraria e da Cidade de Lisboa	A CML dispõe já de um Museu dedicado ao Fado onde a Severa é mencionada. Trata-se de um projecto que implica a criação de novos serviços e de despesa continuada, não se adaptando ao modelo do Orçamento Participativo.
256	Criação da Casa-Museu da Severa, como espaço identitário da Mouraria e da Cidade de Lisboa	<i>Vide Proposta 253.</i>
271	Colocação de sinalética da localização da Sé Catedral junto às escadas. Das portas do mar, pois é de lamentar que centenas de turistas subam as escadas pensando que as mesmas vão dar à sé.	Colocação de placas sinalizadoras para percurso pedestre desde as Portas do Mar / Campo das Cebolas até à Sé (Prazo execução – 2 meses; custo estimado – 5.000 Euros).
293	Construção de um pavilhão multiusos na Freguesia da Ajuda, um espaço onde possa existir interacção entre as diferentes gerações	No âmbito da intervenção do município em matéria de acção social, para além de outras, prevê-se para a Freguesia da Ajuda a criação da “Universidade da 3ª Idade da Ajuda” a instalar, a curto prazo, num espaço adjacente ao local onde funciona já um ATL para jovens.
308	Carlos Seixas, foi o maior compositor português de música para tecla, e figura entre os principais criadores do barroco europeu. Embora nascido em Coimbra, foi em Lisboa, que o seu talento atingiu o zénite como professor de cravo na Corte, e organista da Capela Real. Na capital, viveu e morreu numa casa por detrás da Igreja de Santo António da Sé. Assim como homenagem da cidade ao compositor e instrumentista, propõe-se a construção de um monumento evocativo (busto, lápide em bronze) naquele local, com dignidade, visibilidade e enquadramento adequado à envolvente urbana.	Colocação de placa honorífica a Carlos Seixas no Largo de Santo António (Prazo execução - 2 meses; Custo estimado – 6.000 Euros).
324	Animação dos Coretos de Lisboa Os coretos de Lisboa encontram-se actualmente semi-abandonados e sem utilidade. Com vista a promover a sua utilização e possível recuperação, valorizando simultaneamente as Bandas de Música, propõe-se a animação dos coretos. Durante uma semana, actuação de uma banda por dia num coreto da cidade. A acção termina com um concerto de Bandas, num espaço da cidade a indicar. (ex., o Campo Pequeno). Será solicitada a participação das Bandas da GNR, Forças Armadas, PSP, Marinha e outras. A acção desenvolver-se-á durante as	A proposta será transmitida à EGEAC para consideração relativamente à sua inclusão nas Festas da Cidade 2009.



Nº Proposta	Cultura	Comentários / Informações
	Festas da Cidade de Lisboa, em Junho de 2009.	
333	TODOS - Desfilada de Culturas em Lisboa, inspira-se no Notting Hill Carnival, de Londres, e propõe uma semana de actividades culturais + 1 dia de Desfilada de Culturas, com populações minoritárias na cidade. A acontecer em Setembro de 2009, entre o Martim Moniz e a Av. Almirante Reis (até aos Anjos). Um projecto da Academia de Produtores Culturais com direcção geral de Miguel Abreu e orçamento previsual total de 300 mil euros, a suportar pela CML mais entidades privadas. Ao Orçamento participativo é solicitado um valor de 100 mil euros.	Proposta concreta não submetida a votação por não fazer parte das 3 áreas vencedoras.
347	Investir na promoção, salvaguarda e restauro das obras de referência da arquitectura do séc. XX. Lisboa poderia começar com a recuperação das fachadas do Bairro das Estacas (1949-55) uma obra de iniciativa camarária, premiada internacionalmente, mas que está vergonhosamente desfigurada com marquises.	O Departamento de Património Cultural tem vindo a proceder à classificação de vários imóveis do período mencionado. Quanto ao projecto específico será dada indicação ao Departamento de Património Cultural para que se pronuncie sobre a sua eventual classificação.
363	É imprescindível uma casa da cultura na Ajuda, espaço sem locais p ocupação cultural de crianças, jovens e seniores	Vide Proposta 293.
381	Recuperar o Convento do Salvador, em Alfama na Freguesia de São Miguel, em estado de degradação com promessa de recuperação prometido há muitos anos, neste local funciona a Colectividade Centro Cultural Dr. Magalhães Lima	Projecto submetido a votação no âmbito da Proposta 15.
413	Lamento ver a cidade sistematicamente prisioneira do eleitoralismo. Raramente se promove o estudo profundo das realidades tangíveis e intangíveis da cidade antes de se intervir. Os ciclos curtos que antecedem as eleições levam à execução precoce de projectos sem estudar, e escutar, suficientemente a cidade. Bons projectos só podem nascer de um genuíno diálogo entre passado e presente, entre o legado dos munícipes do passado e as aspirações dos munícipes do presente.	Esta proposta não se enquadra no âmbito do Orçamento Participativo.
422	Ter uma rede de teatros/cinemas para valorizar culturalmente os bairros da capital. Nas freguesias de Arroios, Penha de França, Graça e São João de Deus já não existe um único teatro ou cinema para servir esta grande, e densamente povoada, área de Lisboa. Falta um plano estratégico desta natureza. Há grandes zonas da cidade que são verdadeiros "buracos negros" culturais. Negociar a compra do Cinema Lys para o transformar num Centro Cultural que sirva estas freguesias.	Para além da Biblioteca Municipal da Penha de França, outras instituições e associações exercem a sua actividade naquela zona, por exemplo a Voz do Operário. Uma intervenção deste nível deveria ser objecto de um estudo aprofundado das carências e expectativas da população.



Nº Proposta	Cultura	Comentários / Informações
428	Proposta: dotar Campo de Ourique de um equipamento cultural, aberto a todos os públicos e com gestão e horários flexíveis. Integrar no antigo CINEMA EUROPA uma biblioteca/mediateca, com empréstimo e livre acesso a livros, periódicos, CDs, DVDS. Seguindo a prática dos equipamentos modernos, para além das áreas para consulta de documentos impressos, deverá prever postos de consulta de documentos áudio, vídeo, Internet, incluindo uma sala polivalente para debates, projecções, apresentações de livros. SOS Cinema Europa	A SOS Cinema Europa tem sido informada da evolução da situação do Cinema desde há alguns anos. Pertence a privados e o projecto de reconversão foi alterado por intervenção da CML de modo a contemplar um equipamento cultural polivalente. Encontra-se em fase de aprovação no Urbanismo.
433	Lançar um concurso público de ideias para a conclusão do Museu do Teatro Romano. Este belo museu municipal, e as suas ruínas, não têm recebido a devida atenção. Desde a inauguração, na década de 90, que o projecto está em hibernação. Basta de imobilismo na área da arqueologia, vamos investir neste monumento único da nossa cidade.	Existem projectos para continuação e alargamento das escavações do Museu do Teatro Romano. A sua execução é delicada, devendo sempre ser faseada de modo a respeitar a solidez estrutural dos edifícios que circundam a zona de escavações. Prevê-se também a construção de uma estrutura de cobertura na parte superior do Museu e conclusão das escavações que estão dentro do perímetro do próprio Museu.
438	Alargamento do Museu do Teatro Romano Lisboa foi uma cidade romana, retoma das escavações e aumento do espaço visitável do teatro romano, incluindo o fecho de uma ou duas ruas e mesmo demolição de um ou dois edifícios, para tornar possível a compreensão e leitura ainda que parcial do que foi o teatro romano.	Vide Proposta 433.
454	Apoiar financeiramente a revista "Time Out Lisboa", de forma a torná-la de distribuição gratuita. Seria uma excelente forma de os lisboetas conhecerem e se interessarem mais pelas actividades culturais e recreativas que acontecem na sua cidade.	CML já dispõe de uma revista cultural de distribuição gratuita. A CML edita mensalmente a revista Agenda Cultural LX, que fornece este tipo de informações. A Time Out é uma revista comercial e não seria correcto prestar apoio financeiro a uma entidade que está no mercado em regime de concorrência.
469	Alargar o horário de abertura das bibliotecas, arquivos e museus municipais. Só é possível aumentar o número de visitantes se estes equipamentos culturais responderem às aspirações e necessidades da sociedade actual.	O alargamento dos horários dos serviços da Cultura da CML não depende apenas de reforço orçamental pontual, seria necessário a contratação de pessoal suplementar. Os actuais horários são os possíveis dentro das condições existentes, nalguns casos recorrendo já a voluntariado.
477	Reabertura ao público do Arquivo Histórico Municipal de Lisboa em espaço digno e com bons acessos. A reabertura do AHML constava do plano de actividades prioritárias para 2008, mas até ao momento não se concretizou.	Os Arquivos Municipais no Bairro da Liberdade têm sido objecto de várias obras de conservação e manutenção.
497	Criação da Casa-Museu da Severa.	Vide Proposta 253.

Nº Proposta	Cultura	Comentários / Informações
510	Reabertura ao público do Arquivo Histórico Municipal de Lisboa em espaço digno, com boas acessibilidades e bons acessos (a CML tem muitos edifícios históricos ou não passíveis de adaptação). A reabertura do AHML constava do plano de actividades prioritárias para 2008, mas até ao momento não se concretizou (e já se encontra encerrado há 4 anos).	Os Arquivos Municipais no Bairro da Liberdade têm sido objecto de várias obras de conservação e manutenção.
517	Criação de uma Casa Museu da Severa, equipamento que serviria para dinamizar o património cultural e social da Mouraria.	<i>Vide</i> Proposta 253.
521	Filmes	<i>Vide</i> Proposta 145.
533	Criação da casa museu da Severa no Bairro da Mouraria	<i>Vide</i> Proposta 253.
536	Proponho a criação dum centro de arquitectura de Lisboa, que estimule, dinamize e crie pólos de discussão fulcrais para o saudável crescimento da cidade; que possibilite a exposição regular de arquitectura, dos projectos de desenvolvimento da cidade; que chame as faculdades a intervir no processo de ideias para a cidade, que tenha um centro educativo que se aproxime das escolas, que releve para 1º plano a função social e cultural da arquitectura. de entre o património camarário encontraríamos sem dificuldade um edifício condigno para albergar uma estrutura deste tipo.	A CML desenvolveu um projecto para um equipamento dedicado à Arquitectura, mas ainda não foram reunidas as condições necessárias para a sua realização.
548	A construção de um espaço polivalente para dar resposta às necessidades culturais e recreativas das crianças, jovens e idosos da freguesia da Ajuda, uma vez que não existe nenhum equipamento deste género e que poderá ser no antigo quartel dos BSB na Boa-Hora.	<i>Vide</i> Proposta 293.
551	Acções transversais cruzando cultura, revitalização urbana, políticas de habitação e mobilidade e inclusão social e cidadania, por exemplo, através da criação de agências responsáveis pela revitalização urbana e cultural de certos (como o Bairro Alto-Chiado)	Especificamente quanto à zona Baixa-Chiado, existe actualmente uma estrutura do género sugerido que está a gerir o processo de revitalização. O plano <i>Vamos dar a Volta ao Bairro Alto</i> , recentemente apresentado, também contribuirá para este objectivo.
572	Capital aos Portugueses. Lisboa capital de Portugal deve apostar na interacção entre meio rural e urbano. Porque somos todos portugueses e porque alguns não têm oportunidade de conhecer a capital do seu país, o município de Lisboa pode criar um programa de apoio a promotores, ou promover ele próprio, visitas a Lisboa. Pode ainda estabelecer acordos entre concelhos para intercâmbio de visitas. Seria de especial interesse a aposta nestas visitas para jovens e idosos.	A Câmara Municipal de Lisboa apoia diariamente visitas organizadas por diferentes entidades (escolas, associações, autarquias), cujos participantes vêm de todos os pontos do país.
598	Criação de um circuito histórico que compreenda a Freguesia e os seus	Trata-se de uma acção que não depende necessariamente de dotação



Nº Proposta	Cultura	Comentários / Informações
	Monumentos: Igreja Paroquial, Capela do Hospital de Jesus, Escola Passos Manuel, Convento dos Cardais, Academia das Ciências, Palácio Ratton, etc., enquadrado na história de Lisboa, do Terramoto, etc.	orçamental mas de organização, caso seja aprovada superiormente poderá ser incluída na oferta já existente de percursos culturais temáticos promovidos pela Cultura da CML através da Divisão de Programação e Divulgação Cultural.
604	Retomar o projecto municipal do Museu do Teatro Romano. As ruínas do anfiteatro estão há décadas com coberturas temporárias. A fase 2 do museu está por concretizar. O monumento tem grande potencial estratégico na revitalização da área urbana entre o Castelo e a Sé. Mas sem fundos, o Teatro Romano não pode dar um contributo mais relevante à cidade.	Vide Proposta 433.
607	Trazer o Museu da Cidade para o CENTRO DA CIDADE. Penso que faria mais sentido ter este importante museu na zona da Baixa, idealmente na Praça do Comércio. É um pouco absurdo ter este equipamento de indiscutível valor quase na periferia da capital.	Existem projectos relativos à modernização e reconversão do Museu da Cidade, mantendo a sua localização no Palácio Pimenta. A ideia de trazer o Museu ao Centro da Cidade foi abordada de outra perspectiva: a criação de pólos ou extensões do Museu relativas a áreas específicas. Dois exemplos são o Núcleo Pombalino, a instalar no Terreiro do Paço, e o Centro interpretativo das Muralhas de Lisboa, que se prevê instalar em Alfama/Baixa.
610	Criação do Museu da Criança e do Brinquedo na Qt. N.ª Sr.ª da Paz.	A CML tem optado por criar acções de animação e pedagogia infanto-juvenis nos equipamentos já existentes, nomeadamente Museus e Bibliotecas Municipais, ao invés de criar uma nova estrutura, certamente com custos elevados de criação e manutenção, para atingir os níveis de qualidade exigíveis.
613	Sistema Integrado de Bibliotecas Municipais. É importante o reforço do espólio bibliotecário municipal, aumentando a especificidade de artigos e livros para consulta, tal como a existência de um sistema que permita a circular de registos entre a rede bibliotecária existente.	A Rede de Bibliotecas Municipais tem um sistema de gestão de acervo que permite a circulação de registos entre as várias bibliotecas. Pode também consultar os títulos via Internet no site respectivo: catalogolx.cm-lisboa.pt/
618	No dia 28 de Outubro de 2002 encerrou ao público o ARQUIVO HISTÓRICO DA CML. O pólo do Arquivo Histórico do Arquivo Municipal de Lisboa não está disponível para consulta dos lisboetas há 6 anos. Os munícipes estão privados de consultar o Arquivo Histórico da sua própria cidade. Deve ser uma questão prioritária encontrar uma casa digna para os Arquivos Municipais. Em vez de construir um imóvel de raiz, a cidade devia reciclar um imóvel para esse fim.	Os Arquivos Municipais no Bairro da Liberdade têm sido objecto de várias obras de conservação e manutenção.

Nº Proposta	Desporto	Comentários / Informações
17	Voltar a realizar os Jogos de Lisboa, com a colocação pela CML de animadores desportivos locais, em permanência nas Freguesias. Recuperar e abrir ao público o Complexo de Piscinas dos Olivais. Terminar a construção da Piscina do Casal Vistoso.	Encontra-se em fase de conclusão a preparação de Concurso Público Internacional para Celebração de um Contrato Administrativo de Concessão de Obras Públicas relativo aos Complexos Desportivos dos Olivais, do Campo Grande e do Areeiro. A Piscina do Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso está concluída, tendo entrado em funcionamento em 02-10-2006.
44	Construção do equipamento desportivo da Colectividade do Bairro São João Atlético Clube, Processo 1374/EDI/2005	<p>Descrição Projecto: Construção do Equipamento Desportivo do Bairro de São João Atlético Clube (Prazo execução – 18 meses; Custo estimado 750.000 Euros)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar proposta para cedência em direito de superfície de parcela de terreno municipal para construção de pavilhão desportivo com área desportiva útil de 44x22m, respectivas áreas de apoio e sede social da colectividade Bairro de São João Atlético Clube. 2. Apreciar e licenciar os projectos, a apresentar pelo clube, para o equipamento. 3. Atribuição de verba para construção do pavilhão através da celebração de Protocolo ou Contrato-Programa com o clube. <p>Nota: O equipamento desportivo do clube é ainda composto por 5 campos de ténis e respectivo edifício de apoio a construir em parcela de terreno municipal cedida em direito de superfície para o efeito na Rua Perpendicular à Rua Lúcio de Azevedo, no entanto, o projecto aqui descrito e a estimativa de custos apresentada dizem apenas respeito ao pavilhão uma vez que a obra para construção dos campos de ténis já foi iniciada e os trabalhos até agora executados foram-no com um apoio de cerca de 358.400,00€ por parte da CML, através da transferência de verbas e realização de Empreitadas Municipais.</p>
91	A construção de um pavilhão que beneficie a Escola Secundária de Passos Manuel, da qual fui aluno e tive aulas à chuva, e ao mesmo tempo seria um grande apoio ao ALPA, clube de Andebol que ali tem instalações e também do qual fui jogador.	A Fase I do Programa de Modernização da Parque Escolar, EP., da responsabilidade do Ministério da Educação, considera a construção de um pavilhão desportivo na Escola Secundária Passos Manuel.
144	Manutenção e melhoramento de parques desportivos	<p>Descrição Projecto: Obras de reparação e conservação nos Polidesportivos Municipais (Prazo execução – 6 meses; Custo estimado – 1.300.000 Euros)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Verificar levantamento efectuado com vista a elaborar mapa de medições e orçamento referentes aos trabalhos necessários nos polidesportivos municipais, os quais podem estar sob gestão das

Nº Proposta	Desporto	Comentários / Informações
		<p>Juntas de Freguesia, Gebalis ou da CML. 2. Preparar e lançar procedimento para execução dos trabalhos. 3. Fiscalizar a execução dos trabalhos Nota 1: Para alguns destes equipamentos existem projectos dos Espaços Verdes (Polidesportivo. do Campo Pequeno - G.Desp. Operário e Campo de Basquetebol da Rua André Gouveia no Lumiar).</p>
160	<p>Apoio e reabilitação das instalações Colectividade Lisboa Clube Rio de Janeiro. É uma colectividade que dispõe de varias actividades. Futebol, capoeira, ginástica, forró. Dispõe de uma espaço físico fabuloso, onde se poderiam realizar mais actividades desportivas e culturais</p>	<p>Por um lado, a proposta em causa não apresentada dados suficientes que permitam avaliar a intervenção necessária e estimar um custo, por outro, o Departamento de Desporto não dispõe de informações relativas à necessidade de obras de reabilitação nas instalações desta colectividade</p>
209	Arranjo das piscinas dos Olivais	Vide Proposta 17.
212	Abrir as piscinas dos olivais	Vide Proposta 17.
240	Abrir a piscina dos olivais sul	Vide Proposta 17.
260	Campo de jogos da Rua Almada Negreiros	<p>Descrição Projecto: Reparação do piso de relvado sintético do Campo Branco Lucas - Sport Lisboa e Olivais (Prazo execução – 12 meses; Custo estimado – 150.000 Euros) 1. Elaborar mapa de medições e orçamento referente aos trabalhos necessários com vista à reparação do piso. 2. Preparar e lançar procedimento para execução dos trabalhos. 3. Fiscalizar a execução dos trabalhos.</p>
270	<p>Construção da Projectada piscina para Campolide, onde estava o Campolide Atlético Clube ou Beco Estêvão Pinto, Polidesportivo para o Sporting da Liberdade, parque infantil na Bela Flor e no alto de Campolide, jogos de Lisboa e actividades para jovens</p>	<p>Está prevista a construção de um Complexo Desportivo Municipal em Campolide, tendo-se elaborado Estudo Prévio do Projecto de Arquitectura em 2002. Este complexo desportivo inclui uma piscina e um tanque de aprendizagem, no entanto, o valor estimado para esta obra excede os 5.000.000,00€. Acresce ainda o facto de o lote definido para a construção do equipamento não ser na sua totalidade municipal e de as parcelas municipais que o compõem não estarem na sua totalidade afectas ao uso desportivo. O terreno para construção do Campo Polidesportivo que irá servir o Sporting Clube da Liberdade será definido no âmbito do Plano de Pormenor do Bairro da Liberdade e Serafina, em processo de elaboração. Assim, não se conhecendo a parcela em que irá ser implantado o equipamento e tendo em conta as características</p>



Nº Proposta	Desporto	Comentários / Informações
		orográficas da maioria dos terrenos na área de intervenção do Plano não é possível estimar os seus custos de construção e por conseguinte esta participação não poderá ser transformada num Projecto.
283	Como jovem que sou, penso que na Freguesia da Ajuda, faz muita falta uma piscina e um pavilhão Onde passamos praticar desporto, pois assim os jovens estavam ocupados nos seus tempos livres	Na Carta Municipal de Equipamentos Desportivos está considerada permuta de terreno para a construção de um Pavilhão Desportivo no Rio Seco e de um Tanque e Ginásio na Travessa da Memória. No âmbito do Orçamento Participativo foi elaborado o seguinte projecto: Construção de Tanque e Ginásio na Tv. da Memória (Prazo execução – 24 meses; Custo estimado – 2.000.000 Euros) 1. Aferir a delimitação da parcela de terreno para construção do equipamento programado face aos estudos elaborados pelo DPU e em elaboração pela SRU Ocidental para o local. 2. Elaborar projectos para o equipamento a construir, composto por tanque com 8x12,5 m e ginásio. 3. Preparar e lançar procedimento para construção do equipamento. 4. Fiscalizar a execução da obra
286	Os jovens na freguesia da Ajuda não têm equipamentos desportivos para poderem ocupar os seus tempos livres de uma forma saudável é muito importante a construção do Pavilhão Gimnodesportivo na freguesia	Vide Proposta 283.
295	Construção de um pavilhão gimnodesportivo de uma piscina na Freguesia da Ajuda, onde todos possam usufruir dele. Pois apenas existe no Restelo.	Vide Proposta 283.
314	Pavilhão com Piscina Freguesia da Ajuda	Vide Proposta 283.
317	Criação de um pavilhão para a prática desportiva.	Vide Proposta 283.
323	Construção de um pavilhão polidesportivo e de uma piscina na freguesia da Ajuda, pois é uma freguesia, das únicas, que não têm	Vide Proposta 283.
332	Venho pedir a construção de um pavilhão com piscina na Ajuda	Vide Proposta 283.
365	Para a Junta de Freg. Prestar um melhor serviço á população seria necessário ter instalações com um palco/ ginásio para promover a cultura, desporto e desenvolvimento integral do indivíduo. Não temos nem ginásios n teatros n cinemas na freg.	Vide Proposta 283.
368	A Ajuda é uma freguesia onde existe um grande número de Colectividades e Instituições. É urgente a necessidade da construção de um Pavilhão Gimno-	Vide Proposta 283.

Nº Proposta	Desporto	Comentários / Informações
	desportivo para que possa dar cumprimento aos anseios da população no sentido das práticas desportivas e do lazer. A sua construção prometida e ainda não cumprida é necessária.	
377	na Freguesia da Ajuda, com tantos moradores, faz falta o prometido pavilhão desportivo, para o qual até já existe espaço destinado, na zona do Rio-Seco	Vide Proposta 283.
391	A Construção de um Pavilhão Gimnodesportivo na zona do Rio Seco para o qual já existe projecto feito pela CML.	Vide Proposta 283.
394	No Desporto, é fundamental a construção do Pavilhão Polidesportivo do Rio Seco, também já projectado, bem como a o Complexo Desportivo nos terrenos envolventes ao actual Comité Olímpico de Portugal	Vide Proposta 283.
397	A Construção de uma Piscina Municipal, que faz parte do projecto de requalificação de toda a área envolvente à Trav. da Memória.	Vide Proposta 283.
401	A Freguesia da Ajuda à Já muito tempo que merece um Pavilhão Gimnodesportivo para a população da freguesia, vimos assim solicitar a construção do mesmo, que poderá ser incluído no projecto para o Rio Seco.	Vide Proposta 283.
453	A freguesia da Ajuda já há muito tempo que luta pela construção de um pavilhão gimnodesportivo para os seus fregueses	Vide Proposta 283.
485	Faz falta um Pavilhão Gimno-desportivo e uma piscina para os jovens da Ajuda ocuparem os tempos livres e praticarem desporto	Vide Proposta 283.
488	A freguesia da Ajuda já há muito tempo que luta pela construção de um pavilhão gimnodesportivo para os seus fregueses e de uma piscina municipal que já consta no projecto de requalificação da área envolvente á Igreja da Memória	Vide Proposta 283.
493	A freguesia da Ajuda já há muito tempo que luta pela construção de um pavilhão gimnodesportivo para os seus fregueses e pela construção de uma piscina municipal que já consta no projecto de requalificação da área envolvente á igreja da Memória	Vide Proposta 283.
496	A freguesia da Ajuda já há muito que luta pela construção de um pavilhão gimnodesportivo para os seus fregueses e pela construção de uma piscina municipal que já consta no projecto de requalificação da área envolvente á Igreja da Memória	Vide Proposta 283.

Nº Proposta	Desporto	Comentários / Informações
550	Sendo a freguesia uma das que mais colectividades e instituições tem é necessário a existência de um pavilhão gimnodesportivo para dar resposta às necessidades existentes na freguesia da Ajuda	Vide Proposta 283.
556	Construção de um Pavilhão Gimnodesportivo e uma piscina para que a população possa usufruir de desporto e lazer	Vide Proposta 283.
559	O Parque de jogos da Rua Maria Veleda, na Quinta da Luz, encontra-se em avançado estado de degradação. A Associação de Moradores da Quinta da Luz propõe que, em nome da Saúde Pública, da Cidadania e da Qualidade de Vida Local se proceda: por um lado, à requalificação do recinto de futebol de cinco; e por outro, à reconversão do recinto superior numa sala polivalente que possa acolher reuniões de moradores e iniciativas culturais dirigidas à comunidade de residentes, ou seja, actividade cívica e associativa.	Quanto à colocação de cobertura removível não se mostra do ponto de vista técnico e financeiro exequível dadas as dimensões do campo, uma vez que apenas permite a prática de actividade desportiva com carácter lúdico e recreativo. Quanto à reconversão do campo de basquete, não somos favoráveis á alteração de uso proposta, uma vez que implica a perda de uma área de prática desportiva.
560	O Clube Naval de Lisboa, um dos clubes mais antigos da cidade de Lisboa, averba um glorioso curriculum desportivo nas modalidades náuticas de remo, canoagem e vela, tendo conquistando variados títulos nacionais e colocando atletas nas respectivas selecções nacionais. O CNL têm colaborado para que a população da cidade se aproxime mais do rio Tejo e que usufrua das infra-estruturas criadas pela CML, para a prática de actividades de lazer e desporto, esta proposta visa dotar o clube de melhores condições, para que a população de Lisboa possa usufruir do seu magnífico rio.	<p>Descrição do Projecto: Realização de obras de remodelação nos balneários das Instalações do Clube Naval de Lisboa (Prazo execução – 18 meses; Custo estimado – 65.000 Euros)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Efectuar levantamento com vista a elaborar projecto, caso seja necessário, elaborar mapa de medições e orçamento referentes aos trabalhos necessários. 2. Preparar e lançar procedimento para execução dos trabalhos. 3. Fiscalizar a execução dos trabalhos. <p>No que respeita à aquisição de frota, entendemos que este tipo de apoio não se enquadra nos apoios prestados pela CML aos clubes.</p>
563	A Piscina junto ao Comité Olímpico, bem como o Pavilhão Gimno Desportivo, promessas que não passam do papel, tão necessárias à prática desportiva numa Freguesia onde as Colectividades são em elevado numero, bem como as Instituições. Urgente o cumprimento do que se promete.	Vide Proposta 283.
590	Rocódromo! À semelhança de outros países, a escalada praticada em estruturas artificiais tem tido uma crescente procura, inclusive em escolas. Contudo, clubes e escaladores individuais do município de Lisboa reconhecem, inequivocamente, a necessidade de existência de uma instalação específica coberta (Rocódromo), tecnicamente bem dotada. Como qualquer outra instalação desportiva, esta deve permitir a sua utilização durante a semana, e fins-de-semana. O Rocódromo deverá poder	Encontrando-se em fase de conclusão a preparação de Concurso Público Internacional para Celebração de um Contrato Administrativo de Concessão de Obras Públicas relativo aos Complexos Desportivos dos Olivais, do Campo Grande e do Areeiro, este tipo de equipamento pode vir a integrar a proposta a apresentar pelos concorrente uma vez que o programa apresentado a concurso é um programa mínimo e aberto à introdução de outras tipologias de instalações que possam



Nº Proposta	Desporto	Comentários / Informações
	desenvolver actividades para todo o tipo de utilizadores, inclusive para pessoas com deficiência. Ver doc. Anexo!	constituir uma mais-valia para a proposta e para a cidade.

Nº Proposta	Educação e Juventude	Comentários / Informações
19	Mais creches na cidade e aulas de inglês em todas as escolas do ensino primário.	Actualmente todas as escolas do 1º ciclo do ensino básico oferecem o Ensino da Língua Inglesa aos alunos do 1º ao 4º ano nas Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC).
22	Ainda haver escolas primárias no R/C de prédios é terceiro-mundistas. O ensino privado agradece.	Desde Abril de 2008, que a CML tem vindo a desenvolver e colocar em prática o Programa Escola Nova, que prevê não só a construção de 121 novos espaços escolares, como a beneficiação de cerca de 85% do parque escolar actual.
67	Reparação e Beneficiação da Escola EB1 e JI - Manuel Teixeira Gomes - 187 - Marvila	A escola não necessita de Beneficiação Geral mas apenas pequenas intervenções de manutenção que vão sendo efectuadas. Para esta escola está previsto em 2009, no âmbito do programa Escola Nova, o início da construção de um bloco autónomo para cozinha e refeitório, permitindo o fornecimento de refeições com confecção no local.
92	O estado de degradação de algumas das escolas do nosso concelho (como o caso da escola do meu filho, a Escola Básica nº 1 de Telheiras), é absolutamente gritante. Apenas desde Setembro p.p., várias crianças já partiram ou a cabeça, ou pernas ou braços, tendo o INEM já se deslocado a esta Escola em 5 ocasiões. Neste momento as crianças estão confinadas apenas à utilização de cerca de 1/4 da área de recreio, pois os outros 3/4 encontram-se vedados. Parece-me justificado que a CML considere investimento prioritário nesta área, pois a aposta na Educação é claramente uma aposta no futuro.	Está previsto para o ano de 2009, no âmbito do Programa Escola Nova, a intervenção de Beneficiação Geral da Escola incluindo os seus espaços exteriores.
123	A cidade deverá garantir que todas as crianças têm um lugar numa creche de qualidade, com espaços verdes para as crianças brincarem em segurança. No caso de não ser possível, a cidade deveria apoiar financeiramente a família, no mesmo montante que gastaria se a criança frequentasse uma creche pública para que, desta forma, seja possível aos pais suportarem os gastos (elevadíssimos) com as creches privadas - o subsídio a disponibilizar poderia ser pago directamente à creche privada.	Constam como competências da CML, o planeamento, construção, adaptação, manutenção e apetrechamento de infra-estruturas educativas do pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico, da rede pública e é nesse sentido que se está trabalhar. Quanto à proposta enquadra-se numa estratégia da Administração Central.
154	A freguesia onde resido, Carnide, não tem oferta suficiente de pré-escolar.	O pré-escolar na freguesia de Carnide é constituído por : 6 salas em edifício autónomo no Bº Padre Cruz, 4 salas em edifício autónomo junto à escola Prista Monteiro e uma sala de pré-escolar no JI do Largo da Luz inserido na EB1 Luz/Carnide (nº 45). O aumento da oferta disponível é efectuado através de estudo sobre a Rede Escolar e com base em indicadores reais do número de crianças

Nº Proposta	Educação e Juventude	Comentários / Informações
161	A Escola Padre Abel Varzim, foi reconstruída ficou muito bonita, mas faltam pequenas coisas para acabar como por exemplo a protecção em volta do muro que dá para exterior não foi acabada, o ginásio tem chão de pedra, tem varias portas de vidro que já se partiram vezes sem conta... A escola tem grande potencial falta concluir o que ficou por fazer.	A situação de protecção do muro não se justifica, dada a sua altura e a retirada de um brinquedo que lhe facilitava o acesso. O ginásio vai ser intervencionado no âmbito do Programa 5 Escolas 5 Designers ainda no corrente ano, eliminando-se o pavimento existente. Os vidros das portas já estão a ser substituídos por vidros laminados, conforme estava previsto em projecto.
185	Penso que deveriam pedir a cooperação da Associação Portuguesa de Nutricionistas, por forma a garantir menus escolares saudáveis no concelho de Lisboa e criar um sistema de visitas às escolas para garantir que as empresas que exploram as cantinas escolares cumprem os critérios nutricionais exigidos, a par da fiscalização da presença de maquinas de doces e refrigerantes em espaço escolar. A educação alimentar começa em casa, mas passa pela escola	Todas as escolas do 1º ciclo e Jardins de Infância, já possuem menus escolares saudáveis e equilibrados ao abrigo das cláusulas técnicas do caderno de encargos dos concursos públicos de fornecimento de refeições em vigor. Estes contemplam a avaliação dos procedimentos de higiene e segurança alimentar, sendo efectuadas vistorias diárias para controlo e fiscalização por parte da CML/Departamento de Educação e Juventude/Divisão de Apoio Sócio-Educativo e CML/Departamento de Abastecimentos/Divisão de Inspeção e Fiscalização.
199	Melhoria do parque escolar de Lisboa	Já está previsto um plano de acção neste âmbito, Programa de Modernização e Expansão da Rede Escolar de Lisboa - ESCOLA NOVA.
210	Fazer um parque de skates nos Olivais (dentro do bairro)	A CML desenvolve parcerias no sentido de proporcionar às escolas do 2 e 3 ciclo de ensino actividades no âmbito dos desportos radicais, integradas em ambiente escolar.
224	Investir em bibliotecas em varias zonas da cidade de fácil acesso a estudantes do ensino secundário e universitário	A Rede de Bibliotecas de Lisboa conta com 16 unidades em funcionamento, estando neste momento a decorrer procedimentos para a abertura de duas novas bibliotecas. O acesso a qualquer destes equipamentos é muito simples e são muito frequentadas por estudantes do secundário e universitário.
237	Criar mais creches e escolas (mas em condições) no centro de Lisboa para atrair mais moradores jovens	Vide Proposta 199.
247	A minha proposta para a área de “Educação e Apoio à Juventude” passa pela construção urgente da (prometida) escola pública na zona sul do Parque da Nações, para qual já existe inclusive um terreno reservado, com uma oferta escolar complementar a que já existe, ou seja, do 9º ano ao 12º, libertando a capacidade da Escola Vasco da Gama para acolher um maior número de novos	Vide Proposta 199.

Nº Proposta	Educação e Juventude	Comentários / Informações
	alunos.	
268	Construção das escolas nº 80/Bela Flor/jardim de infância e 96/Bairro da Liberdade, programas de inserção na vida activa, principalmente na faixa etária pós ensino secundário em colaboração com instituições locais	Os programas para inserção dos jovens na vida activa não são competência da CML, o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) e Instituto Português da Juventude (IPJ) serão os organismos mais indicados para darem resposta eficaz a esta matéria.
296	Construção de escola pública com valências de creche e jardim de infância no Parque das Nações (freguesia de Sta Maria dos Olivais)	No âmbito do Programa Escola Nova, prevê-se a construção de 1 EB1 e JI nesta zona da cidade, está actualmente em estudo o mesmo entre a CML e a DREL.
337	[VER EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS] Proponho: Que a Câmara Municipal de Lisboa, informe o governo da sua disponibilidade para gerir e assumir o património actualmente gerido pela Fundação D. Pedro IV, no que diz respeito, aos seus estabelecimentos de infância; Que a Câmara Municipal de Lisboa, inicie todos os procedimentos junto da tutela para a transferência do referido património Que a Câmara Municipal de Lisboa, cabimento, já para o próximo ano, as verbas decorrentes da gestão e administração destes sete estabelecimentos de infância.	Esta proposta necessita de uma análise mais aprofundada, não sendo possível o seu enquadramento no plano e orçamento para 2009.
392	É necessário criar um Centro de Apoio Cultural no centro da Freguesia, nomeadamente no antigo espaço dos Bombeiros Voluntários, espaço com um enorme potencial, sito na Rua Coronel Pereira da Silva.	Vide Proposta 293 (Área Cultura).
395	A necessidade de um Centro Cívico e Cultural na freguesia, cujo a J.F. chegou a solicitar a cedência do edifício na R. Coronel Pereira da Silva (antigo quartel do R.S.Bombeiros) que servia perfeitamente para este fim.	Vide Proposta 293 (Área Cultura).
407	Criação de mais residências universitárias em edifícios da CML, ou adquiridos em bairros envelhecidos.	Embora a CML desenvolva algumas actividades neste âmbito, o ensino superior é uma competência da Administração Central.
441	Concurso destinado a estudantes universitários com um prémio monetário de 3000 euros para as melhores propostas em áreas como engenharia de transportes e de arquitectura e requalificação de espaços públicos para estimular a discussão e criação de propostas.	A CML / Departamento de Educação e Juventude / Divisão de Apoio Juvenil é responsável pela organização de vários concursos municipais destinados a jovens, em áreas diversas como a literatura, artes plásticas e música. No entanto, a engenharia e a arquitectura não são vertentes abrangidas por estes concursos.
507	Programa Parceria Município-Universidade O objectivo deste programa é apoiar projectos criados por estudantes universitários, com supervisão de um ou mais professores, com utilidade mensurável para o município. O projecto pode ser	Não fazendo parte das três áreas eleitas, esta proposta ficará para análise oportuna.

Nº Proposta	Educação e Juventude	Comentários / Informações
	individual ou colectivo e o valor de patrocínio a atribuir ao projecto seleccionado é de 500 euros por aluno envolvido no projecto. Este valor deverá ser distribuído pelo aluno, professor e faculdade envolvida num máximo de 2.500.000 euros por ano. Pormenores em anexo.	
520	Promover recintos já existentes, intensificando a relação entre a escola e o desporto	Actualmente através do Programa de Apoio à Natação Curricular e do Programa Infância em Movimento são utilizadas todas as Piscinas Municipais e espaços de lazer onde se potencia a relação escola e a motricidade e actividade física.
568	Programa para as Escolas - Formação Cívica em áreas como Primeiros Socorros, Finanças Pessoais, etc.	Actualmente as Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC) complementam a formação formal dos alunos do 1º ciclo do ensino básico e através do Estudo Acompanhado (Sala de Estudo), Ensino da Língua Inglesa e Actividades Desportivas e/ou na área das Expressões.
578	<p>1. Apoio á constituição de grupos de jovens nas mais variadas vertentes: culturais, desportivas, políticas, educacionais, etc É uma mais valia em termos de formação social dos jovens.</p> <p>2. Apostar no investimento nas escolas da zona da Alta de Lisboa. Muitas destas escolas estão degradadas ou tem equipamentos degradados</p> <p>3. Reforço do policiamento junto das escolas; Apoio às iniciativas comunitárias na área da educação; Reforço e implementação de inúmeras actividades extra-curriculares; Dotar as escolas dos recursos humanos suficientes</p>	<p>1. O Instituto Português da Juventude será o organismo indicado para dar resposta a esta solicitação.</p> <p>2. As escolas da Alta de Lisboa são construções novas. A deterioração deve-se essencialmente a actos de vandalismo, apesar de existir algum desgaste devido à sua utilização, sendo a sua manutenção assegurada pelo Orçamento da CML</p> <p>3. Actualmente os Agrupamentos de Escolas articulam com a Escola Segura sempre que o entendam como necessário. Quanto aos recursos humanos, a CML cumpre com os rácios mas tem articulado esforços com a DRELVT em situações particulares. Relativamente às actividades extra-curriculares, estão asseguradas nas escolas do 1º ciclo do ensino básico em Lisboa o Estudo Acompanhado (Sala de Estudo), Ensino da Língua Inglesa e Actividades Desportivas e/ou na área das Expressões, ao que ainda acresce a Componente de Apoio à Família.</p>
591	Apoio às crianças, nomeadamente na primeira infância, com a criação de creches e jardins-de-infância públicos de modo a responder Às necessidades da população mais carenciada da zona do Bairro Alto/S. Bento	Está prevista a criação de mais 50 lugares de Jardim de Infância na zona do Bairro Alto/Calhariz. Não existem espaços/terrenos disponíveis para novas construções.
597	Creches e jardins-de-infância, centros de apoio escolar integrados na vida do agrupamento de escolas da Baixa Chiado	Vide Proposta 591.
601	Criação de creches e jardins-de-infância integrados na rede pública de educação.	Está prevista a construção de 3 escolas de 1º ciclo com Jardim de



Nº Proposta	Educação e Juventude	Comentários / Informações
	<p>Há muitas crianças na freguesia e nas freguesias limítrofes cujas famílias têm diversas carências socio-económicas e que não tendo resposta na rede pública de educação se vêem obrigadas a deixar os empregos porque não têm capacidade económica para inscrever as crianças na rede privada de educação. O que cria diversos problemas ao nível do desenvolvimento da criança e aumenta a carência sócio económica da família</p>	<p>Infância e 4 Jardins de Infância, aumentando a capacidade em cerca de 650 lugares no ensino pré-escolar.</p>
616	<p>Construção de uma 2ª escola publica no Parque das Nações, para ensino básico e secundário. A (única) escola actualmente existente comporta uma fracção muitíssimo reduzida da população de ensino básico da zona, e não tem ensino secundário.</p>	<p>Está prevista a sua construção em Parceria com o Ministério da Educação para o ano de 2009/2010.</p>

Nº Proposta	Espaço Público e Espaço Verde	Comentários / Informações
14	Promover a limpeza das ruas, pela colocação de mais mobiliário urbano de apoio à limpeza das fezes de animais	<p>Os acompanhantes de animais domésticos são responsáveis pela limpeza e remoção dos dejectos produzidos por estes nas vias e outros espaços públicos. Tal princípio está devidamente consagrado no actual Regulamento de Resíduos Sólidos da Cidade de Lisboa e no Projecto do novo Regulamento de Resíduos da Cidade de Lisboa, em análise. É igualmente referenciado como proceder com os dejectos dos animais. Assim, os donos e/ou acompanhantes de animais de companhia, devem proceder à limpeza imediata dos dejectos, acondiciona-los devidamente e proceder à sua deposição nos equipamentos de deposição existentes na via pública, nomeadamente nas papeleiras. Consideramos que a metodologia anteriormente enunciada é a que melhor serve os interesses dos munícipes e da cidade de Lisboa. Em contrapartida, a instalação na cidade de equipamentos destinados a servir como sanitários caninos, não se nos afigura como uma boa solução na medida em que, entre outros aspectos: os donos ou acompanhantes de animais devem igualmente proceder à apanha dos dejectos; o espaço requer manutenção e infra-estrutura adequada, rede de água, esgoto, piso renovável e devidamente higienizado; não é possível implementar estes equipamentos em toda a cidade; a sua utilização não é comumente aceite; é habitual a deposição indevida de resíduos junto aos equipamentos. Para limitar o impacto negativo da existência de dejectos em espaço público a CML recorre à utilização de equipamentos motorizados designados por motocão que, por aspiração, removem os dejectos. A sensibilização e a fiscalização são igualmente duas vertentes de intervenção. O Departamento de Higiene Urbana e Resíduos Sólidos com o apoio da Polícia Municipal tem vindo a intensificar as acções de fiscalização procedendo à identificação dos donos e detentores de animais que não cumprem as regras estipuladas. A próxima campanha de comunicação sobre limpeza pública, a lançar nos principais meios de comunicação social contempla esta problemática.</p>
18	Rehumanização dos Funerais	<p>Não tem impacto orçamental. A proposta apresentada pelo munícipe não pode ser implementada, já que por razões de controlo e segurança, os funerais processam-se de forma sequencial na secção de inumação em curso no momento. Poderá ser equacionado novo horário para a realização de funerais com destino a sepulturas</p>

Nº Proposta	Espaço Público e Espaço Verde	Comentários / Informações
		temporárias. Dado o decréscimo do número de funerais realizados, poderá o horário ser alargado para 30 minutos de intervalo entre os mesmos.
26	Ligação pedonal Parque Oeste - Metro Ameixoeira / Requalificação espaço entre Eixo NS e Azinhaga da Cidade Objectivos: -promover uso de transportes públicos e deslocações a pé -evitar trânsito na ligação Alta LX - Ameixoeira - requalificar espaço público -integrar bairro na malha urbana Conceitos: -demolir edificações existentes (oficinas, armazéns, estaleiro do metro desactivado) - transferir actividades económicas (oficinas e armazéns) para outro local - construir zona verde com passeios iluminados e atracções lúdicas, ligando o Parque Oeste à estação de metro, via túneis sob Eixo NS	Existe um projecto a implementar integrado no Plano de Intervenção do Espaço Público / Verde de Lisboa 2008/2009, 1ª Fase do Parque Urbano do Vale da Ameixoeira. Quanto às acessibilidades foram equacionados passadiços inferiores ao Eixo Norte Sul, garantindo a acessibilidade entre o Parque Oeste e o Vale da Ameixoeira.
40	Deveriam ser reabilitados muitos dos jardins e parques existentes na cidade.	Melhoria da qualidade de manutenção e oferta recreativa dos espaços verdes de enquadramento e espaços verdes de proximidade. Está em curso um procedimento que visa otimizar a melhoria da manutenção a médio e longo prazo: 1. a implementação e desenvolvimento do plano global e integrado para a gestão de todo o espaço público, com a definição de critérios metodologias e meios para cada tipo de espaço verde.2. Efectuar novos concursos de manutenção em que o factor predominante na avaliação da proposta é a qualidade e avaliação dos meios das empresas e não o custo mais barato por metro quadrado. As acções que visam melhoria através de melhor manutenção, sem recurso a projecto e a intervenção profunda, estão globalmente inseridos neste ponto.
47	Recuperação do jardim envolvente à Capela de São Jerónimo / Ermida do Restelo que está num estado em que se torna difícil chamar-lhe jardim e do jardim Ducla Soares que lhe é adjacente e igualmente se encontra num estado degradante	Proposta contemplada no Plano de Intervenção do Espaço Público / Verde de Lisboa 2008/2009. Está neste momento em lançamento de concurso.
55	Arranjo de todos os espaços verdes da cidade de Lisboa. Por ex.º Jardim Constantino, Jardim Cesário Verde, Jardim da igreja de Arroios. Arranjo das fontes e espaços verdes do Rossio e Av. da Liberdade	Vide Proposta 40.
66	Parques Infantis em todos os jardins com mais de 5000m2. Distância mínima entre parques: 500m Ignorar parques infantis em instalações privadas ou com acesso reservado (escolas, associações, centros comerciais, etc.).	No âmbito do plano de recreio integrado para Lisboa, que prevê oferta recreativa e lúdica em família bem como sector infantil e juvenil, estão previstos dois tipos de critério: um macro e um local. O macro, objecto de grandes investimentos financeiros, procura dotar os grandes espaços verdes complementares (ex. Monsanto e

Nº Proposta	Espaço Público e Espaço Verde	Comentários / Informações
		Belavista), espaços com capacidade de carga e atractividade urbana para grandes pontos recreativos (distancia a vencer por transporte público ou individual máximo 7Km). O local, estabelecendo uma rede de pontos recreativos infantis e juvenis numa rede que não deve ultrapassar os 400 m de raio urbano, distância obrigatoriamente vencida a pé e acessível com frequência.
86	Gostaria que o espaço livre deixado pela Feira Popular fosse transformado num jardim (Lisboa tem poucos no Centro, em comparação com outras cidades estrangeiras) e que colocassem nos jardins placas a proibir a entrada de cães, pois os donos vão lá passeá-los e deixam lá os "presentes", Gostaria que colocassem essa placa no Jardim do Arco do Cego e que esse Jardim tivesse mais árvores (para existirem mais sombras) e mais bancos.	Para este processo é importante esclarecer 2 pontos, primeiro ponto o terreno é privado e possui edificabilidade associada. Segundo ponto, estas alterações foram propostas e foi introduzido mais arvoredo na periferia. A área central não pode ser ocupada dado que tem uma função multiusos. Relativamente à proibição da entrada de cães, a Câmara Municipal reconhece o problema pelo que pretende desenvolver uma reflexão sobre os mecanismos que deverá criar para minimizar ou anular o impacto dos cães em determinadas tipologias de espaços verdes e no espaço público.
96	Os serviços camarários deveriam aplicar-se com maior entusiasmo na manutenção dos pavimentos, tanto de peões como de veículos, na correcção do estado da iluminação pública (ou da sua falta) e na dos espaços verdes, implementando novos espaços.	Este executivo está a tentar promover formas de melhorar a dinâmica, operacionalidade e consequentemente rapidez de resposta dos serviços municipais na manutenção de várias dimensões do espaço público. O munícipe pode ajudar a CML neste processo, ligando para uma linha telefónica lançada pela CML, se vir que algo na cidade necessita de intervenção da Câmara, como um buraco no pavimento, uma avaria na iluminação pública ou uma sarjeta entupida. É o Lx Alerta e o número é o 808.20.32.32.
100	Arranjados e limpos	Vide Proposta 40.
106	Vias públicas com mais árvores e espaços abandonados recuperados para jardins e espaço publico.	No âmbito do Plano do Espaço Público de Lisboa está a ser elaborado um Plano de Arvoredo para a cidade com o contributo de vários serviços desde o planeamento ao projecto, da gestão à manutenção. Este definirá prioridades, novos alinhamentos, novas substituições, sobretudo trabalhando a cidade como um tecido único de forma integrada e sistémica.
112	parques com equipamento infantil nos jardins de Lisboa (ex. S. Pedro de Alcântara) Mais jardins vocacionados para as crianças na zona de Alfama	Vide Proposta 66. Está previsto no Plano de Intervenção no Espaço Público/Verde de Lisboa 2008/2009 a transformação do Páteo D. Fradique em espaço público/verde, bem como o Largo da Severa/Rua das Olarias e o Campo das Cebolas/Casa dos Bicos.

Nº Proposta	Espaço Público e Espaço Verde	Comentários / Informações
133	A favor da valorização do eixo Anjos – Martim Moniz. Os espaços verdes nesta área são praticamente inexistentes e todo o espaço público se encontra degradado. A falta de um usufruto adequado pode afectar as grandes árvores (monumentos vivos) em volta da igreja dos Anjos e no Largo do Intendente.	O entorno da Igreja dos Anjos já está em fase de obra de requalificação. A Autarquia está também a preparar uma candidatura ao QREN para reabilitação do Largo do Intendente, rua dos Anjos e encosta do Hospital de S. José.
136	1. Aumentar drasticamente o parque arbóreo da cidade, quer em qualidade (espécies nativas) quer em quantidade. A cidade está cada vez mais com menos árvores, tão essenciais para coisas tão simples como sombra, purificação do ar, etc. Criar um sistema de manutenção destes espaços verdes, que foque numa gestão eficiente dos recursos financeiros, humanos ambientais (reutilização das águas da chuva para rega, utilização do desperdícios do futuro parque arbóreo para criação de energia, etc.) 2. Criar novos espaços verdes. 3. Reabilitar os espaços verdes da cidade.	Vide Propostas 40 e 106.
150	Pontos wireless gratuitos em todos os espaços verdes	A autarquia pretende promover mais de trinta concursos públicos para atribuição do direito de exploração de quiosque / cafeteria / restaurante em espaços públicos e espaços verdes da cidade. Existe uma comissão encarregue das concessões em espaço verde e em espaço público. Os processos que forem elaborados pela respectiva comissão vão contemplar como obrigação do concessionário a instalação de um ponto de internet sem fios, gratuito para o utilizador, com a cobertura da área do jardim, o qual deverá estar em funcionamento, no prazo máximo de 30 dias ou outro prazo, contado a partir da data de início da exploração. Como regra, o concessionário será penalizado com uma sanção pecuniária com um determinado valor por cada dia de atraso na instalação do ponto internet ou de suspensão/interrupção do serviço.
156	Toda a freguesia de Carnide sofre de um abandono total dos espaços verdes. Apenas aqueles que os cuidados são pagos pelos condomínios estão arranjados	No âmbito do Plano Integrado Espaço Público/Verde estão previstas três intervenções estruturantes, não só pela importância urbana mas também pelos montantes envolvidos: em espaço público - Azinhaga da Torre do Fato, espaços verdes - Jardim da Luz, sistemas urbanos - a implementação de uma pista ciclável.
158	Mais parques urbanos e melhorar os que existem. Os cidadãos precisam de sair à rua. Viver a cidade.	Vide Proposta 40.
163	Colocação de wc's e bebedouros no jardim São Pedro de Alcântara.	O Jardim foi requalificado e a obra concluída em Abril de 2008
171	a) Proibição de cartazes de propaganda política em condição selvagem. A	Vide Proposta 40.

Nº Proposta	Espaço Público e Espaço Verde	Comentários / Informações
	<p>propaganda política deve estar sujeita às mesmas regras da publicidade, ou seja, respeitando o enquadramento paisagístico. (por exemplo, na praça de Entrecampos) b) Limpeza mais frequente dos espaços verdes (Jardim do Arco do Cego e Jardim João de Deus) c)Manutenção dos espaços verdes mais degradados. d)Recuperação de fachadas de prédios com valor histórico na Avenida da República.</p>	<p>A Câmara Municipal de Lisboa pretende, num breve prazo, interditar a colocação de cartazes publicitários em alguns espaços públicos, uma vez que o uso destes tem vindo a danificar clara e continuamente alguns espaços verdes e calçadas, sendo que outros locais alternativos serão indicados.</p>
174	<p>Porque não promover uma reflorestação nas ruas e avenidas? Há árvores com dezenas de anos que impedem o sol de entrar nas casas e, muitas delas, de tão altas são complicadas de manter. Retirá-las e plantar árvores novas seria uma boa medida...</p>	<p>No âmbito do Plano do Espaço Público de Lisboa está a ser elaborado um Plano de Arvoredo para a cidade com o contributo de vários serviços desde o planeamento ao projecto, da gestão à manutenção. Este definirá prioridades, novos alinhamentos, novas substituições, sobretudo trabalhando a cidade como um tecido único de forma integrada e sistémica. De facto há árvores em Lisboa plantadas em arruamentos sem condições, só um Plano de Arvoredo pode sistematizar esta "relação".</p>
177	<p>Portugal tem pouca tradição de utilização de espaço públicos e isso, penso eu, prende-se com o facto de lidar-mos mal com espaços públicos grandes e abertos. queremos espaço públicos mas em maior quantidade e menor dimensão. mais... íntimos e mais à maneira da cidade medieval.</p>	<p>Este contributo não tem implicações no orçamento municipal, enquadra-se antes no âmbito da revisão do Plano Director Municipal (PDM). Está a ser preparado um processo de participação pública na revisão do PDM, durante o ano de 2009. Convidamos desde já o participante a estar atento ao plano de participação que será anunciado entre Março e Abril de 2009 e a colocar os seus contributos neste âmbito.</p>
203	<p>Florir e restaurar muitos dos espaços públicos e jardins da cidade entre eles alguns miradores (santa luzia por exemplo)</p>	<p>Durante o presente mandato desenvolveu-se um plano de intervenção no espaço público e espaço verde para recuperação de muitos espaços que se encontravam degradados na cidade. Este processo implica uma série de passos fundamentais: programação, levantamento topográfico, estudos prévios, elaboração de projecto de execução, preparação de concurso público, concurso público, lançamento de empreitada e obra. Actualmente já temos muitos locais em fase de lançamento de concurso ou em obra. No âmbito do plano referido estão também os miradouros a requalificar. Estes serão: Torel, Sta. Luzia, Graça, Nossa Senhora do Monte, Monte Agudo, Penha de França, Parque Eduardo VI, Jardim Boto Machado.</p>
208	<p>Fornecer terras, sementes e vasos para as pessoas plantarem pequenos jardins dentro de alguns bairros</p>	<p>Sobre está temática foi proposto a votação o “Programa Lisboa Florida”.</p>

Nº Proposta	Espaço Público e Espaço Verde	Comentários / Informações
236	Melhoria das condições de limpeza, segurança, iluminação e informação aos visitantes do Parque Florestal de Monsanto	<p>Condições de limpeza: O Parque Florestal de Monsanto (PFM) possui neste momento quatro contratos de outsourcing para limpeza e manutenção (PFM Norte, PFM Sul, Caselas, Parque Recreativo do Alto da Serafina), para além de meios próprios que também intervêm nos trabalhos florestais, mobiliário e equipamento urbano, etc. Há trabalhos de manutenção e limpeza todos os dias. Segurança: A Polícia Florestal (PF), com sede em Monsanto, patrulha o parque 24 horas por dia, no que é coadjuvada pela Polícia Municipal, PSP e GNR (a cavalo). A PF, faz rondas em viaturas todo-o-terreno, a pé a cavalo. Iluminação: O PFM é servido por uma rede de iluminação pública, que acompanha a rede viária e existe nos locais de “acesso formal” do público, ou seja, parques recreativos, Alameda Keil do Amaral, áreas residenciais, etc. Obviamente que nas áreas de mata, não existe, em muitos caso iluminação, por não ser adequado iluminar zonas que se querem mais “naturais”. Informação aos visitantes do Parque Florestal de Monsanto: Devido aos constrangimentos orçamentais que são conhecidos de todos nós, temos privilegiado a divulgação com recurso a meios digitais. Em síntese, podemos enumerar os meios mais utilizados:</p> <p>Orais: Informação veiculada por contacto telefónico e/ou presencial (Atendimento/Recepção).</p> <p>Impressos: Cartazes A2 afixados nos postos de informação do PFM, DAEV, Parque de Campismo, Espaço Monsanto, Quinta das Conchas e Módulo Ambiente, DPDC - Ao Domingo o Terreiro do Paço é das Pessoas" - Agenda Cultural.</p> <p>Digitais - Site Lisboa Verde - AgendaLx (versão digital da Agenda Cultural) - Divulgações regulares para listagens de email (Juntas de Freguesia, Associações e Organismos na área do Ambiente, Contactos fim-de-semana, revistas e sites Infantis, Comunicação Social, cml_all), - Newsletter Alfacinha, - Newsletter E-Pólen.</p> <p>Temos ainda 3 postos de atendimento em locais estratégicos da cidade, o Espaço Monsanto no PFM, a Qtª das Conchas no Lumiar e o Módulo Ambiente em Belém, onde é prestada informação aos visitantes. Independentemente do referido, há uma permanente intenção de melhoria e se o munícipe for mais específico, poderemos analisar e intervir nas deficiências apontadas.</p>
242	ter os funcionários da Câmara a andar a pela rua a tapar os buracos e a arranjar	Este executivo tem vindo a tentar melhorar a dinâmica,



Nº Proposta	Espaço Público e Espaço Verde	Comentários / Informações
	os jardins	operacionalidade e conseqüentemente rapidez de resposta dos serviços municipais na manutenção de várias dimensões do espaço público. O município pode ajudar a CML neste processo ligando para uma linha telefónica lançada pela CML, se virem que algo na cidade necessita de intervenção da Câmara, como um buraco no pavimento, uma avaria na iluminação pública ou uma sarjeta entupida. É o Lx Alerta e o número é o 808.20.32.32.
249	Sendo a zona do Parque das Nações uma zona de lazer de eleição dos lisboetas e tendo as crianças o direito de brincar, a minha proposta para a área de “Espaço Público e Espaço Verde” passa pela construção de um parque infantil, na zona envolvente central do Parque das Nações, ou seja, compreendida entre a Torre Vasco da Gama e o Oceanário.	O território do Parque das Nações está sob a gestão da Parque Expo, pelo que não é possível à CML intervir directa e unilateralmente no espaço.
292	Os espaços verdes existentes deviam ter uma melhor manutenção, limpeza e se possível, uma certa dinamização pontual, um pouco à semelhança do que já tem sido feito p.ex. no Jardim da Estrela, para criar laços entre a população e estes espaços. A extensão das bibliotecas a alguns jardins seria também. Uma excelente ideia. Seria também interessante a criação de espaços verdes em bairros que careçam deste tipo de infra-estruturas.	<i>Vide Proposta 40.</i> Quanto à ideia da biblioteca vai ser colocada uma em fase experimental no Miradouro do Torel e a rede de Bibliotecas da CML já disponibiliza serviços deste tipo, com um quiosque no Jardim da Estrela ou com recurso às Bibliotecas Itinerantes. Pode-se considerar o reforço destes serviços no próximo ano. Foi recentemente aprovada em sessão de Câmara uma proposta para implantar o conceito de 'Book-Crossing' nos jardins da cidade, que servirá este propósito.
307	Em algumas cidades é posto em prática um programa que talvez se pudesse transpor para a cidade de Lisboa - são "atribuídos" espaços públicos, jardins, canteiros, etc.. a empresas ou grupos económicos que, de acordo com um plano aprovado pela CM, aí intervêm, ficando responsáveis pela sua manutenção. Obviamente, pressupõe que se possam anunciar nos espaços que tratam, talvez de acordo com regras pré -estabelecidas.	A autarquia acha importante estar aberta ao mecenato e já tem desenvolvido algumas experiências assim como pensa promover outras no futuro. No entanto, nesses casos, tanto os projectos como a execução serão da responsabilidade da Câmara. Um exemplo do mecenato é a recuperação e alargamento do Parque Juvenil da Estrela.
313	Jardins	<i>Vide Proposta 40.</i>
349	Valorização das praças públicas através de um desenho urbano virado para o usufruto pedonal onde se integrem árvores. Como triste exemplo cito o Largo do Corpo Santo onde os peões são desconsiderados e as árvores ausentes.	Neste momento esta área já se encontra sob responsabilidade da Sociedade Frente Tejo.
362	Mais espaços verdes e de recreio. Espaço público com mais qualidade!	<i>Vide Proposta 40.</i>
384	Melhor iluminação pública nas ruas da Freguesia de Alvalade e acabar com os candeeiros a piscar.	O Bairro de Alvalade está a ser objecto de um estudo geral de remodelação da iluminação pública, com a introdução de sistemas

Nº Proposta	Espaço Público e Espaço Verde	Comentários / Informações
		de eficiência energética.
421	Reabilitação de pequenos espaços verdes que estão degradados	Vide Proposta 40.
423	Concretizar o projecto de arborização da encosta sul da colina da Penha de França. Se esta encosta fosse plantada com árvores autóctones Lisboa ganharia uma belíssima mancha verde que ajudaria a limpar o ar da capital. Para as freguesias com poucos espaços verdes como Arroios e Penha de França, este projecto representa um melhoramento significativo.	Tendo consciência que essa área urbana regista uma carência de espaços verdes públicos, a presente sugestão será convenientemente analisada pelos serviços averiguando da sua possibilidade cadastral (publico/privado) e da possibilidade de implementação da estrutura verde sugerida.
427	Restauração dos jardins e miradouros. Criação de mais espaços verdes. Plantação de mais árvores.	Vide Proposta 40.
434	Á maneira da requalificação a executar em breve no antigo Largo de S. Roque, solicito que se aproveite o feliz momento para intervir também no Largo da Trindade e no Largo Rafael Bordalo Pinheiro. Constitui um enorme desperdício ocupar estas praças com estacionamento. Lisboa apenas tem a perder com ocupações desqualificadas desta natureza.	A CML/Direcção Municipal Ambiente Urbano promoveu o projecto de execução da Reabilitação do Largo Trindade Coelho e da Rua da Misericórdia, o qual iniciará a obra brevemente. No Caso do Largo Trindade Coelho será inviabilizado o estacionamento de transporte individual privado, sendo o pavimento pedonal estendido à fachada da Igreja, bem como à fachada da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.
440	Reposição de bancos e candeeiros em consonância com a época em jardins e praças, em especial da zona histórica - Nomeadamente no Rossio, retirar os incómodos monólitos de pedra esquinados (bons para ver sentado num Jipe mas não para quem gela neles sentado) e os chocantes bancos das placas laterais, substituindo-os pelo modelo pré-existente, substituir candeeiros modernações da praça Afonso Albuquerque, Campo Pequeno, etc., que descaracterizam esses espaços.	Esta praça foi qualificada há alguns anos (foi objecto de uma obra integral) considerando-se o produto final consistente.
444	Persistem na cidade inúmeras situações de incumprimento da Lei de Promoção da Acessibilidade DL n.º163/2006, que é fundamental resolver.	No âmbito dos objectivos deste decreto-lei a cidade de Lisboa está a implementar um plano de acessibilidade integrado num plano estratégico de espaço público de Lisboa. Cumpre-nos informar que todas as intervenções realizadas no espaço público da cidade sobre jurisdição deste pelouro são acessíveis desde 1998.
450	Reforçar programa de limpeza de dejectos de cães. Em paralelo, adaptar espaços verdes da seguinte forma, utilizando o espaço da Alameda D. Afonso Henriques como exemplo: Vedação das áreas relvadas com vegetação arbustiva criando pontos de acesso ao interior da área relvada. Colocação de sinalização, proibindo entrada de animais nas zonas relvadas. Criação de caixas de areia para os animais na zona pavimentadas. Objectivo principal: manter	A proposta não representa um investimento. No entanto, a Câmara Municipal reconhece o problema pelo que pretende desenvolver uma reflexão sobre os mecanismos que deverá criar para minimizar ou anular o impacto dos cães em determinadas tipologias de espaços verdes e no espaço público.

Nº Proposta	Espaço Público e Espaço Verde	Comentários / Informações
	limpeza da área de lazer.	
468	Árvores para as ruas da Lapa. Em virtude de ser um bairro de génese antiga, com artérias muito estreitas, a Lapa não possui muitas árvores. Mas há ruas que até permitem a existência de árvores. Em algumas delas só parte da rua pode ter árvores, mas julgo que todos os locais onde é possível plantar uma árvore deve ser aproveitado. Precisamos de árvores para respirar um ar melhor, porque Lisboa está cada vez mais poluída. Rua de Buenos Aires, 26 a 30; Rua das Praças, 100; Rua Borges Carneiro (toda); Rua de S. Bernardo (lado muro do Hospital); Rua das Trinas (toda)	Os arruamentos são impossíveis de arborizar sem o reperfilamento total dos espaços canais referidos.
480	Criação de um regime de cargas e descargas mais claro e definido na zona do Martim Moniz, estabelecendo horas e locais para estas serem realizadas. Estes horários deviam ser compatibilizados com os serviços de recolha do lixo da CML. De outra maneira os cantoneiros não podem estar o dia todo a tirar da via pública os cartões e plásticos que lá são colocados em ritmo constante. É inacreditável que o principal centro de venda a grosso esteja concentrado no centro histórico da cidade. Chegam a estar estacionados camiões TIR às 12h da manhã em plena Rua da Palma e isto sucede dias consecutivos.	Informa-se que é uma matéria que está a ser equacionada pela Direcção Municipal de Planeamento Urbano, no âmbito dos planos em estudo, neste caso a Revisão do PDM - e, reanálise do Plano de Mobilidade da cidade de Lisboa.
490	Criação de ciclo via e via pedonal	A CML recebeu inúmeras propostas relacionadas com o aumento do uso da bicicleta como meio de transporte, designadamente sobre infra-estruturas relacionadas. Neste sentido, a CML tem em curso uma série de investimentos que visam a introdução de infra-estruturas dedicadas às bicicletas em alguns percursos da Cidade, mas também um Plano de implementação de estacionamentos para velocípedes em espaço público e ainda em curso o lançamento de um concurso para a introdução de um Sistema de Bicicletas de Uso Partilhado, para além de variadas medidas ao nível da regulamentação urbanística com implicações nesta matéria e ainda campanhas específicas direccionadas ao uso da bicicleta. Numa primeira fase, é opção deste executivo a criação de uma rede de Percursos e Corredores, através da constituição de espaços dedicados ao uso da bicicleta, em sobreposição com a implementação de alguns corredores verdes enquadrados no Plano Verde de Lisboa. Esta Rede contribuirá decisivamente para que seja possível percorrer extensas áreas da Cidade em espaço dedicado, um requisito considerado relevante para o incentivo ao uso da bicicleta no quotidiano aos cidadãos actualmente não utilizadores de

Nº Proposta	Espaço Público e Espaço Verde	Comentários / Informações
		<p>bicicleta, servindo para desmistificar alguns mitos associados ao não uso da bicicleta em Lisboa. Numa segunda fase, e em sede de revisão do PDM, será possível aprofundar-se o modelo ciclável para a Cidade, permitindo debater-se qual a melhor forma de aumentar o uso da bicicleta e, no que respeita às infra-estruturas para bicicletas, qual a melhor forma de o planear e projectar. No orçamento participativo, e no que respeita ao ano 2009, foi estratégia clara integrar as propostas que visavam genericamente a implementação de pistas cicláveis para a Cidade nos projectos de Percursos e Corredores Cicláveis em elaboração, permitindo desta forma cumprir-se, neste ano, as aspirações constantes nos referidos pedidos. A elaboração de projectos é um processo complexo, significando várias etapas cuja duração ultrapassa facilmente 1 ano, pelo que a integração deste tipo de propostas nos projectos de percursos cicláveis em curso é a melhor garantia do cumprimento das propostas apresentadas. Uma outra vertente de propostas visava a melhoria do uso da bicicleta e optava por propor diferentes acções sobre a rede viária de forma a melhorar a circulação da bicicleta nessas vias, designadamente em eixos de acesso ao centro da Cidade, pelo que se entendeu que as mesmas deveriam ser sintetizadas e condensadas numa proposta genérica, devidamente orçamentada. Tendo sido entendido do ponto de vista técnico o que se propunha, foi considerado exequível e para a efectivação do proposto conta-se inclusivamente com o enquadramento de algumas soluções já em estudo no município para o fim em causa, sendo de equacionar potenciar-se o contacto com os proponentes das referidas propostas no sentido de aferir detalhes do que se propunha e permitir inclusive algum acompanhamento da sua implementação.</p>
500	<p>Definir claramente regras e torná-las públicas que defina a ocupação do espaço público da cidade por entidades privadas, para fins meramente publicitários, como os casos recentes da Seat na Praça das Flores e agora da Renault na Av. da Liberdade, com claro prejuízo para os cidadãos, sem que se percebam eventuais mais-valias para o município (vulgo: taxas ridículas, de valores como 22 mil euros).</p>	<p>A autarquia está a preparar um regulamento sobre publicidade em espaço público, em que se espera ter regras claras relativamente aos assuntos colocados. Este regulamento será naturalmente sujeito a um período de consulta pública, em que a participação do munícipe será importante para termos o melhor regulamento possível.</p>
513	<p>Redesenho de acessibilidades na zona verde a norte de Lisboa: Cidade e Estádio Universitários, Hospital Santa Maria e Júlio de Matos, Biblioteca</p>	<p>É de informar que são objectivos que se encontram a ser ponderados no âmbito dos planos em estudo: revisão do PDM/</p>

Nº Proposta	Espaço Público e Espaço Verde	Comentários / Informações
	Nacional e Campo Grande, INATEL? Desvio do trânsito automóvel do Campo Grande. Interligação destes espaços com percursos pedonais e ciclistas. Requalificação dos (muitos) equipamentos culturais e desportivos. Promoção de eventos culturais e desportivos, percursos turísticos recomendados,..., orientados à fruição integrada destes espaços. Disciplina do estacionamento, impedindo a invasão do espaço por automóveis.	reanálise do Plano de Mobilidade para a Cidade de Lisboa.
519	Apostar na criação de espaços verdes pela cidade. No bairro da Graça, como por toda a cidade, há falta de espaços verdes e espaços para a infância.	Está em fase de planeamento a identificação de áreas com potencial para espaços verdes de proximidade bem como para instalação de equipamento infantil e juvenil.
535	Reabilitação dos jardins já existentes adaptando-os a sistemas de baixa manutenção (valorização dos jardineiros responsáveis por cada espaço associando a cada espaço uma pessoa e um rosto concreto)	Vide Proposta 40.
557	Estudo e sensibilização sobre a importância da Biodiversidade Urbana	Apesar das actuais restrições de orçamento e recursos que impõem uma grande limitação às possibilidades de produção neste domínio, a DESA (Divisão de Educação e Sensibilização Ambiental) tem mantido, com recurso a meios próprios e a parcerias que tem vindo a estabelecer, um programa de promoção da Biodiversidade que se traduz num conjunto de projectos e que permite dar continuidade ao trabalho que a CML tem desenvolvido neste domínio, que se podem enquadrar no âmbito do tema referido "Estudo e sensibilização sobre a importância da Biodiversidade Urbana": Projecto "Biodiversidade e Estilos de Vida" – Público Alvo Jovem, Adulto, Sénior; Projecto de Oferta Regular de Actividades de Fim de Semana do Espaço Monsanto – Público Alvo Geral; Projecto de Reabilitação de Animais Silvestres – LXCRAS; Projecto Ciclo de Palestras – Público Alvo Geral; Projecto "Ninhos" – Público alvo investigadores, Associações e ONGAS de Ambiente, comunidade Educativa, Jovens; Projecto "Aventura na Biodiversidade" – publico alvo: Comunidade Educativa; Projecto Plantas e Bichos de Lisboa - publico alvo: Comunidade Educativa; Projecto Ver(de) Lisboa; Temáticas que abordam a biodiversidade e a sua importância na cidade; O Rio Tejo em Lisboa - Um mergulho no Rio Tejo; A biodiversidade em Lisboa – Jardins e companhia; Projecto Academia dos Pequenos Talentos – Público Alvo Infantil; Protocolo CBA – Centro de Biologia Aplicada da Faculdade de Ciências de Lisboa; ambiental.; "O Parque é teu..." - Jogos de exploração e descoberta do Parque Florestal de Monsanto,



Nº Proposta	Espaço Público e Espaço Verde	Comentários / Informações
		tendo em conta a Fauna e a Flora do mesmo; “À descoberta das plantas e dos animais” - Consiste na exploração do; “Luz e sombras” - Elaboração de slides com elementos naturais e a projecção; “Pim, Pam, Pum, o Parque é só um ...” - Jogos no exterior com abordagem.
562	Zona envolvente do Palácio da Ajuda. Prometido e não cumprido pela CML Zona nobre da Freguesia que continua em estado de degradação	Encontra-se em elaboração um Plano de Pormenor para a área do Palácio da Ajuda. Após a conclusão, o Plano será submetido a discussão pública, para conhecimento e intervenção dos munícipes.
571	Concluir o corredor verde entre o Parque Eduardo VII e Monsanto. Reconstruir o jardim entre o Cais das Colunas e o Cais do Sodré.	Corredor Verde foi votado e ganhou. O espaço entre o Cais das Colunas e o Cais do Sodré será requalificado no futuro próximo depois das obras infraestruturais que estão actualmente a decorrer. Essa intervenção ficará a cargo da Frente Tejo.
596	A proposta pretende tornar Lisboa numa cidade mais verde.	<i>Vide</i> Proposta 40. Lisboa tem sobretudo carência de espaços verdes de proximidade, temos 4m2 por habitante quando deveríamos ter 10 m2, é este um dos grandes objectivos contemplados nos novos projectos de espaços verdes de Lisboa.
606	Plano de Arborização dos Bairros "Carecas" da capital. Três exemplos sem árvores há quase um século: Bairro dos Açores, Bairro das Colónias e Bairro dos Actores.	O espaço público destes bairros não comporta arvoredo.

Nº Proposta	Habitação	Comentários / Informações
11	<p>Se há tanta disponibilidade financeira, baixem primeiro o IMI e a Taxa de Conservação de esgotos. Quem tem casas compradas nos últimos dez/quinze anos paga uma exorbitância à Câmara, mesmo que seja um modesto andar. Isto sim deve ser revisto. Era uma ajuda imensa aos municípios Lisboa que compraram casa mas alem do empréstimo ao banco pagam uma RENDA à Câmara, enquanto a maioria dos moradores, mesmo os que têm ótimas moradias (antigas) pagam uma ninharia. ACABEM PRIMEIRO COM AS INJUSTIÇAS e depois peçam-nos opinião para o resto.!!!</p>	<p>Relativamente às questões levantadas pelo participante, refere-se que:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Face aos investimentos que importa realizar na cidade de Lisboa, nas diversas áreas, considera-se que as disponibilidades financeiras, ao contrário do que é referido, se situam aquém do necessário. O lançamento do projecto de Orçamento Participativo não tem por base a disponibilidade financeira, mas a convicção de que a democracia não se esgota na eleição de representantes e de que o orçamento municipal pode ser debatido pelos cidadãos. 2. No que toca às discrepâncias assinaladas, a legislação em vigor desde 2004 sobre a Tributação do Património vem mitigar as injustiças referidas, uma vez que procede à actualização dos prédios mais antigos e à diminuição tributária dos mais recentes, prevendo-se que até 2013 todo o património esteja reavaliado. 3. No que toca ao IMI, de referir que a legislação prevê períodos de isenção que podem ir até 8 anos consoante o valor patrimonial. Também a CML, em 2009, baixou as taxas de incidência para os prédios avaliados no âmbito do CIMI, com reflexos igualmente na Taxa de Conservação de Esgotos.
16	<p>Isentar de taxa de esgotos e IMI (pelo período máximo que for possível) todas as 1^{as} habitações de jovens e suas famílias.</p>	<p>Vide Proposta 11.</p>
24	<p>Combater e contrariar esvaziamento do centro da cidade.</p>	<p>Proposta generalista sem impacto concreto no orçamento municipal. Sugere-se a consulta do site da CML nas temáticas Carta Estratégica e Plano Local de Habitação.</p>
27	<p>Recuperação e repintura das fachadas dos prédios PER na Alta LX: Objectivos: -melhorar impacto visual -minimizar a diferenciação dos prédios PER para os de venda livre -aumentar o sentimento de pertença das populações Como fazer: - com patrocínio de empresas de tintas</p>	<p>Embora o município aponte uma solução para a melhoria do impacto visual das fachadas dos prédios PER da Alta de Lisboa (intervenção através de patrocínio de empresas de tintas), foi entendido pela GEBALIS apresentar uma estimativa de custos, no valor de cerca de 3.500.000 euros.</p>
80	<p>Regulação do mercado de arrendamento na cidade.</p>	<p>Contributo de carácter generalista. Ultrapassa atribuições da CML.</p>
87	<p>Gostaria que povoassem a cidade com casais jovens com crianças (não só pessoas com grandes posses) pois gostaria de ver mais crianças a brincar nesta cidade. Não gosto também de a ver deserta à noite (não tem habitantes...)</p>	<p>Proposta generalista. Conjunto de ideias não mensuráveis.</p>

Nº Proposta	Habitação	Comentários / Informações
103	Desburocratizar as estruturas, pois estas demoram muito tempo a aprovar projectos, melhor coordenação com datas concretas. Ter uma melhor política de taxas e de solos pois estas são logo a primeira causa e principal para que o valor final das habitações sejam incomportáveis ao comum dos cidadão, pois ele e que no final irá pagar todos estes atrasos e taxas que a Câmara exige. Não é assim que se trás as pessoa para o Centro da Cidade.	A presente proposta não é subsumível num projecto, na medida em que é demasiado generalista e implica uma articulação entre várias áreas de actuação o que, sem elementos concretos, impossibilita a sua realização. Por outro lado, este ano, apenas foram contempladas propostas de investimento, sendo que a proposta em análise respeita a organização interna e políticas camarárias pelo que está fora do âmbito decidido para este orçamento participativo.
122	Reabilitação de casas degradadas e ao abandono, procurando atrair mais jovens para o centro da cidade. Políticas de arrendamento para jovens.	Proposta vaga para ser englobada em OP.
139	Criação de um programa de habitação com preços acessíveis para jovens, com a obrigatoriedade de existência, não mais de um veiculo motorizado por fogo, fomentando a oferta de passes de transportes públicos. O argumento deverá ser fortalecido pelo facto de não existir uma necessidade extrema de posse de veículo próprio em deslocações dentro da cidade.	A CML tem promovido vários concursos para arrendamento/aquisição de fogos, dirigidos essencialmente á população jovem, a custos controlados. O apoio ao arrendamento jovem, nomeadamente, subsídios ou comparticipação no montante, compete á Administração Central, em concreto ao Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU), pelo que se aconselha que consulte o site deste Instituto, para uma mais completa informação sobre os programas existentes.
159	Reabilitação dos imóveis degradados e abandonados na Freguesia da Encarnação, de modo a que possam ser alugados com rendas sociais consoante o IRS. medida esta para jovens e idosos. o jovens fixaram-se na zona do Bairro alto e os idosos ficariam mais protegidos quando se vêem forçados a sair de suas casas por causa da degradação dos imóveis que habitam (os senhorios simplesmente não fazem as obras, as multas ficam mais baratas)	Conjunto de ideias não mensurável.
181	Seria imperioso Lisboa tornar a ser uma cidade de todos e não apenas daqueles com poder económico. Trazer a Lisboa incentivos na habitação tornando-a mais acessível a todos que por razões económicas tiveram que a abandonar e ir viver para a periferia, ou outros locais. É IMPERIOSO, ACABAR COM A ESPECULÇÃO IMOBILIÁRIA NA CIDADE, como tal pondo á disposição casas bem mais acessíveis, para que na cidade volte a ter alegria e a vontade de viver nela se torne cada vez mais patente.	Vide Proposta 139.
198	Apoiar o arrendamento (jovem ou não), controlar a especulação dos preços de venda, controlar a venda de imóveis construídos para habitação que são utilizados para outro fim que não o estipulado.	Vide Proposta 139.
219	deve-se criar em Lisboa habitação para os jovens com + 35 anos	Vide Proposta 139.

Nº Proposta	Habitação	Comentários / Informações
	desfavorecidos ou em principio de vida de baixos custos.	
223	Definição de procedimentos e critérios objectivos que priorizem situações de degradação urbana e que levem de facto à sua recuperação quer através dos senhorios quer através da CM evitando-se que o munícipe seja "vítima" (ex.: inundações, infiltrações, derrocadas), durante anos e anos da negligência que tem deteriorado os prédios	Proposta generalista. Conjunto de ideias, não mensurável no âmbito do Orçamento Participativo.
266	Estabelecer um programa de habitação a preços controlados, para jovens e para classe média, e não só nas franjas da cidade – a obrigatoriedade de uma percentagem mínima (pelo menos 20%) em cada licenciamento urbanístico, mesmo que de reabilitação. Políticas fiscais fortes para a desocupação dos espaços da cidade.	Contributo de natureza generalista.
479	Habitação municipal para arrendar a jovens e famílias com filhos, a preços controlados e com critérios transparentes. Aproximando-se as comemorações do centenário da República seria interessante começar por reabilitar para habitação os edifícios municipais da Av. Almirante Reis e ruas adjacentes.	Vide Proposta 139.
506	Nem vou comentar os escândalo das casas da EPUL... Para resolver o problema da habitação no centro da cidade (e do excesso de carros, da qualidade de vida, da participação dos cidadãos e por aí fora) bastava recuperar os prédios devolutos e arrendá-los a preços justos, a jovens e não só - por cotas, em função de idades, rendimentos, agregados familiares; enfim, critérios transparentes e coerentes. É também uma questão moral, esta.	O Património Habitacional Municipal devoluto da Câmara Municipal de Lisboa, não é suficiente para fazer face aos compromissos já assumidos pela CML. O património disperso (aquele que não se enquadra nos Bairros Municipais), na sua maioria, não se encontra em condições de habitabilidade, aguardando oportunidade para a sua reabilitação.
512	Habitação municipais. Para arrendar a jovens e famílias com filhos, a preços controlados e com critérios transparentes. Arranque com reabilitação dos edifícios municipais da Av. Alm. Reis e ruas adjacentes (arranque de plano de recuperação da zona, max. Anjos/ Intendente).	Vide Proposta 506.
539	É urgente rever as habitações abandonadas que são propriedade do Estado. É urgente dar vida a estes edifícios, a sua maioria no centro de Lisboa, se possível até porque não restaurar estes edifícios e vende-los a preços acessíveis, criando a oportunidade de termos mais população jovem no centro da cidade.	Vide Proposta 506.
553	Incentivos à fixação no centro da cidade, através de uma política fiscal activa que beneficie os moradores (particularmente associada à recuperação de imóveis degradados); e que penalize muito fortemente os proprietários pela não utilização desses espaços; (a par da utilização compulsiva de imóveis devolutos para pequenos parques de estacionamento para residentes)	Vide Proposta 24.



Nº Proposta	Habitação	Comentários / Informações
603	Criação de unidades protegidas de vida para idosos, em forma de empresas sociais de forma a que o parque habitacional seja recuperado e modernizado e de forma a criar postos de trabalho para as pessoas mais carenciadas e desempregados de longa duração, ao mesmo tempo que se promove uma melhoria na qualidade de vida dos idosos.	Trata-se de uma proposta pertinente que será analisada pelos serviços.



Nº Proposta	Infra-estruturas Viárias, Trânsito e Estacionamento	Comentários / Informações
25	Porta Sul na Alta LX e ligação do Eixo central ao Campo Grande Objectivos: - fluidez trânsito -integração do bairro na cidade	A solução definitiva da Porta Sul implicará, pelo tempo necessário à decisão e posterior execução, a implementação de soluções faseadas para a ligação do Eixo Central e da Av. Santos e Castro à 2.ª Circular, soluções essas cujo projecto se encontra em elaboração.
36	Autuar as viaturas estacionadas nas passadeiras, nos passeios em locais de estacionamento não autorizado	Trata-se de competência das forças policiais. Contudo, a CML implementou um projecto relativo ao estacionamento ilegal (em cima dos passeios e em 2ª fila) que a Polícia Municipal tem levado a cabo desde Setembro de 2006. Pressupõe ainda uma consciencialização de todos os automobilistas. Está ainda a ser criado um site, da Polícia Municipal, onde podem ser denunciadas essas situações e/ou outras.
45	Sob o ponto de vista turístico é essencial melhorar a qualidade do ar na baixa de Lisboa como tal proponho que a circulação na Av. da liberdade seja limitada a transportes públicos, cargas e descargas e clientes dos hotéis assim reduzindo drasticamente o trânsito de passagem, proponho ainda personalizar as laterais e acabar com os parques de estacionamento em plena avenida	O eixo da Av. da Liberdade terá a intervenção do PUALZE (Plano de Urbanização da Avenida da Liberdade e Zona Envolvente). As propostas para a Baixa/Terreiro do Paço e Zona Ribeirinha vão no sentido de reduzir consideravelmente a presença dos automóveis no eixo da Av. da Liberdade.
49	Considerando a proximidade do Centro Comercial Colombo Considerando a proximidade do Estádio da Luz Considerando a transformação do parque de estacionamento para moradores em parque de rebocados da Polícia Municipal Considerando as multas que em dias de jogos recaem sobre os moradores logo ao alvorecer porque na noite anterior não conseguiram estacionar devidamente as suas viaturas Proponho a criação de condições para que o Impasse da R. Ana Castro Osório seja efectivamente reservado em exclusivo aos moradores	Durante a Semana da Mobilidade de 2008 foi apresentado pela EMEL o <i>Projecto das Bolsas de Residentes</i> . As bolsas exclusivas a residentes aumentarão a oferta para residentes e irão tornar ilegal o uso de células de estacionamento no interior dos bairros por parte dos visitantes. Está a ser desenvolvido e implementado um projecto específico para estacionamento em dias de jogos, que envolve vários parceiros.
57	Na zona de Sete Rios, sobretudo aos fins de semana, era preciso fiscalizar o estacionamento dos táxis que provocam acidentes nos entroncamentos da Rua Prof. Lima Basto. E impedir que os reboques também ali parem ocupando dois lugares de estacionamento que deveriam ser de residentes.	Vide Proposta 36.
58	Gostaria que fosse construída uma rotunda na Rua Helena Vaz da Silva, na Alta de Lisboa (Lumiar), de forma a ordenar o trânsito na confluência de 5 vias diferentes.	Ainda está a ser definido em projecto se vai ser implementada rotunda ou cruzamento semaforizado no local. Execução da obra: SGAL.
62	Equipa permanente de recuperação das calçadas. Uma equipa que percorre a cidade durante o ano em permanência, para reparar pequenos danos nos	Estas equipas já existem. A CML dispõe actualmente de 30 calceteiros próprios e de 2 empreitadas de conservação de calçadas. Para além



Nº Proposta	Infra-estruturas Viárias, Trânsito e Estacionamento	Comentários / Informações
	nossos passeios. Pode ir a locais a pedido dos munícipes e/ou recuperar passeios que encontra danificados nos seus percursos.	disso a CML protocolou, com as Juntas de Freguesia, a manutenção de passeios nas áreas das freguesias, tendo para o efeito transferido verbas para esse fim. O Município dispõe ainda de um serviço, designado LX ALERTA, disponível 24 horas por dia, constituído por 8 elementos, exclusivamente com a responsabilidade de fazer reparações de arruamentos, passeios e rede de saneamento. Para a requalificação de passeios, os valores envolvidos com meios próprios e empreitadas, na requalificação de passeios, rondam os 1 100 000,00 €/ano.
64	Rebaixamento/rampeamento de passeios junto das passadeiras para permitir o uso de cadeiras de rodas, carrinhos de bebés, bicicletas, etc. Definição de regras para que todas as novas vias/passeios devem ser feitas desta forma. As rampas devem disponibilizar uma superfície perfeita entre a estrada e o passeio.	Proposta muito generalista. A CML tem vindo a fazer este tipo de obra, nomeadamente nas zonas com mais tráfego pedonal. Está em elaboração um protocolo com a ACAPO para definir as regras de atravessamento das vias.
76	Repavimentação da Av. Almirante Reis/R. da Palma entre a zona dos Anjos e o Martim Moniz e preparação desse eixo para o uso de bicicleta "wide outside lane" junto à linha do eléctrico.	Vide Proposta 40 (Área Espaço Público e Espaço Verde).
77	Limitação da circulação na zona da Baixa a transportes públicos e bicicletas.	Foi apresentado estudo de mobilidade para a Baixa de Lisboa.
79	Fiscalização extrema de infracções que afectam a fluidez do trânsito (estacionamentos em 2ª fila, cargas e descargas, etc.)	Vide Proposta 36.
90	Era importante criar mais lugares de estacionamento para os moradores, não só nas ruas mas quem sabe fazendo acordos com os parques automóveis mas, com preços mais convidativos não, os que agora são praticados pois são incomportáveis mesmo para os residentes.	Vide Proposta 49.
94	O que deve ser feito : 1 - Uma travessia ferroviária em bitola europeia na zona de Alverca, ligando o Oriente directamente ao NAL, ao Poceirão, P. Novo, Barreiro, Setúbal e Sines. Custa menos e é mais funcional do que a solução da RAVE; 2 - Como a maior parte dos contentores de Alcântara não se destina à cidade de Lisboa, o que é racional é deslocar esse terminal para outro local, preferentemente para a margem sul do Tejo, eventualmente a Trafaria, o que até permitiria estender o serviço de passageiros à Caparica.	Proposta não enquadrável no Orçamento Municipal e que ultrapassa as competências da CML.
126	Julgo que o mais importante para resolver os problemas de estacionamento, poluição, trânsito, etc. seria a CML tomar efectivamente o poder sobre a definição dos transportes públicos da cidade. Ou seja, que carreiras da Carris e com que periodicidade, percursos, linhas de Metro, onde se devem fazer	Proposta fora do âmbito das competências da CML. A CML apenas dá parecer não vinculativo sobre as alterações introduzidas.



Nº Proposta	Infra-estruturas Viárias, Trânsito e Estacionamento	Comentários / Informações
	carreiras de eléctrico. Ou seja, os serviços públicos devem servir os cidadãos e a cidade adequadamente e de forma realmente útil.	
137	Criação de uma circular de portagens a Lisboa com aplicação de tarifas diferenciadas, tal como já tem sido feito em cidades como Oslo, Londres, Estocolmo... Medida esta que deverá ser acompanhada de medidas de afectação dessas verbas ao aumento de freq. de transportes colectivos de entrada na cidade, assim como dos principais movimentos dentro da cidade.	Antes de ponderar a tarifação da entrada da Cidade existem muitas medidas que ajudam a gerir a entrada dos automóveis na Cidade, como por exemplo a redução do nº de estacionamentos de longa duração e o investimento no transporte público.
140	o trânsito e o estacionamento em Lisboa devem ter regras e estas devem ser cumpridas; as regras em causa devem fomentar a utilização de transportes públicos e limitar a entrada de veículos na cidade e impedir de todo o caos do estacionamento que existe actualmente.	Vide Proposta 36.
152	Alargar zonas de estacionamento para os residentes. Criar estacionamento em Parques. Efectivar a tal tolerância zero para os carros mal estacionados.	Vide Propostas 36 e 49.
162	Freguesia da Encarnação Bairro Alto - Construção de Silos auto para estacionamento dos moradores - Sugestão Edifício (antigamente da capital) situado no quarteirão da Travessa poço da cidade - Rua diário de Noticias e Rua do Norte. Construção de um silo - auto na Calçada do Tijolo (antiga serração edifício á venda)- resolvia o problema de estacionamento dos moradores do Bairro alto.	Proposta em estudo mas de difícil implementação em 2009.
165	sou moradora na rua do cruzeiro, onde habitam muitos idosos, existe um lar mas transportes nem vê-los, é uma rua extensa que provoca dificuldades de mobilidade, é uma necessidade reconhecida por toda a gente, sendo necessária e urgente a criação de uma carreira para aquela rua	Matéria da competência da CARRIS. A CML apenas dá parecer não vinculativo às alterações a introduzir pela CARRIS.
175	o túnel do Marquês é uma desgraça. a cidade pedonal é um imperativo. a bicicleta tem de acontecer e muitos, como eu, usam-na. é possível. a cidade auto-estrada é que NÃO.	Vide Proposta 40 (Área Espaço Público e Espaço Verde).
182	Estacionar no Bairro Alto? Estacionar em dia de jogo de futebol? Missão impossível em Lisboa. Por favor, um par de parques para tentar arranjar este caos	Vide Propostas 36 e 49.
194	1. Avaliar o impacto do condicionamento do trânsito nos bairros históricos de Lisboa (Bairro Alto, Alfama, Bica, etc.) e estudar a possibilidade de alargamento a outras zonas históricas da cidade, envolvendo os moradores e comerciantes em todo o processo. 2. Combate sem tréguas ao	Competência da EMEL. Vide Proposta 36.



Nº Proposta	Infra-estruturas Viárias, Trânsito e Estacionamento	Comentários / Informações
	estacionamento ilegal. Acabar com o carros em cima dos passeios e estacionamento em segunda fila, através de uma maior fiscalização e de coimas mais pesadas.	
204	Tem que haver uma política de tolerância zero em relação ao estacionamento selvagem que está a desfigurar Lisboa. Em particular às sextas e sábados à noite na zona antiga em redor do bairro alto. A Câmara tem que mandar uma mensagem clara de que não permite estacionamento ilegal selvagem.	Vide Proposta 36.
206	A calçada portuguesa nos passeios é bonita quando é bem cuidada. Quando não é, é melhor não usar calçada de pedra fora das zonas turísticas. Lisboa precisa de passeios mais largos e menos esburacados.	O contributo apresentado pelo município prende-se com um Plano de Pavimentos, desenvolvido pela CML/Direcção Municipal de Ambiente Urbano e Direcção Municipal de Projectos e Obras, ainda não aprovado.
218	Deveria-se criar + parques fechados em Lisboa ou silos a fim de tirar alguns maus estacionamentos em Lisboa ou fechar Lisboa só para os que lá residem	Proposta generalista.
227	Os residentes em Lisboa, que aqui pagam as suas taxas que deverão contribuir para uma melhoria da nossa Cidade, são todos os dias invadidos por milhares de carros que vem de outros municípios que em nada contribuem para os nossos orçamentos: Proposta: Criar portagens de acesso à cidade para os não residentes. Melhora a nossa mobilidade e seguramente também os nossos carenciados cofres!	Vide Proposta 137.
232	Aumento do número de reboques e prendedores de roda para acabar com os carros mal estacionados	É intenção deste executivo passar para a alçada da Câmara Municipal a fiscalização do estacionamento na cidade, através da Polícia Municipal.
238	Obrigar a CARRIS a criar mais carreiras de eléctricos	Vide Proposta 165.
239	Criar equipas de funcionários da Câmara que andassem pelas ruas e fizessem pequenas reparações nas calçadas e pavimentos	Vide Proposta 62.
273	Projecto de reordenamento do estacionamento à superfície no Bairro de Campo de Ourique, incluindo a criação de uma Bolsa de Estacionamento só para Residentes e o estreitamento das vias para alargamento de passeios para promoção da circulação pedonal.	Vide Proposta 49.
298	Construção de ciclo via entre o Parque das Nações e a Praça do Comércio	Vide Proposta 40 (Área Espaço Público e Espaço Verde).
301	Mais e melhores acessos a estacionamento gratuito nas ruas, bem como melhor sinalização das mesmas	Vide Proposta 49.
305	Parece-me que aqui há que trabalhar ao nível Metropolitano - há que ter	Vide Proposta 137.

Nº Proposta	Infra-estruturas Viárias, Trânsito e Estacionamento	Comentários / Informações
	<p>coragem política para passar a cobrar muito bem os parques de estacionamento da cidade, reduzindo os preços praticados nos parques das entradas da cidade. Simultaneamente, tardam medidas que permitam controlar a entrada de veículos na cidade - aumento significativo das portagens na ponto 25 de Abril, principalmente, consoante a taxa de ocupação do veículo... Basta de aumentar as entradas na cidade e basta de criar estacionamento no centro - o que é preciso é tirar os carros da cidade.</p>	
319	<p>Criar uma boa coordenação com todos os transportes públicos tanto de horários como de frequência para as pessoas que vêm trabalhar para Lisboa possam deixar os carros na periferia e deslocarem-se nos transportes.</p>	<p>Proposta fora do âmbito das competências da CML No entanto, a CML tem vindo a implementar medidas que permitem uma maior fluidez do transporte público à superfície, nomeadamente com o aumento do nº de corredores BUS. A CML está disponível para colaborar com a Autoridade Metropolitana de Transportes.</p>
344	<p>Realização de concurso publico internacional para elaboração de uma proposta, do ponto de vista da Câmara, contributiva para o plano director de transportes da área metropolitana de Lisboa. Complementos da proposta em anexo</p>	<p>Vide Proposta 319.</p>
348	<p>Esgotou-se o tempo das grandes infra-estruturas viárias. Agora é tempo de desenvolver as formas de mobilidade do futuro: os transportes colectivos, as bicicletas de partilha e a apropriação pedonal da cidade. Lisboa tem de investir nas "infra-estruturas" para os peões se quer ter pretensões de cidade europeia.</p>	<p>A CML implementou um conjunto de projectos que visam melhorar as condições para a mobilidade pedonal, em detrimento da circulação automóvel. Criação de ciclo vias, em elaboração o projecto das bicicletas partilhadas e aumento do nº de corredores BUS.</p>
359	<p>Construção dum novo arruamento de acesso ao Bairro do Alvito e a Monsanto, com a construção duma nova via e com passeios para os peões aproveitando os terrenos baldios e os terrenos deixados vagos pela Empresa Euro betão.</p>	<p>O Município, consciente da necessidade de melhorar esta área da cidade, com um conjunto de problemas complexos, lançou o chamado Plano de Pormenor da Pedreira do Alvito, do qual apresentou recentemente os Termos de Referência. Este documento elenca os principais aspectos a ter em conta na elaboração do Plano, que incluem a melhoria da Estrada do Alvito. Embora seja uma questão é pertinente, não se resolverá durante este ano, uma vez que requer estudo e um conjunto de obras estruturantes.</p>
402	<p>Disciplinar o estacionamento nas Ruas Cecílio de Sousa, Gustavo de Matos Sequeira, do Arco a São Mamede e na Travessa do Monte do Carmo (Mercês e S. Mamede). Nas ruas estreitas só deveria existir estacionamento num lado apenas. Mas na maior parte delas os peões são totalmente ignorados pois não há qualquer passeio livre, tudo foi tomado pelos carros. O resultado:</p>	<p>Vide Proposta 36.</p>

Nº Proposta	Infra-estruturas Viárias, Trânsito e Estacionamento	Comentários / Informações
	Carros e peões partilham a faixa de rodagem.	
414	De largo, o Calhariz só retém o nome! Quem trabalha nesta zona sabe que o largo está doente. Impõe-se a revisão do actual modelo de Infra-estrutura viária e estacionamento. O Calhariz é um dos mais fervilhantes espaços públicos de Lisboa mas está sub dimensionado para os peões. Com a abertura do novo silo de automóveis, no Combro, esperamos a remodelação do Calhariz.	O Largo do Calhariz será alvo de uma requalificação mais global, inserida num projecto de requalificação do espaço público mais abrangente, a elaborar pelos vários serviços municipais.
429	Todas as informações estão no ficheiro. Conteúdo do ficheiro: "O que proponho é exequível a toda a cidade e por isso de carácter geral: diminuir a velocidade de circulação dos automóveis; diminuir o tráfego automóvel na cidade; aumentar a fiscalização ao estacionamento ilegal e em 2ª fila; aumentar as taxas de pagamento do estacionamento na cidade de Lisboa com vista a estimular o uso de transportes públicos e da bicicleta com os enormes benefícios que isso trará ao usufruto das ruas e do restante espaço público; criar programas de partilha do carro; redesenhar as ruas diminuir a largura das estradas e aumentar a largura dos passeios"	Proposta já em curso. Bolsas de Estacionamento para Residentes; Tolerância Zero ao Estacionamento Ilegal; Zonas 30; Implementação de radares nas zonas, Aumento do nº de Km dos Corredores BUS.
435	Pintar novas passagens de peões ou as antigas menos visíveis. Colocar semáforos de chamada, activados pelos transeuntes, nas zonas pedonais de trânsito mais intenso. Colocar sistemas de videovigilância devidamente ligados a uma central de controlo, nas zonas mais problemáticas. Efectuar um policiamento mais dinâmico das zonas de movimento mais intenso, retirando das secretarias efectivos com formação operacional. Realojar os idosos que vivem em prédios degradados, antes destes ruírem.	Durante a Semana da Mobilidade de 2008, a CML apresentou um vasto conjunto de medidas e compromissos criando condições de circulação aceitáveis para os peões. Desta forma, foi lançado um plano de repintura e criação de passagens para peões em vários locais da cidade, com especial atenção às zonas envolventes às escolas e repintura de eixos de via. Este plano está ser desenvolvido em várias fases e tem enquadramento orçamental próprio.
442	Pedonalização da faixa adjacente ao arco da rua augusta na praça do comércio com manutenção da circulação unicamente para eléctricos e desvio de autocarros para as áreas envolventes. Pavimentação em calçada branca. Com isto consegue-se um ponto de ligação entre a rua augusta e a praça do comércio.	As propostas para esta zona já apontam para uma redução significativa do trânsito automóvel. Zona em intervenção, no âmbito das obras levadas a cabo no Terreiro do Paço, a iniciar brevemente (CML, EPAL, SIMTEJO).
460	Ligação de Telheiras à 2.ª Circular e ao Eixo N-S, prolongando em cerca de 50 metros a rua António Quadros para sul, e ligando essa mesma rua ao acesso 2.ªCirc./Eixo N-S, sentido sul. Junto à ligação R. António Quadros/2.ª Circular poder-se-ia colocar uma paragem para a carreira 750 da Carris e uma passagem pedonal superior para ligação à zona das Torres de Lisboa. Com muito pouca obra, conseguir-se-ia resolver o problema do trânsito	Vide Proposta 25.



Nº Proposta	Infra-estruturas Viárias, Trânsito e Estacionamento	Comentários / Informações
	automóvel em Telheiras.	
464	<p>Propõem-se que a CML se disponha a ouvir críticas a obras que, no caso de serem erradas, podem ser muito inconvenientes. Convém ouvir pessoas capazes de indicar propostas alternativas. As pessoas que se considerem nestas condições devem candidatar-se enviando uma indicação das críticas que pretendem fazer e das propostas que pretendem apresentar. No caso serem seleccionadas devem imediatamente ser postos em contacto com técnicos da Câmara que com eles devem dialogar e fornecer-lhes informações e meios para prosseguirem o seu contributo.</p>	<p>Proposta sem impacto orçamental. Actualmente os municípios têm várias formas de apresentar sugestões ou reclamações, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none">- Através do site www.cm-lisboa.pt- No Centro de Atendimento ao Município (CAM)- Inscrevendo-se nas Reuniões Públicas da CML, que se realizam no final de cada mês e nas Reuniões Públicas Descentralizadas.
467	<p>Proibir o estacionamento nos passeios da Av. Gago Coutinho. As avenidas que servem de saída e entrada ao aeroporto internacional de Lisboa são a primeira imagem que os turistas recebem do nosso país e da sua capital. Que embaraçante que é ver os passeios da Av. Gago Coutinho ocupados por carros. A Câmara não pode tolerar aquele espectáculo de terceiro mundo. Da Rotunda do Relógio ao Areeiro é uma vergonha nacional.</p>	<p>Acção de fiscalização a realizar pelas forças policiais. A CML implementou o projecto Tolerância Zero ao estacionamento em 2ª fila e em cima do passeio.</p>
498	<p>Obrigar as escolas a manterem espaços de paragem (largada e tomada de alunos) que não impliquem o caos de trânsito que se verifica, nomeadamente às portas de escolas privadas.</p>	<p>Proposta generalista.</p>
508	<p>Concessão de gestão e controlo de estacionamento ilegais O objectivo deste programa é tentar resolver o problema do estacionamento ilegal em certas localizações da cidade através da concessão da gestão e controlo de estacionamento ilegais, para empresas públicas ou privadas, por um período predeterminado e mediante concurso público. O lançamento deste concurso deverá ser precedida de um estudo de análise custo-benefício de zonas a serem concedidas. Pormenores em anexo.</p>	<p>Vide Proposta 36.</p>
516	<p>O crescimento de fogos habitados na baixa não está a ser acompanhado por um aumento de lugares de estacionamento para residentes, mesmo com a criação de bolsas de residentes que não vão solucionar este problema. Além da bolsa de residentes, é importante restringir os horários para as cargas e descargas, permitindo o estacionamento de residentes em horários 18h-9h. Outra proposta passa pelo total aproveitamento do mercado do chão do loureiro que está subaproveitado.</p>	<p>Proposta em análise pelos serviços.</p>
523	<p>O estacionamento e circulação na cidade é caótico</p>	<p>A CML tem vindo a implementar um conjunto de medidas no sentido de inverter esta situação, nomeadamente com a criação de bolsas de</p>

Nº Proposta	Infra-estruturas Viárias, Trânsito e Estacionamento	Comentários / Informações
		estacionamento para residentes; tolerância Zero ao Estacionamento Illegal, aumento do nº de Corredores Bus, entre outras.
526	Atendendo ao estado caótico do estacionamento na zona envolvente do Bairro Alto, esta será uma área que carece de intervenção urgente. Existindo lugares “controlados” pela EMEL, a fiscalização dos mesmos é inexistente a partir do fim da tarde e completamente ineficaz nos restantes períodos. Para além do reforço da fiscalização ao estacionamento desordenado, algo que poderia minimizar os transtornos infligidos aos moradores seria a criação de espaços específicos de estacionamento para os mesmos (a exemplo do que acontece no Funchal), procedendo-se ao reboque imediato das viaturas em infracção.	Vide Proposta 49.
538	A rede de transportes de Lisboa tem melhorado bastante a cada ano que passa. Mas gostaria de deixar a sugestão de ter o metro em funcionamento durante 24 horas, apenas durante o fim-de-semana (6a, Sábado e Domingo). Melhorar as acessibilidades também entre Lisboa e Margem Sul, durante a noite, aos fins-de-semana e feriados. Aproveitemos o nosso bom clima (que o é até no Inverno), passeando à noite, de dia, aos Sábados, aos Domingos e aos feriados. mesmo aqueles que não tem possibilidade de pagar um táxi todas as semanas para voltar para casa.	Esta proposta não tem impacto orçamental. A CML não tem capacidade vinculativa junto das empresas de transporte público, no entanto tem vindo a trabalhar com as diversas entidades no sentido de encontrar as melhores soluções.
541	Reposição da carreira de eléctrico 24 que ligava o Cais do Sodré à Sétima Colina e daí até Campolide. Este é um meio de transporte não poluente o que contribui para a redução das emissões de CO2 na capital.	Esta situação está a ser estudada pela CARRIS.
545	Acalmia de tráfego e restrições ao tráfego automóvel acompanhada de tratamento do espaço público nos bairros de Alvalade e avenidas novas, à semelhança do que se fez no bairro do Arco Cego.	Proposta muito generalista.
547	Exms Srs. Como residente na freguesia S .João venho sugerir a construção de um parque de estacionamento por pisos em terreno municipal a tardoz da escola EB1 143 R. Actor Vale e da R. Barão de Sabrosa assim como o edifício sede da J.F.	Proposta em análise no serviço.
552	Alargamento do condicionamento à circulação por transporte privado nos bairros históricos e centrais da cidade (para não residentes); a par de uma efectiva capacidade de controlo fiscalização do estacionamento e paragem na via pública, particularmente fora dos lugares de parqueamento ("4 piscas", etc.)	O estacionamento nos Bairros Históricos já é condicionado e gerido pela EMEL. A CML apresentou recentemente o projecto "Bolsas de Residentes para Residentes" a implementar em alguns Bairros da Cidade.

Nº Proposta	Infra-estruturas Viárias, Trânsito e Estacionamento	Comentários / Informações
554	na rua do Cruzeiro faz muita falta transportes, visto ser uma rua muito comprida, viverem lá muitos idosos e os transportes estão muito distantes	Vide Proposta 165.
569	Construir, nos locais mais congestionados em matéria de estacionamento, silos automóveis. Alargar a rede de eléctricos rápidos.	Proposta muito abrangente, não sendo possível elaborar projecto. Rede de Eléctricos da responsabilidade da CARRIS.
580	Doc anexo Resumo do anexo:Início imediato da construção das ligações entre a nova Santo e Castro e a Segunda Circular. Utilização ainda que parcial do troço já construído para a circulação;Impedir a utilização da via pública para paragem das viaturas particulares que largam e recolhem crianças junto aos colégios particulares da Alta de Lisboa na chamada hora de ponta; Instalação de ciclo vias e “parques de estacionamento para bicicletas” em toda a Alta de Lisboa.	Zona em consolidação, pelo que as propostas serão tidas em consideração no planeamento da zona.
582	Revisão da Localização de Passadeiras	Vide Proposta 435.
584	Repavimentação da rua de São Pedro com granito, com área estimada de 1000 m ² . Repavimentação de calçadinha de São Miguel e zonas envolventes com área estimada de 500 m ² . 100 m de lancil de escadaria na zona envolvente à junta de freguesia de São Miguel. Custo Estimado: 82 000 euros.	Proposta em análise pelos serviços.
605	Os estrangeiros notam com espanto a ausência de um serviço de transporte público fluvial ao longo da margem lisboeta do Tejo. É urgente implementar um serviço de barcos entre Belém e o Parque das Nações. Este percurso ribeirinho de Lisboa tem 10 km - tal como o Vogéo, o novo serviço de transporte fluvial inaugurado em Junho pelo Mayor de Paris. Estes projectos ajudam a reduzir o peso dos modelos insustentáveis de mobilidade. Se eu tiver de manhã uma reunião em Belém e à tarde outra no Parque das Nações, seria mais rápido e agradável fazer esse percurso no Tejo.	Vide Proposta 538.
611	Celeridade na construção da Porta Sul que liga o Alto do Lumiar à 2ª Circular e conclusão da Av. Santos e Castro	Vide Proposta 25. A Avenida Santos e Castro: encontra-se em estado de construção muito avançado, aguardando pela aquisição, por parte do Município, de algumas parcelas de terreno para ser construída.
614	Repensar a política de estacionamento da cidade. O espaço público dedicado ao peão em detrimento do automóvel. Apostando na substituição da utilização do automóvel por transportes públicos, privilegiando veículos não poluentes e o peão. Alargamento de passeios.	Proposta generalista.

Nº Proposta	Urbanismo e Reabilitação Urbana	Comentários / Informações
9	<p>Não entendo os licenciamentos demorados da CM Lisboa, numa altura em que a CML não tem dinheiro e desde que os projectos apresentados respeitem o PDM, RGEU, tenham aprovação do IGESPAR e respeitem todos os regulamentos porque não emitir licenças, renovamos a cidade, arrecadamos verbas, temos mais habitação, mais emprego, melhores condições, sinceramente não entendo o porque dos processos estarem anos para serem despachados. Deviam também reparar as ruas e passeios, as ruas da nossa linda cidade estão num estado calamitoso.</p>	<p>Uma das principais prioridades do executivo tem sido acelerar a apreciação dos processos de licenciamento; contribuindo para este objectivo, foram reorganizados os serviços internos. Para além disso, o programa SIMPLIS concentra uma série de medidas que visam reduzir os tempos e percursos no âmbito dos procedimentos municipais, considerando as necessidades de melhoria detectadas no relatório de diagnóstico e propostas de racionalização orgânica. Foi igualmente aprovada em sessão de Câmara uma recomendação ao Governo com vista à promoção de uma alteração legislativa tendente a simplificar o processo de licenciamento.</p> <p>Duas das medidas tomadas foram o reinício da apreciação dos licenciamentos por parte da DMCRU (aumentando assim o número de funcionários a fazer a apreciação de processos) e a assinatura de um protocolo com o IGESPAR/DRC com vista a apreciação conjunta de processos havendo assim uma posição única sobre cada situação.</p> <p>Desde 2008 que se assiste a uma contínua redução do stock dos processos sem decisão. Neste momento, no Urbanismo, o rácio é de 1,35 processos despachados para cada um que entra.</p> <p>Quanto à reparação de ruas e passeios, está em curso um programa extenso de diversas obras na área das Infra-estruturas e saneamento – Plano de Repavimentação; que já foi tornado público e que já se encontra disponível no site da CML.</p>
10	<p>Concretização do Plano de Urbanização da Avenida da Liberdade e Zonas Envolventes É um Plano com imensas valências, para uma zona central da cidade em situação de decadência, com potencial para se tornar efectivamente o local concentrador de comércio com lojas de alto valor, visitada por inúmeros turistas. O plano que se encontra aparentemente parado, poderá resolver situações ao nível da circulação de veículos e pessoas e introduz medidas efectivas para a fixação de população.</p>	<p>O PUALZE foi aprovado em reunião de Câmara, em 26/Novembro/2008 e, o período de discussão pública, decorreu entre 9 de Fevereiro e 12 de Março de 2009, prevendo-se a sua entrada em vigor para breve.</p> <p>O Plano prevê o aumento dos passeios laterais e a redução das faixas de rodagem, bem como o melhoramento das plataformas ajardinadas centrais e a valorização das áreas residenciais existentes, acompanhada de novos equipamentos e parques de estacionamento para moradores.</p>
13	<p>Recuperação dos miradouros da cidade, com criação de zonas de lazer e de estar</p>	<p><i>Vide Proposta 203 (Área Espaço Público e Espaço Verde).</i></p>
21	<p>Colocação de todas as casas devolutas camarárias no mercado de arrendamento.</p>	<p>A grande maioria das casas devolutas (municipais e privadas) encontra-se em mau estado de conservação. Como primeira prioridade a CML está a promover o lançamento de concursos para conclusão das obras que foram iniciadas em anteriores mandatos. O lançamento destas obras está</p>

Nº Proposta	Urbanismo e Reabilitação Urbana	Comentários / Informações
		<p>dependente, neste momento, da aprovação na Assembleia Municipal do empréstimo para a Reabilitação.</p> <p>A segunda prioridade constará da resolução dos realojamentos que são provisórios, há longos anos, e que constituem o regresso das famílias à sua casa original. A utilização de fogos municipais para apoio a obras de reabilitação de privados, como fogos ambulantes durante as obras e a colocação de fogos devolutos no mercado de arrendamento são igualmente soluções que estão a ser estudadas.</p>
52	<p>O Odéon é o + bonito (frontão de palco, pé direito, tecto madeira, lustre néon, camarotes, mecanismo abertura tecto) e histórico (1927) cinema de Lx. Vias Classificação (IIP). À venda desde anos 90 (2001=1M€; 2005=2,2M€). Mau estado: fachadas. Bom: interior e estrutura. Faz falta a Lisboa. Obras ~1M€ Intime-se o proprietário a fazê-las e a concessioná-lo c/o sala de espectáculos. Ou invoque-se 'Interesse Público' e exproprie-se. Mecenas. CE. Objectivo: ser 'a' sala de cinema independente. Por conc. público e c/gestão por objectivos. Anexo: 'Proj. Novo Odéon' (2003), que poderá servir de inspiração à CML.</p>	<p>Não obstante o mérito desta proposta apresentada em 18 páginas, atendendo ao facto do Ódeon ser propriedade privada e dada a imprevisibilidade de duração do processo de aquisição, permuta ou expropriação, não se enquadra no âmbito do Orçamento Participativo.</p>
53	<p>Obrigar que a lei de realização de obras em cada 7 anos seja cumprida. Ajudar os senhorios mais carenciados para a realização das mesmas. Para quando a resolução do problema dos imóveis cinema "Pathé"; cinema "Europa"; cinema na Rua Domingos Sequeira, etc.</p>	<p>A obrigação de realização de obras de 8 em 8 anos é fiscalizada pelos serviços municipais, mediante a instrução de processos de intimação para realização de obras de conservação. O incumprimento desta ordem dá lugar à instauração de processos de contra-ordenação.</p> <p>Os imóveis aqui referidos são particulares, não estando a sua reabilitação a cargo da CML.</p>
59	<p>Gostaria que fossem reabilitados os prédios devolutos da cidade e que os mesmos pudessem ser aproveitados para finalidades sociais: instalações para ONGS, centros de saúde, IPSS, esquadras de polícia, etc. ao invés de estarem abandonados ou de serem entregues ao mercado imobiliário dos condomínios privados.</p>	<p>Alguns dos edifícios devolutos, que sejam passíveis de adaptação a programas de equipamentos, podem e em alguns casos estão a ser utilizados para a instalação de equipamentos. Como exemplos temos a Casa SWATCH, em Chelas (recentemente inaugurada), parte do Convento do Salvador em Alfama, a Quinta do Pombeiro, também em Chelas, etc.</p>
97	<p>Reabilitação das Fachadas dos prédios da rua de São Paulo um local onde passam muitos turistas e acho que merece uma pequena atenção. E porque não a praça da Igreja de São Paulo...</p>	<p>A Praça de S. Paulo foi objecto de uma acção de reabilitação em 2005/2006, foi também executado o projecto de iluminação da Igreja de S. Paulo. No local encontram-se em curso algumas obras de reabilitação de iniciativa particular.</p>
99	<p>Conseguir o mais depressa possível concretizar aquela situação da frente ribeirinha que bem merece uma atenção por parte da Câmara Municipal e, claro, os municípios agradecem.</p>	<p>Os objectivos a prosseguir no âmbito da Frente Ribeirinha foram aprovados por resolução do Conselho de Ministros de 15/05/2008.</p>

Nº Proposta	Urbanismo e Reabilitação Urbana	Comentários / Informações
101	Reabilitar a degradação dos prédios da responsabilidade da Câmara Municipal de Lisboa.	<p>Vide Proposta 21.</p> <p>Acrescente-se que durante algum tempo a Câmara também resolveu intervir coercivamente no edificado devoluto, e não só, particular cujas obras se encontram igualmente paradas e a aguardar a aprovação do referido empréstimo por parte da Assembleia Municipal. Ainda assim, a CML tem vindo a actuar sempre que, por necessidade urgente de salvaguardar pessoas e bens, se torna imperioso.</p>
115	Bairro Azul - rápida conclusão do Regulamento que está a ser elaborado há anos para orientar proprietários e inquilinos nas obras a realizar. Valorização dos logradouros do Bairro e das suas escadas de ferro originais.	<p>O alcance de um projecto desta natureza, ultrapassa os objectivos e custos estimados para o O.P.</p> <p>Está previsto o P.P. da Praça de Espanha e Av. José Malhoa desde o ano 2004.</p> <p>Salienta-se, que se encontra em curso o processo de qualificação do Bairro Azul, bem como a execução de um Projecto de Regulamento para esta zona.</p>
130	<p>O maior deficit da cidade de Lisboa, salvo a zona de intervenção Pombalina e algumas zonas posteriores, é de URBANISMO. Paralelamente a esta falta crónica que encontramos na filosofia de olhar a cidade, temos depois enormes deficiências na sua falta de REABILITAÇÃO. Diria que o Urbanismo e Reabilitação Urbana, são antes de tudo o que se queira pensar como áreas prioritárias, as primeiras a levar em conta porque, no Urbanismo vamos obrigatoriamente juntar todas as outras áreas fundamentais para a forma de pensar a cidade, e na Reabilitação a melhor forma de a manter sem que nos envergonhe.</p>	<p>Entende-se aqui Urbanismo como o acto de intervir na cidade Planeando ou Reabilitando. Estas são duas das prioridades deste executivo e assumidas no orçamento de 2009 e no Plano Plurianual 2009/2012. No Planeamento lançaram-se várias acções: A Carta estratégica, a revisão do PDM, a conclusão e revisão de Planos existentes, a alteração completa de alguns dos planos em execução e o lançamento de novos Planos. Na reabilitação estabeleceu-se como princípio base a conservação do existente e a sua manutenção. Com base nestes princípios reformularam-se os serviços – DMCRU – aumentaram-se as suas competências e área de intervenção.</p> <p>Também aqui se procurou intervir a nível da regulamentação, nomeadamente através da elaboração do plano de Pormenor da Baixa Pombalina, que levou à suspensão das disposições do PDM que não permitiam a intervenção naquela zona e à adopção de medidas preventivas, tem como objectivo a dinamização da reabilitação/urbanismo daquela área da cidade.</p>
132	A favor da valorização do eixo Anjos-Martim Moniz. O largo do Intendente é um lugar triste e degradado, conhecido dos lisboetas pelo tráfico de droga, prostituição e diversa marginalidade. Há anos que Câmara tem intenção de intervir, anuncia-o em placares já amarelecidos pelo tempo, mas o essencial mantém-se. Pelo espaço arquitectónicamente interessante, pelo património edificado, pela	<p>No âmbito da Proposta 128, está área teve um projecto sujeito a votação.</p> <p>A candidatura da Mouraria, relativa à área de intervenção do Plano de Urbanização da Mouraria, ao programa de acção “ As Cidades dentro da Cidade” – QREN, vai no sentido de esta ser também uma área de intervenção prioritária do executivo. Estão já programadas um conjunto de acções, de obras a actividades culturais que irão requalificar e revitalizar</p>

Nº Proposta	Urbanismo e Reabilitação Urbana	Comentários / Informações
	localização central, pela multiculturalidade dos seus residentes, o Intendente constitui um espaço com enorme potencial de recuperação e revitalização. O plano existe, a acção precisa-se.	toda esta zona.
138	Intervenção mais vigorosa relativamente ao plano de alinhamento de cerceais da Av. da Republica. Afectação do orçamento para o apoio/incentivo à reabilitação de edifícios degradados aumentando a atractividade para jovens casais morarem no centro de Lisboa (com prazos máximos de 3/4 anos).	Esta situação está a ser revista no âmbito da Revisão do PDM. O anterior Plano de alinhamentos, iniciado em 2004, foi suspenso por causa das suas propostas de aumentar, significativamente, as cérceas desta frente urbana.
141	lisboa devia ser uma cidade habitada e não a cidade fantasma de prédios a cair que é a partir de determinadas horas em pelo centro urbano.	<i>Vide</i> Propostas 21 e 59.
153	Acabar com a questão dos prédios degradados e devolutos. Criar legislação que imponha a expropriação dos mesmos, a sua venda e obrigação da sua reabilitação.	<i>Vide</i> Propostas 21, 53 e 59. Quanto à legislação, a CML tem elaborado propostas, cabendo contudo ao Estado a elaboração dos diplomas legais. A última proposta de legislação ainda em discussão – O Regime Jurídico da Reabilitação – prevê exactamente a venda forçada de edifícios caso os seus particulares não promovam as respectivas obras de conservação e manutenção.
173	Porque não limitar a calçada portuguesa a zonas de maior interesse turístico? Não entendo porque é que zonas exclusivamente residenciais são pavimentadas desta forma. Para além de ser um piso que requer cuidados, dificulta a utilização, por exemplo, de patins ou skates e atrapalha os idosos (as quedas!).	O contributo apresentado insere-se no Plano de Pavimentos, desenvolvido pela CML/DMAU/DMPO, ainda não aprovado.
176	há que pensar o que é que se quer que Lisboa seja. um espaço para os habitantes residentes, para os que se deslocam para trabalhar, definir áreas, controlar e estimular o turismo sem esquecer os habitantes, como é que as pessoas que estão na cidade se deslocam, etc. UM PLANO PENSADO PARA PESSOAS e não um plano ideal/ estético-racional. Um plano de cidade ético.	Proposta demasiado vaga para ser englobada no OP. Conjunto de ideias interessante, que serão analisadas.
180	A reabilitação de uma grande fatia de prédios e zonas devolutas da cidade de Lisboa deveria ser prioritária. Não só a reabilitação deve ser feita única e exclusivamente nas zonas nobres da cidade, porque Lisboa, não é só isso.	<i>Vide</i> Propostas 21, 53, 59 e 153.
183	Por que não ajudar a pintar muitas das fachadas da cidade de Lisboa? Muitas das casas, que estão a cair aos pedaços, estão a "apagar" a luz	Proposta vaga para ser englobada no OP. No entanto este tipo de acção em articulação com Junta de Freguesia e particulares e limitada em área,



Nº Proposta	Urbanismo e Reabilitação Urbana	Comentários / Informações
	que transborda a capital	por ex. Bairro Histórico, poderia ser explorada em acção concreta e devidamente orçamentada.
196	Continuam a ser necessários mais projectos de reabilitação urbana, tornar Lisboa bonita e limpa de modo a chamar as pessoas que para habita-la quer pela simples visita.	A obrigação de realizar obras de conservação compete aos proprietários, cabendo à CML a fiscalização, mediante a instrução de processos de intimação à realização de obras. No seu edificado a CML tem projectos para intervir se forem desbloqueados os meios financeiros para actuar (ver ponto 21). Quanto aos privados nota-se um decréscimo nos licenciamentos de obra nova superior aos processos referentes à reabilitação. Contudo a crise financeira está a adiar o arranque de grande parte dos projectos já aprovados e que aguardam o levantamento das Licenças de construção.
226	Atrair pessoas a morarem no centro da cidade para contrariar um crescimento infinito das periferias que deixa a cidade deserta. fazê-lo através da regulação do preço das casas ou do aluguer a rendas não elevadas jovens famílias e moradores temporários que possam viver alguns anos nestas zonas. Criar assim uma grande rotatividade e dinamismo	A questão da desertificação da cidade prende-se com dois problemas: descrédito no mercado de arrendamento e questão dos prédios devolutos. Quanto ao mercado de arrendamento, prevê-se que com a entrada em vigor do NRAU, que obriga à realização de obras para actualização de rendas, o processo de reabilitação sofra um impulso. É provável que o mercado de arrendamento se altere com a dificuldade criada pelos bancos ao empréstimo à compra de habitação.
228	Reabilitação dos prédios degradados. Passar das promessas para um plano de acção concreto, com objectivos e metas bem definidas	<i>Vide</i> Propostas 21, 53, 59 e 153.
252	Existem muitos prédios devolutos na cidade. Bem sei que tem existido um esforço para reverter a situação, mas é necessário mais. A habitação deve ser mais acessível, e para a reutilização dos espaços que já existem é uma prioridade.	<i>Vide</i> Propostas 21, 53, 59 e 153.
254	Criação de uma bolsa de habitação jovem, a custos controlados, no Bairro da Mouraria, de forma a manter a atrair os jovens a morar no bairro, contribuindo para o repovoamento do centro da cidade	A candidatura da Mouraria, relativa à área de intervenção do Plano de Urbanização da Mouraria, ao programa de acção “ As Cidades dentro da Cidade” – QREN, vai no sentido de esta ser também uma área de intervenção prioritária do executivo. A proposta de uma residência de estudantes, distribuída por 5 edifícios na zona, irá certamente de encontro ao aqui sugerido.
258	Iniciar as empreitadas de 2004, que estão paradas na Mouraria	A CML está a negociar um empréstimo junto do IHRU (BEI) destinado à reabilitação urbana, que visa terminar as obras cujas empreitadas se encontram paradas. O processo encontra-se a aguardar a aprovação da Assembleia Municipal para que se possa começar a reabilitação desta

Nº Proposta	Urbanismo e Reabilitação Urbana	Comentários / Informações
		área. Ver ponto 21.
259	- Pinturas na habitação da Rua do Dondo; - Arranjo de elevadores e caixas de correio do Bairro Bensaúde; - Requalificação da zona envolvente dos Olivais Velho.	As obras de conservação são da competência dos proprietários dos prédios ou das administrações de condomínio caso estejam constituídas.
265	Cidade multifuncional em todos os espaços urbanos, desde a pequena escala. Não permitir áreas mono funcionais a qq escala. Nos locais centrais (cidade policêntrica) forte densidade, multifuncionalidade e complexidade. Densificação selectiva em redor dos pontos de maior mobilidade colectiva. Grande apoio ao comércio de proximidade e de quotidiano, vital para a vida urbana. Promover revitalização urbana, diferente de reabilitação! A revitalização implica não permitir espaços vazios, mesmo quando estão reabilitados ou novos. Implica uma mais plena ocupação quotidiana dos espaços da cidade.	O âmbito da proposta não se adequa ao O.P., uma vez que não é passível de enquadrar um projecto específico, que seja mensurável. Contudo, constituindo um conjunto de ideias com interesse, esta proposta será encaminhada para a Direcção Municipal do Planeamento Urbano.
290	A reabilitação do parque edificado, tanto devoluto como habitado mas em estado crítico, não deixa de ser um assunto urgente. Facilitar os processos que possam conduzir a uma intervenção mais célere seria desejável	Vide Propostas 21, 53, 59 e 153.
306	A degradação de algumas áreas da cidade tem implicações não só na qualidade de vida das pessoas, mas em áreas como o turismo e a segurança. Através de parcerias público-privadas a autarquia poderia promover a reabilitação do edificado, e também intervir no mercado de habitação disponibilizando imóveis para arrendamento jovem que influenciassem os preços praticados, contribuindo para o rejuvenescer da população do município.	Vide Propostas 21, 53, 59 e 153. A possibilidade de intervenções conjuntas com privados está a ser estudada no âmbito da proposta de legislação ainda em discussão – O Regime Jurídico da Reabilitação.
316	Reabilitação do parque habitacional degradado.	Vide Propostas 21, 53, 59 e 153.
320	Fazer com que os habitantes e filhos de Lisboa que foram obrigados a procurar habitação nos Conselhos limítrofes regressem para habitações abandonadas e degradadas dando incentivos e apoios para que Lisboa deixe de ser um Deserto em certas zonas de Lisboa depois das 19 horas.	Vide Proposta 226.
322	parque habitacional da freguesia da Ajuda, mais concretamente a zona da Boa-Hora	Proposta generalista, que não é susceptível de integrar um projecto mensurável, nos termos do O.P. De igual modo, é conveniente alertar, para o facto, de que a maioria dos imóveis constitui propriedade privada, limitando as possibilidades de

Nº Proposta	Urbanismo e Reabilitação Urbana	Comentários / Informações
		<p>intervenção da edilidade. Encontra-se em elaboração um Plano de Pormenor para a área do Palácio da Ajuda, que se encontra em fase de conclusão. Após a respectiva conclusão, irá ser submetido a discussão pública, para conhecimento e intervenção dos munícipes.</p>
331	<p>Vivo num Prédio na Boa-Hora na freguesia da Ajuda, muito degradado, onde inclusivamente chove. Por isso venho pedir a requalificação urbana de toda a zona da Boa-Hora na Ajuda</p>	<p>Vide Proposta 322.</p>
336	<p>Reabilitar casas devolutas no centro da cidade e promover arrendamento a custos controlados para munícipes até 35 anos.</p>	<p>Vide Propostas 21, 53, 59 e 153.</p>
338	<p>Devido ao estado dos edifícios na zona centro de Lisboa, decidi fazer uma recolha fotográfica de alguns deles, na Zona da Baixa, Alfama e Santa Apolónia. Para além de edifícios em mau estado (habitados), existiam bastantes edifícios totalmente em ruínas, com janelas e portas tapadas com tijolos, apenas com a fachada restaurada ficando tudo o resto por resolver deixando andaimes provisórios (muitos deles, à mais de 2 anos). Por ser uma zona Histórica e de turismo, devia estar conservada e habitada. Comparando com outras capitais é triste ver Lisboa com este aspecto abandonado.</p>	<p>A grande maioria dos edifícios entaipados (onde se pode constatar que houve obras e que agora as mesmas se encontram paradas) são obras de iniciativa municipal que, por várias razões, pararam - essencialmente por falta de pagamento aos empreiteiros. Como primeira prioridade a CML está a promover o lançamento de concursos para conclusão destas obras que foram iniciadas em anteriores mandatos sem o devido provimento financeiro. O lançamento destas obras está dependente, neste momento, da aprovação na Assembleia Municipal do empréstimo para a Reabilitação Urbana. Contudo, no Bairro Alto iniciou-se uma operação conjunta de limpeza, recuperação e pintura de fachadas cujo impacto já é visível e consistente.</p>
340	<p>Desenvolvimento dos projectos previstos para a Alta de Lisboa, particularmente no que respeita a implantação de serviços.</p>	<p>Proposta generalista, não susceptível de enquadrar um projecto específico, conforme previsto no O.P. Contudo, a Unidade de Projecto da Alta do Lumiar (UPAL), tem já prevista diversas intervenções, para a implantação de múltiplos serviços naquela área.</p>
345	<p>Realização de concurso público para selecção de equipas para levantamento de situações e proposta de melhorias para inversão da diminuição do numero de habitantes Complementos da proposta em anexo</p>	<p>Vide Proposta 24.</p>
360	<p>Reabilitação urbana dos prédios degradados do centro da cidade. De seguida pô-los à venda ou aluguer a preços bastante atractivos. Esta reabilitação não pode ser só direccionada para a habitação. Deve ser planeada para os equipamentos para jovens e idosos, estacionamento,</p>	<p>A CML só poderá intervir a este nível no âmbito do seu património próprio, uma vez que não pode dispor do património particular. No que respeita aos edifícios degradados, a CML promove a intimação para realização de obras com vista a colmatar as deficiências decorrentes da omissão do</p>

Nº Proposta	Urbanismo e Reabilitação Urbana	Comentários / Informações
	espaços verdes (que fazem muita falta!), salas de espectáculos, concertos e teatros, pequenos ateliers e estúdios para alugar a jovens artistas, pequenos espaços de cultivo e horticultura, etc. Apostar na eficiência energética dos edifícios e espaços públicos.	dever de conservação de 8 em 8 anos.
367	Bairro 2 de Maio. A requalificação continua por resolver. Casas degradadas, ruas com buracos, lixo permanentemente nas ruas, contentores sujos. Perigo para saúde publica na grande maioria dos espaços públicos deste Bairro	Esta proposta acaba por ser uma reclamação para com os serviços de Limpeza Urbana relativamente à ausência de limpeza de ruas e lavagem de contentores. Quanto à limpeza, irão os serviços estar mais atentos. No entanto, verifica-se que não há, da parte dos munícipes, sensibilidade para colaborarem na manutenção da limpeza. Por mais que se faça o trabalho não nos é possível estar 24 h em permanência no local.
417	Se a Câmara reabilitasse os prédios que tem a cair, Lisboa ficava mais bonita e os jovens teriam mais casas a preços acessíveis	<i>Vide</i> Propostas 21, 53, 59 e 153.
420	Reabilitação de antigos espaços lúdicos abandonados ou degradados (antigos cinemas, teatros, colectividades, etc.), com a possível reconversão em parques de estacionamento	<i>Vide</i> Propostas 21, 53, 59 e 153.
430	Todas as informações estão no ficheiro. Conteúdo parcial do ficheiro: "As fotos abaixo foram enviadas há vários meses para os serviços quer da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica quer da CML. Não me foi dada resposta, talvez agora seja, ao menos, lido. A zona compreendida entre as Twin Towers/Linha da CP de Sete Rios e o Jardim Zoológico é das mais mal estruturadas da cidade; pelo meio, o paquiderme Eixo Norte-Sul contribui para a descaracterização da zona. Toda ela é um parque de estacionamento avulso desenhado para os carros e ocupado apenas por eles. As passadeiras, os passeios, os sinais, vá lá, ainda existem mas a circulação feita a pé é totalmente desorganizada e nota-se bem que foi aposta irresponsavelmente depois dos sentidos de circulação automóvel estarem já bem definidos. É preciso alterar e modificar os espaços ermos no sentido de os reaproximarem dos cidadãos e não continuar com a habitual bandalheira. Esta zona é nojenta, mas vivo aqui. Por quanto mais tempo?"	Proposta generalista.
437	Reabilitar os prédios devolutos da C.M.L., instalar e reocupar os mesmos com: creches para os filhos de quem trabalha em Lisboa; Centros de dia para idosos residentes em Lisboa; Centros de saúde para quem reside e para quem trabalha em Lisboa; Instalações de	<i>Vide</i> Propostas 21, 53, 59 e 153.

Nº Proposta	Urbanismo e Reabilitação Urbana	Comentários / Informações
	Juntas de Freguesia; instalações de interesse cultural, técnico ou recreativo da C.M.L.; Instalações de apoio e assistência aos munícipes; Realojamentos temporários da responsabilidade da C.M.L.; Habitações para funcionários deslocados da C.M.L.; Habitações para jovens que trabalhem em Lisboa	
439	Conservação e Restauro e Reposição da Traça Original - de edifícios mais significativos ou mais dissonantes nas zonas históricas Não deve contemplar remodelações, alterações em telhados e fachadas nomeadamente restauro das coberturas e reposição de caixilhos de madeira do belo quarteirão pombalino da pastelaria Suíça, reposição da traça original noutros	Após análise da proposta 439, verificou-se tratar-se a mesma de uma recomendação a ter em consideração na reabilitação dos edifícios pombalinos, no presente caso do quarteirão da pastelaria Suíça. Por se tratar de propriedade privada, para este local deu entrada nos serviços técnicos da CML, no dia 16.07.2008, um pedido de licenciamento de obras de ampliação, encontrando-se em fase de apreciação. Na mesma data foram efectuadas consultas ao Turismo de Portugal, I.P.; RSB e IGESPAR, sendo esta última entidade o garante da salvaguarda do património em questão.
447	Alienação de Património disperso (habitações) da CML em formato de concurso para jovens até aos 35 anos. Permite encaixe financeiro e repovoamento da cidade.	Está prevista igualmente a alienação de património municipal no âmbito dos edifícios municipais devolutos. Estão já identificados algumas dezenas de edifícios e os serviços estão a preparar os elementos para as respectivas hastas públicas.
499	Reabilitar a Rua Possidónio da Silva, em quase toda a sua extensão (nomeadamente prédios devolutos, degradados, espaços verdes, arruamentos), em especial o espaço dos Inválidos do Comércio, o cruzamento junto à Escola Josefa de Óbidos e junto à Travessa da referida Rua (nas costas do cemitério dos Prazeres).	A CML/DMPO está a executar um Plano Extenso de diversas obras na área das Infra-estruturas e saneamento – Plano de Repavimentação; que já foi tornado público e que já se encontra disponível no site da CML, em que estas intervenções não estavam contempladas. Vamos no entanto avaliar da necessidade e tipo de intervenção necessária de forma a manterem-se transitáveis estas vias. Além disso, existem já propostas de particulares, nomeadamente dos Inválidos do Comércio, para intervir. A Câmara está a acompanhar estes projectos, sendo que a maioria desta área é privada e não pública.
518	Programas de incentivo à reabilitação. Investir na reabilitação de imóveis pertencentes à autarquia, com objectivo de criar bolsas de habitação a custos controlados. Não só poria a render o património da CML como poderia trazer jovens para morar nos centros históricos, em casas recuperadas.	Existem diversos programas de participação à reabilitação dos edifícios e apoios dados no âmbito do Orçamento do Estado. Vide Propostas 21, 53, 59 e 153.
522	Proponho a elaboração do Plano de Acessibilidade e Mobilidade Pedonal de Lisboa. Lisboa tem uma característica metropolitana especial-todo o território do concelho é urbano. Toda a cidade deve ser	Esta matéria será equacionada pela CML/DMPU, no âmbito dos planos em curso (Plano de Pormenor da Baixa Pombalina; Revisão PDM - Plano de Mobilidade da Cidade de Lisboa).

Nº Proposta	Urbanismo e Reabilitação Urbana	Comentários / Informações
	<p>acessível, sem excepção. A Câmara tem desde 2004 uma Metodologia para o desenvolvimento deste Plano. É prioritária a adaptação acessível do mais importante eixo pedonal da cidade de Lisboa – a ligação da Praça do Comércio ao Rossio, via Rua Augusta. A coordenação do Plano poderia ser feita pelo Engº Mário Alves, técnico de reconhecido mérito e conhecedor das matérias que envolvem um Plano desta natureza.</p>	
528	<p>devia ser dada prioridade á reabilitação urbana da Cidade. A capital do país deve dar o exemplo e ter os seus edifícios em bom estado de conservação</p>	<p>Vide Propostas 21, 53, 59 e 153.</p>
532	<p>Promover uma campanha que vise acabar com as marquises ilegais numa avenida de Lisboa a definir. A ideia passa por usar o dinheiro disponível para avançar com as obras de remoção das marquises e reposição da traça original dos edifícios dessa avenida. A CML deverá assumir os custos dessa remoção uma vez que não foi capaz de fazer cumprir a legislação e permitiu que os proprietários investissem o seu dinheiro nessas infra-estruturas, algumas delas com mais de 30 anos. O dinheiro poderá ser usado também para pagar custas judiciais que possam surgir desse processo.</p>	<p>Para além de ser pouco eficaz uma acção deste tipo, a substituição da Câmara pelos particulares na execução de obras teve nos últimos executivos municipais um resultado desastroso para as finanças da Câmara e para a vida dos realojados com as obras.</p>
534	<p>Reabilitação do Bairro da Mouraria, conservando a traça original dos prédios</p>	<p>No sentido da garantia de preservação da imagem urbana, que se constitui em grande parte por um tecido urbano de formação pré-pombalina e pombalina, encontra-se já salvaguardada no Regulamento do seu Plano de Urbanização, aprovado em 1997 e actualmente em vigor. Aquele documento legal tem vinculado os pareceres técnicos sobre as intervenções nos edifícios que se efectuam na Mouraria, sejam de iniciativa pública ou privada. e procuram garantir a preservação dos elementos arquitectónicos dos edifícios. Embora esteja a decorrer a revisão do PDM, implicando igualmente a revisão do PU da Mouraria, o princípio de preservação patrimonial da Área Histórica Habitacional da cidade, em que se insere a Mouraria, permanece na proposta de revisão actual. Com o princípio legal proteja a intenção da preservação, o elevado estado de degradação do edificado e as dificuldades financeiras com que se debate o município têm impedido uma intervenção mais eficaz. Numa tentativa de finalizar obras iniciadas e entretanto paradas por falta de financiamento, encontra-se a Direcção Municipal de Conservação e Reabilitação Urbana a proceder a uma candidatura ao BEI com o objectivo</p>

Nº Proposta	Urbanismo e Reabilitação Urbana	Comentários / Informações
		de encontrar financiamentos para a sua conclusão.
537	grande parte do património imobiliário da cm de Lisboa no centro da cidade encontra-se em estado de abandono. Não contribui para a dignificação nem requalificação sócio-económica-cultural-arquitectónica da cidade. os profissionais liberais em começo de carreira debatem-se com problemas de falta de espaços para arrendar a preços razoáveis. proponho a criação duma bolsa de espaços para recuperação e arrendamento, a par duma bolsa de profissionais liberais aos quais estes espaços poderiam ser entregues; que tomariam a responsabilidade pela sua recuperação e posterior uso espaços de trabalho.	Vide Propostas 21, 53, 59, 153 e 254.
555	é urgente a requalificação e recuperação do bairro 2 de Maio que esta num estado lamentável	A requalificação deste bairro foi considerada num projecto submetido a votação.
570	Reabilitar a Praça do Comércio e as ruas do Ouro e da Prata bem como as suas transversais, colocando piso em calçada de paralelepípedos, idêntico ao que está na Praça do Rossio. Alargar esta solução às ruas que levam ao Cais do Sodré e à Praça das Cebolas, inclusive. Reformular o estacionamento na Praça das Cebolas, impedindo-o e construindo, em alternativa e nas imediações, 2 silos automóveis. Alargar os passeios junto aos torreões da Praça do Comércio, fazendo avançar para o rio os muros que separam a praça do rio, de modo a possibilitar um afastamento da estrada dos Torreões.	A Rua da Prata já foi repavimentada! Já concluídas encontram-se as ruas de S. Julião, da Prata e dos Fanqueiros, em plena Baixa Pombalina. A renovação da Rua da Palma e da Av. Almirante Reis está em curso, prevendo-se a sua conclusão em Maio de 2009. No âmbito do Plano de Pormenor da Baixa Pombalina e dos objectivos da Sociedade Frente Tejo estão a ser estudadas todas estas áreas. A Frente Tejo, com intervenções a curto prazo na Praça do Comércio e frente-rio e, na CML nas restantes áreas.
612	Recuperação do painel de azulejos de Rolando Sá Nogueira na Bela no prolongamento da Av. Estados Unidos da América	Está para ser iniciada a Empreitada 4/DMPO/DOIS/DGOA/06 - Reparação do Painel de Azulejos dos muros de contenção na Av. EUA no Parque da Bela Vista.

Nº Proposta	Modernização	Comentários / Informações
184	A trabalhar num Hospital do século passado? Com "tecnologia" ponta? E por que não olhar para a qualidade do atendimento quando falamos da saúde? Para já, as urgências hospitalares são uma autêntica loucura (falta de espaço, de condições, de pessoal...). Enfim!	A política de saúde e a gestão hospitalar são competência da Administração Central.
263	Construção de uma nova seja para a Junta Freguesia de Marvila. A Junta de Freguesia tem uma das piores instalações entre os seus pares. Este facto tem limitado, em muito, as iniciativas da Junta, nomeadamente no reforço da sua equipa técnica de forma a melhorar os serviços que presta aos cidadãos e às instituições da Freguesia, É urgente retomar o objectivo previsto no PPI da CML para 2007 e dotar a JFM de instalações que a dignifiquem e lhe permitam trabalhar com qualidade.	Este assunto está a ser estudado, estando em parte dependente da solução viária que vier a ser implementada para o novo Hospital de Todos os Santos.
267	Muito mais poder para as Juntas de Freguesia. Provir a administração de um programa de pró-actividade no desenvolvimento de ideias inovadoras, de flexibilidade e de criatividade. Promover o mérito, e penalizar o laxismo.	Proposta que não se enquadra no âmbito do Orçamento Participativo.
311	Construção de uma nova seja para a Junta Freguesia de Marvila. A Junta de Freguesia tem uma das piores instalações entre os seus pares. Este facto tem limitado, em muito, as iniciativas da Junta, nomeadamente no reforço da sua equipa técnica de forma a	<i>Vide Proposta 263.</i>
328	Construção de uma nova seja para a Junta Freguesia de Marvila. A Junta de Freguesia tem uma das piores instalações entre os seus pares. Este facto tem limitado, em muito, as iniciativas da Junta, nomeadamente no reforço da sua equipa técnica de forma a melhorar os serviços que presta aos cidadãos e às instituições da Freguesia, É urgente retomar o objectivo previsto no PPI da CML para 2007 e dotar a JFM de instalações que a dignifiquem e lhe permitam trabalhar com qualidade.	<i>Vide Proposta 263.</i>
343	Construção de uma nova sede para a Junta Freguesia de Marvila. A Junta de Freguesia tem uma das piores instalações entre os seus pares. Este facto tem limitado, em muito, as iniciativas da Junta, nomeadamente no reforço da sua equipa técnica de forma a melhorar os serviços que presta aos cidadãos e às instituições da Freguesia, É urgente retomar o objectivo previsto no PPI da CML para 2007 e dotar a JFM de instalações que a dignifiquem e lhe permitam trabalhar com	<i>Vide Proposta 263.</i>

Nº Proposta	Modernização	Comentários / Informações
	qualidade	
357	<p>Construção de uma nova sede para a Junta Freguesia de Marvila. A Junta de Freguesia tem uma das piores instalações entre os seus pares. Este facto tem limitado, em muito, as iniciativas da Junta, nomeadamente no reforço da sua equipa técnica de forma a melhorar os serviços que presta aos cidadãos e às instituições da Freguesia, É urgente retomar o objectivo previsto no PPI da CML para 2007 e dotar a JFM de instalações que a dignifiquem e lhe permitam trabalhar com qualidade.</p>	<p>Vide Proposta 263.</p>
371	<p>Construção de uma nova sede para a Junta Freguesia de Marvila. A Junta de Freguesia tem uma das piores instalações entre os seus pares. Este facto tem limitado, em muito, as iniciativas da Junta, nomeadamente no reforço da sua equipa técnica de forma a melhorar os serviços que presta aos cidadãos e às instituições da Freguesia, é urgente retomar o objectivo previsto no PPI da CML para 2007 e dotar a JFM de instalações que a dignifiquem e lhe permitam trabalhar com qualidade</p>	<p>Vide Proposta 263.</p>
374	<p>Construção de uma nova sede para a Junta Freguesia de Marvila. A Junta de Freguesia tem uma das piores instalações entre os seus pares. Este facto tem limitado, em muito, as iniciativas da Junta, nomeadamente no reforço da sua equipa técnica de forma a melhorar os serviços que presta aos cidadãos e às instituições da Freguesia, É urgente retomar o objectivo previsto no PPI da CML para 2007 e dotar a JFM de instalações que a dignifiquem e lhe permitam trabalhar com qualidade.</p>	<p>Vide Proposta 263.</p>
380	<p>Construção de uma nova sede para a Junta Freguesia de Marvila. A Junta de Freguesia tem uma das piores instalações entre os seus pares. Este facto tem limitado, em muito, as iniciativas da Junta, nomeadamente no reforço da sua equipa técnica de forma a melhorar os serviços que presta aos cidadãos e às instituições da Freguesia, É urgente retomar o objectivo previsto no PPI da CML para 2007 e dotar a JFM de instalações que a dignifiquem e lhe permitam trabalhar com qualidade.</p>	<p>Vide Proposta 263.</p>
411	<p>Modernizar o site municipal, permitindo a prestação de serviços básicos on-line, incluindo o pagamento de taxas.</p>	<p>Relativamente ao pagamento de taxas on-line, está em curso o desenvolvimento das funcionalidades do portal da Câmara Municipal de</p>

Nº Proposta	Modernização	Comentários / Informações
		Lisboa, no sentido de passarem a permitir esses pagamentos, pelo que a presente proposta já está considerada como um projecto interno de modernização do atendimento aos Municípios.
465	A freguesia de Carnide está abrangida pela extensão do Centro de Saúde de Benfica, instalado num pré-fabricado da Quinta do Bacelo, sem as condições exigíveis para um serviço de qualidade aos utentes/doentes/eleitores cada vez mais numerosos que aí se dirigem (muitos deles idosos), bem como para os seus profissionais. É urgente a construção do novo Centro de Saúde de Carnide em que tenho conhecimento que já existe projectos que só faltam ser aprovados pela Câmara.	Vide Proposta 470 (Área Acção Social).
471	No Bairro Padre Cruz (Freguesia de Carnide) é necessário um posto de Correios. Como há várias habitações neste bairro desabitadas, porque não utilizar uma para este fim?	Vide Proposta 466 (Área Atendimento).
472	É de maior importância para a freguesia de Marvila a construção de dede Junta de freguesia, as precárias instalações não são dignas para quem lá trabalha e sobretudo para os municípios da 3ª maior freguesia	Vide Proposta 263.
476	No Bairro Padre Cruz (Freguesia de Carnide) é necessário um posto de Correios. Como há várias habitações neste bairro desabitadas, porque não utilizar uma para este fim?	Vide Proposta 466 (Área Atendimento).
502	A freguesia de Carnide está abrangida pela extensão do Centro de Saúde de Benfica, instalado num pré-fabricado da Quinta do Bacelo, sem as condições exigíveis para um serviço de qualidade aos utentes/doentes/eleitores cada vez mais numerosos que aí se dirigem (muitos deles idosos), bem como para os seus profissionais. É urgente a construção do novo Centro de Saúde de Carnide em que tenho conhecimento através da Junta de Freguesia e de Jornais que já existe projectos que só faltam ser aprovados pela Câmara – É verdade?	Vide Proposta 470 (Área Acção Social).
509	Programa Poupança Municipal O objectivo deste programa é o de criar incentivos aos recursos humanos municipais para que os mesmos criem mecanismos, processos de trabalho inovadores e/ou implementem ideias inovadoras que se traduzam em poupança real para o município. A pessoa (ou conjunto de pessoas) que conseguir diminuir custos previstos no orçamento, receberá um incentivo idêntico a 60% da	Relativamente à proposta Plano de Poupança Municipal é um objectivo desta Câmara a criação de mecanismos e processos de trabalho inovadores e menos dispendiosos, garantindo uma boa gestão orçamental e os consequentes benefícios para os Municípios. No entanto, alguns aspectos da proposta apresentada não são compatíveis com o Regime Jurídico do exercício de Funções Públicas, fortemente regulamentado pela

Nº Proposta	Modernização	Comentários / Informações
	poupança que gerou. Pormenores em anexo.	lei. Este regime prevê a atribuição de prémios de desempenho aos trabalhadores com base na sua avaliação de serviço e determina os montantes a que correspondem esses prémios, não podendo ser atribuídos outros incentivos para além daqueles que vêm previstos na lei. Não obstante, poderão ser tidos em conta os aspectos focados na proposta no momento da avaliação dos trabalhadores.
524	Deveria ser possível fazer pagamentos on-line nomeadamente da taxa de esgotos, uma vez que evitaria perder tempo no atendimento municipal	Relativamente ao pagamento de taxas on-line, está em curso o desenvolvimento das funcionalidades do portal da Câmara Municipal de Lisboa, no sentido de passarem a permitir esses pagamentos, pelo que a presente proposta já está considerada como um projecto interno de modernização do atendimento aos Municípios.
577	Reformar Divisão Administrativa da Cidade (freguesias em distritos urbanos)	A divisão administrativa da cidade não é uma competência da Câmara Municipal de Lisboa, embora seja um órgão interveniente. Resulta de um processo complexo que envolve várias entidades públicas, sendo que a competência para criar, extinguir ou modificar as freguesias da cidade é da Assembleia da República, nos termos da lei. Assim, a presente proposta não se enquadra no âmbito de actuação exclusivo desta Câmara nem pode ser traduzida num projecto de investimento.

Nº Proposta	Protecção Ambiental e Energia	Comentários / Informações
65	Instalação de equipamentos de Micro geração nos equipamentos camarários (Escolas, Parques, Edifícios)	<p>Microgeração e produção de águas quentes que tem como objectivo instalar, em todas as escolas a cargo do Município de Lisboa, painéis fotovoltaicos para produção e injeção de energia na rede pública e painéis solares para a produção de águas quentes. A proposta tem um valor global de 500.000,00Euros. Microgeração no Parque Eduardo VII: No âmbito do projecto melhoria do desempenho energético-ambiental do Parque Eduardo VII está prevista a instalação de sistemas solares fotovoltaicos, em regime de microgeração em algumas das coberturas dos edifícios existentes no parque. Também no âmbito deste projecto equaciona-se a adopção de sistemas solares térmicos para aquecimento das águas quentes sanitárias necessárias nos balneários dos jardineiros. O orçamento global compreende a instalação de 5 sistemas fotovoltaicos de 3,68kWp cada e o sistema solar térmico nos balneários dos jardineiros, totalizando 150.000,00 Euros. Microgeração em edifícios de serviços: No âmbito do projecto Optimização do Desempenho Energético de Edifícios de Serviços, em que o Edifício Municipal Campo Grande 25/27 é analisado como projecto-piloto, equaciona-se a adopção de um sistema de microgeração. A instalação de um sistema solar fotovoltaico neste edifício municipal é um projecto de elevada visibilidade que visa ser um exemplo da aplicação de boas práticas e, simultaneamente, impulsionará o mercado ao contribuir para promover a adopção deste tipo de comportamentos nos edifícios geridos por outras entidades. O valor do investimento neste sistema de microgeração é da ordem dos 25.000,00 Euros.</p>
98	Sensibilizar ainda mais a população do município de Lisboa e seus conselhos com o uso de transportes públicos para proteger o nosso ambiente.	A CML pretende, através do Plano de Mobilidade da Baixa, reduzir significativamente o trânsito automóvel no centro da cidade e assim incentivar o uso do transporte público. Também tem procurado aumentar o número de corredores BUS.
102	Introduzir em todos os organismos, transportes e habitacionais da responsabilidade da Câmara Municipal de Lisboa, como exemplo da preocupação ambiental, tornando-os mais eficientes energeticamente e menos dependestes das energias fósseis e apostando mais nas energias alternativas, dotando os edifícios e viaturas dos mesmos. Habitacionais aproveitando a energia solar, eólica e das chuvas para saneamento básico e melhorando os isolamentos térmicos dos edifícios. Substituindo as viaturas por outras ou adaptando-as com a de verificação de energias alternativas.	<p>1ª parte: Eficiência Energética PLANO MOBILIDADE PARA O EDIFÍCIO MUNICIPAL CAMPO GRANDE 25/27 O Edifício Municipal do Campo Grande 25/27 é frequentado diariamente por cerca de 1.800 funcionários. São objectivos do projecto analisar detalhadamente a mobilidade associada aos trabalhadores do edifício e identificar soluções que levem a uma redução efectiva dos impactes gerados pelas suas deslocações diárias, contribuindo assim para uma mobilidade mais sustentável na cidade. Prevê-se concluir o projecto com a apresentação de uma publicação final com a caracterização dos padrões de</p>

Nº Proposta	Protecção Ambiental e Energia	Comentários / Informações
		<p>mobilidade do edifício, as soluções de mobilidade sustentável propostas e a quantificação de ganhos económicos e ambientais, resultado da monitorização das medidas implementadas. O Plano de Mobilidade está orçamentado em 75.000,00 Euros.</p> <p>EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA</p> <p>Este projecto pretende contribuir para melhorar a eficiência energética global da iluminação pública na cidade. Num conjunto de candeeiros na Avenida da Liberdade iniciou-se a monitorização contínua no dia 10 Outubro de 2008, tendo-se instalado num armário IT um contador com tele-contagem (leitura remota das medições). Os resultados da monitorização permitem constituir cenários de referência rigorosos que são imprescindíveis para o desenvolvimento de intervenções que visam otimizar o desempenho energético.</p> <p>Prevê-se intervir em 360 postes de iluminação (viários e pedonais) localizados no Parque Eduardo VII e Jardim Amália Rodrigues, num custo total de 350.000,00 Euros. Os benefícios calculam-se em cerca de 216,7 MWh/ano, que representa uma redução de 17.338 €/ano na factura energética da iluminação pública.</p> <p>MELHORES LÂMPADAS, MENOR CONSUMO</p> <p><i>Projecto Melhores Lâmpadas, Menor Consumo</i>, que tem como objectivo substituir as lâmpadas de maior consumo por outras com menor em todos os edifícios onde funcionem serviços da CML, bem como a instalação de sistemas de comando que permitam poupança de energia (sensores de movimento, etc.), no valor total de 500.000,00 Euros.</p> <p>MELHORIA DO DESEMPENHO ENERGÉTICO NOS SEMÁFOROS DE LISBOA</p> <p>Este projecto pretende promover a substituição das lâmpadas tradicionais (incandescentes) por tecnologia LED (light emitting diodes), que apresenta muitas vantagens do ponto de vista da segurança rodoviária, da redução na factura energética e manutenção, e finalmente da sustentabilidade. Prevê-se implementar em todos os semáforos no eixo central de Lisboa, entre o Marquês de Pombal e o Terreiro Paço (inclui Av. da Liberdade, Restauradores, Rossio, Praça da Figueira, Baixa Pombalina) tecnologia LED.</p> <p>Serão intervencionados 567 semáforos, num total de 1.418 lâmpadas substituídas. Desta operação estima-se um consumo evitado anual de 439,9 MWh, que representam uma redução na factura energética da Câmara Municipal de Lisboa de 45.218 €/ano. No quadro da infra-estrutura semaforica da cidade, esta intervenção permite passar dos 58 semáforos a</p>

Nº Proposta	Protecção Ambiental e Energia	Comentários / Informações
		<p>LED actualmente existentes para 683. Esta intervenção tem custo previsto em 290.000,00 Euros.</p> <p>OPTIMIZAÇÃO DO DESEMPENHO ENERGÉTICO DO EDIFÍCIO DO CAMPO GRANDE No âmbito do projecto Optimização do Desempenho Energético de Edifícios de Serviços, em que o Edifício Municipal Campo Grande 25/27 é analisado como projecto-piloto, equaciona-se a adopção de várias medidas que permitam melhorar a eficiência energética do edifício. Uma destas medidas é a substituição dos balastos ferromagnéticos das luminárias das caves do edifício por balastos electrónicos. O valor do investimento neste sistema de é da ordem dos 50.000,00 Euros.</p> <p>REABILITAÇÃO SUSTENTÁVEL EM LISBOA O projecto de intervenção tem por objecto promover o alargamento da prática da reabilitação sustentável do meio edificado. Pretendem-se analisar as oportunidades de intervenção em edifícios com necessidades de reabilitação ao nível do desempenho energético, 5 projectos-piloto, edifícios tipo da cidade de Lisboa, e identificar as acções e medidas a implementar no sentido de otimizar o desempenho energético do edificado. O orçamento previsível para a concretização destas obras e implementação das medidas de optimização é da ordem dos 450.000,00 Euros.</p> <p>2ª parte: Substituição de veículos: a Câmara Municipal de Lisboa já tem em curso um projecto de renovação da frota de remoção de resíduos e contemplou na Proposta de Orçamento para 2009 o aluguer operacional de viaturas ligeiras onde se inclui a hipótese de utilização de viaturas movidas a energias alternativas.</p> <p>No entanto a substituição de veículos pode ser adequada aos critérios energético-ambientais definidos pela Ferramenta Veículos Mais Amigos do Ambiente. Neste sentido seria alocado um orçamento adicional para que os veículos adquiridos tenham níveis de eficiência energético-ambiental superiores (aproximadamente 50%) aos seleccionados com base em critérios meramente económicos. O orçamento previsto para este upgrade da frota da CML é de 108.000,00 Euros (ou seja um custo adicional de 20% face ao já orçamentado para 2009).</p>
105	Porque é demais necessário pensar nesta situação.	Área ou fronteira da intervenção indefinida ou mal definida. Aconselha-se a consulta das respostas às propostas da área de protecção ambiental e Energia
121	Maiores exemplos por parte da Câmara Municipal junto de todos. Políticas de apoio às energias renováveis na cidade aos seus	A adopção de sistemas solares térmicos para aquecimento de águas sanitárias é uma das grandes apostas do Plano Nacional de Acção para a

Nº Proposta	Protecção Ambiental e Energia	Comentários / Informações
	municipes.	<p>Eficiência Energética, tendo definido como meta para 2015 a existência de sistemas solares térmicos em 1 em cada 15 edifícios. Uma das barreiras identificadas na adopção destes sistemas prende-se com a taxa de IVA aplicada aos equipamentos que constituem o sistema, 12%. Esta taxa poderia ser reduzida para 5%, no sentido de compatibilizar a taxa aplicada aos serviços básicos, electricidade, água, gás, com os incentivos aplicados à adopção de energias renováveis. É igualmente importante monitorizar o contributo da adopção destes sistemas no balanço energético da cidade. Neste sentido a CML propõe a criação de dois incentivos à adopção de sistemas solares térmicos: suportar os 7% de IVA correspondentes à diferença 12% actual e 5% taxado aos bens básicos e 100 Euros para a aquisição de sistemas de monitorização. A proposta de incentivos deverá abarcar cerca de 520 sistemas, tendo este número por base o objectivo de 1/15 edifícios com solar térmico em 2015 e o actual parque edificado de Lisboa da ordem dos 55.000 edifícios.</p>
168	<p>1. Promover a gestão eficiente da água através da criação/apoio à criação de infra-estruturas para o aproveitamento de águas cinzentas e das águas pluviais; 2. Promover a gestão eficiente da energia na Cidade, designadamente na iluminação pública e sistemas de semáforos; 2. Criar sistema de apoio a auditorias energéticas às habitações (à semelhança do que existe em Cascais - "Caça Watts")</p>	<p>1.Promover a gestão eficiente da água através da criação/apoio à criação de infra-estruturas para o aproveitamento de águas cinzentas e das águas pluviais: A Lisboa E-nova tem em desenvolvimento o projecto de intervenção nas redes locais de água secundária, que prevê a implementação de quatro redes de adução de água residual tratada para rega de espaços verdes e outros usos não potáveis. Estas redes piloto permitirão estruturar o modelo de negócio para o fornecimento de águas residuais tratadas para usos urbanos não potáveis e definir uma estratégia de médio prazo para a cidade de Lisboa. A água residual tratada será fornecida pela SIMTEJO à EPAL, que por sua vez a distribui ao utilizador final a um custo mais baixo do que a água para consumo humano. As quatro redes locais que se propõem são as seguintes: A frente ribeirinha de Lisboa (entre Belém e Alfama), em que se propõe a reutilização de águas residuais tratadas provenientes da ETAR de Alcântara; O vale de Chelas/Marvila (especialmente os Bairros Lóios, Flamenga, Armador, Condado e Amendoeiras, e o Golfe da Belavista e o Parque da Belavista), em que se propõe a reutilização de águas residuais tratadas provenientes da ETAR de Chelas; O eixo Parque Eduardo VII e Avenida da Liberdade (tendo em consideração os compromissos de lavagem da rua contemplados no Protocolo da</p>

Nº Proposta	Protecção Ambiental e Energia	Comentários / Informações
		<p>qualidade do Ar assinado entre a Câmara Municipal de Lisboa e a CCDR LVT), em que se propõe a reutilização de águas residuais tratadas provenientes da ETAR de Alcântara, transportadas através de infra-estruturas existentes;</p> <p>O Parque do Tejo e do Trancão no Parque das Nações, que actualmente é regado com águas provenientes de lençóis freáticos, em que se propõe a reutilização de águas residuais tratadas provenientes da ETAR de Beirolas. Estas redes irão servir preferencialmente os seguintes usos:</p> <p>A rega de espaços verdes, a lavagem de ruas e o abastecimento de bocas de incêndios.</p> <p>O abastecimento directo de camiões cisterna de lavagem de ruas nas três ETAR e em vários pontos das quatro redes locais piloto.</p> <p>2. Promover a gestão eficiente da energia na Cidade, designadamente na iluminação pública e sistemas de semáforos</p> <p>A Lisboa E-Nova está neste momento a desenvolver dois projectos nesta área:</p> <p>O projecto eficiência energética nos semáforos de Lisboa enquadra-se na Estratégia Energético-Ambiental para Lisboa, na qual são definidas metas de redução no consumo de energia, em específico a redução em cerca de 25% no consumo de energia primária na iluminação pública relativamente aos valores de 2002. O principal objectivo é promover a substituição das lâmpadas tradicionais (incandescentes) por tecnologia LED (<i>light emitting diodes</i>), que apresenta muitas vantagens do ponto de vista da segurança rodoviária, da redução na factura energética e manutenção, e finalmente da sustentabilidade.</p> <p>A potência de uma "lâmpada" LED varia entre os 6 e os 15 Watts, pelo que as economias de energia conseguidas com esta tecnologia são da ordem dos 80% em relação à solução tradicional constituída por uma lâmpada incandescente de 100 W. Por outro lado, segundo dados da Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, a vida útil média de um semáforo LED 12 W é 11 anos em contraste com 0,23 anos de um semáforo incandescente 100 W.</p> <p>A tecnologia LED de aplicação aos semáforos é um equipamento constituído por um conjunto variável de LED (entre 18 a 250), um disco ou placa de suporte, uma lente de uniformização do brilho em toda a coroa circular e um conversor/transformador de corrente.</p>

Nº Proposta	Protecção Ambiental e Energia	Comentários / Informações
		<p>Em paralelo aos menores consumos, maior tempo de vida útil e menor temperatura de funcionamento – que reduz a necessidade de limpeza -, a "lâmpada" LED permite assegurar o funcionamento do equipamento até à eliminação de 20% do conjunto LED, não comprometendo a qualidade da iluminação do semáforo. Outra vantagem é a ausência do efeito fantasma, uma vez que o índice de reflexão da luz solar quando o observador se encontra de costas para o Sol, é reduzido para metade nos LED relativamente à tecnologia convencional. Esta característica é importante para eliminar a falsa impressão de que uma lâmpada está ligada quando efectivamente não está.</p> <p>Segundo dados do Município de Lisboa existem cerca de 10.000 semáforos, que correspondem a 23 400 lâmpadas incandescentes. Existe portanto um importante potencial para intervenção. De momento, existem em Lisboa apenas 58 semáforos instalados com tecnologia LED, que corresponde a 164 lâmpadas LED. Considerando este cenário, o projecto promoverá o desenvolvimento da matriz de oportunidades, procurando uma implementação em duas vias paralelas: substituição na zona Baixa-Avenida da Liberdade e plano de substituição progressiva nos restantes.</p> <p>Com este projecto pretende-se contribuir activamente para a diminuição do consumo energético dos semáforos de Lisboa, contribuindo não só para a redução da factura energética, mas também para a diminuição das emissões de CO₂ e gases poluentes que advêm da produção e utilização de electricidade.</p> <p>Este projecto pretende contribuir para melhorar a eficiência energética global da iluminação pública na cidade. Serão desenvolvidas um conjunto de acções no âmbito da monitorização contínua, dos sistemas de gestão e controlo e da substituição de componentes por outros mais eficientes, objectivando-se uma redução do consumo de energia até 80%. Salvaguardando os critérios de conforto e de segurança necessários para a cidade, este projecto dará prioridade a medidas de eficiência energética na iluminação, explorando todo o potencial da iluminação natural e adequando as características da luz (intensidade e cor) à função.</p> <p>Monitorização</p> <p>Num conjunto de candeeiros na Avenida da Liberdade iniciou-se a monitorização contínua no dia 10 Outubro de 2008, tendo-se instalado num armário IT um contador com tele-contagem (leitura das medições remota). Ao serem medidos os consumos reais das respectivas luminárias será</p>

Nº Proposta	Protecção Ambiental e Energia	Comentários / Informações
		<p>possível aferir qual a precisão da forma de cálculo actualmente praticada em toda a cidade, que assenta numa estimativa com base nas potências instaladas e no número de luminárias. Os resultados da monitorização permitem constituir cenários de referência rigorosos que são imprescindíveis para o desenvolvimento de intervenções que visam otimizar o desempenho energético.</p> <p>Sensor de luminosidade Esta acção pretende contribuir para um melhor sincronismo entre o momento de acendimento da iluminação pública e a necessidade real de iluminação artificial. Ao relógio astronómico em funcionamento em Palhavã, será adicionado um sensor central, que regista a luminosidade real na cidade. Este sensor permite integrar, em tempo real, o efeito da nebulosidade sobre a luminosidade natural disponível, garantindo que a iluminação pública apenas funciona quando é necessária.</p> <p>Numa segunda fase, pretende-se contemplar as vantagens de localizar sensores locais em zonas da cidade que têm características de luminosidade condicionada (morfologia, volumetria do edificado e orientação), permitindo uma melhor adequação às necessidades locais bem como a suavização do pico de carga momentânea no ligar e no desligar da iluminação pública.</p> <p>Luminárias eficientes No ciclo de vida de uma lâmpada 95% da energia é consumida durante o período em que se encontra em operação, sendo o restante correspondente às fases produção e reciclagem. Prevê-se promover a substituição de luminárias convencionais na iluminação pública por tecnologia LED (de muito baixo consumo) em diversas zonas da cidade (Parque Eduardo VII + Avenida da Liberdade + Bairro histórico). A reciclagem das luminárias existentes incluirá a separação e recuperação adequada dos resíduos perigosos. Lisboa ainda tem em funcionamento mais de 5.000 luminárias de mercúrio de baixa eficiência.</p> <p>3. Criar sistema de apoio a auditorias energéticas às habitações (à semelhança do que existe em Cascais - "Caça Watts") A Lisboa E-Nova não realiza auditorias energéticas. No âmbito do seu projecto reabilitação sustentável para Lisboa desenvolverá um conjunto de especificações técnicas para cadernos de encargos que especificarão as acções e medidas a adoptar aquando da reabilitação energética/térmica de</p>

Nº Proposta	Protecção Ambiental e Energia	Comentários / Informações
		<p>habitações.</p> <p>A descrição do projecto segue abaixo:</p> <p>O projecto de intervenção reabilitação sustentável para Lisboa tem por objecto promover o alargamento da prática da reabilitação sustentável do meio edificado. Pretendem-se analisar as oportunidades de intervenção em edifícios com necessidades de reabilitação ao nível do desempenho energético e clarificar os procedimentos e acções a desenvolver em cada situação no sentido de promover a replicação boas práticas na cidade. Esta acção visa assim fomentar a melhoria do desempenho energético-ambiental dos edifícios com necessidades de reabilitação, dando especial enfoque às questões energéticas e à adequação destes edifícios aos novos padrões de qualidade e conforto.</p> <p>Tendo como base a eficiente adopção dos diplomas relacionados com o desempenho energético-ambiental dos edifícios já em vigor: Decreto-Lei 78/2006 de 4 de Abril, que aprova o Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior nos Edifícios; Decreto-Lei 79/2006 de 4 de Abril, que aprova o Regulamento dos Sistemas Energéticos de Climatização dos Edifícios; Decreto-Lei 80/2006 de 4 de Abril, que aprova o Regulamento das Características de Comportamento Térmico dos Edifícios, e facilitar o processo de optimização do desempenho de edifícios a reabilitar, até para além do que está regulamentado, iniciou-se em 2008 a análise de 5 projectos-piloto, edifícios tipo da cidade de Lisboa, cada um deles correspondendo a uma diferente tipologia de uso e de construção (Edifício histórico e multifuncional de construção anterior a 1919 (Edifício de uso misto, tipologia pombalina gaioleiro, R. Fanqueiros n.º 38); Edifício de construção entre 1920 e 1945 (Edifício Residencial/Usos misto na Av. Elias Garcia n.º 7), Edifício de construção entre 1946 e 1990 (edifício de habitação municipal em estrutura de betão armado na Rua Celestino Alves lote A na Quinta do Ourives), Edifício de construção entre 1990 e 2007 (que cumpre os requisitos do RCCTE na Rua Maria Carlota lote 19 na Alta de Lisboa Centro) e Escola pública construída nos anos 80 (Escola n.º 52 em Benfica, tipo P3).). A análise pressupõe a caracterização dos edifícios em termos do seu desempenho energético-ambiental, o servirá de base para a simulação energética dos edifícios e posterior desenvolvimento da matriz de oportunidades de intervenção. A análise custo-benefício destas medidas e discussão com os parceiros permitirá identificar as melhores oportunidades de intervenção e investimento e definir as soluções de reabilitação</p>

Nº Proposta	Protecção Ambiental e Energia	Comentários / Informações
		<p>recomendadas, de acordo com a tipologia e com os constrangimentos existentes aos níveis cultural, patrimonial e arquitectónico. Essas soluções serão apresentadas sobre a forma de um manual de boas práticas e de termos de referência para os Cadernos de Encargos para a reabilitação sustentável de edifícios, a desenvolver para cada uma das tipologias de edifício. Estes documentos serão resultado do diálogo e consenso entre várias entidades, nomeadamente o Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológica e o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana.</p> <p>Ao associar-se a este projecto, a Câmara Municipal de Lisboa terá a possibilidade de explorar as oportunidades de qualificação do meio edificado e de demonstrar boas práticas ao mercado imobiliário em geral, motivando outros promotores imobiliários a melhorar as suas práticas e contribuindo para alcançar as metas assumidas pelo próprio Município em relação ao desempenho Energético-Ambiental dos edifícios.</p>
187	<p>Penso que a CML podia dar um exemplo ecológico e começar a instalar painéis solares nos seus edifícios em Lisboa, poupando dessa forma muita energia eléctrica que poderia ser vendida 'a EDP e, por outro lado um exemplo feliz 'a comunidade alfacinha.</p>	<p>Vide Proposta 65.</p>
188	<p>Plano de sustentabilidade/ autonomia energética para a cidade a partir de energias renováveis. Considerar proposta com empresa para a aplicação de painéis solares nos prédios, escolas, hospitais. Eco-ponto de composto com aplicação salutar nos campos. Eco-ponto óleo de fritar mais perto e visível. Menos carros na cidade. Ciclo-viaturas a cobrir os principais eixos da cidade. Prémio de reconhecimento de boas práticas.</p>	<p>A Estratégia Energético-Ambiental para Lisboa sintetiza um trabalho de vários anos de recolha e tratamento de dados quanto aos fluxos de energia, água e materiais no Concelho de Lisboa e foi desenvolvido pela Lisboa E-Nova. A Agência, constituída como associação sem fins lucrativos, tem a Câmara Municipal de Lisboa (CML) como um dos principais associados, entre os quais se encontram as empresas e instituições mais significativas que operam no Concelho de Lisboa. A Proposta de Estratégia Energético-Ambiental para Lisboa, que será colocada brevemente a votação na CML, tem por objectivo definir metas de quantificação e melhoria contínua e transversal do desempenho energético-ambiental da cidade de Lisboa, no sentido de uma maior sustentabilidade do Concelho. As metas incidirão sobre a redução do consumo de energia primária, definindo igualmente metas de redução para sectores particulares como o dos edifícios e transportes, redução no consumo de água potável e no consumo de materiais, As metas fixadas para a CML são condicionadas pelo cumprimento dos objectivos fixados a nível da UE para 2020</p>

Nº Proposta	Protecção Ambiental e Energia	Comentários / Informações
		<p>(COM(2008)30) e pelo governo português para 2015 (Plano Nacional de Acção para a Eficiência Energética). Os objectivos enunciados, tanto pela Comissão Europeia como pelo Governo, são ambiciosos mas a ausência de calendarização coloca a avaliação final dos resultados obtidos fora do mandato normal dos seus promotores. A CML deseja vincar o seu compromisso político na obtenção dos objectivos propostos, pelo que deseja fixar metas calendarizadas até ao final do próximo mandato – 2009 – e do seguinte – 2013. A fixação de 2013 resulta de o actual mandato ser intercalar pelo que não seria possível obter resultados significativos já em 2009. Deste modo, a proposta de Estratégia Energético-Ambiental para Lisboa prevê uma segunda fase para o desenvolvimento de Planos que definem como as metas devem ser alcançadas. Nesta fase prevê-se o desenvolvimento de programas de política local, nomeadamente o Plano Municipal Energético-Ambiental, que integrará as componentes Mobilidade e Edificado Sustentável, enquadrando as medidas e acções necessárias para atingir as metas de desempenho energético-ambiental assumidas. O resultado desta acção constituirá um instrumento essencial para a gestão sustentável da cidade de Lisboa, e que enquadrará as acções da Lisboa E-Nova e da Câmara Municipal de Lisboa no processo Agenda Local 21 de uma forma transversal e sistemática. O valor global do Plano Municipal Energético-Ambiental é de 160.000,00 Euros, divididos da seguinte forma: Componente Mobilidade Sustentável: 110 000 € e Componente Edificado Sustentável: 50 000 €</p>
201	Incentivo à eficiência energética e melhoria do ambiente urbano	Vide Propostas 102 e 168.
277	Portagens para quem entra na cidade de carro	Vide Proposta 137 (Área Infra-estruturas Viárias, Trânsito e Estacionamento).
334	Criação do "cartão de pegada carbónica do munícipe" em articulação com a frota municipal de bicicletas: cada cidadão tem um crédito anual de emissões carbono, cada vez que abastece combustível é descontado x e quando utiliza transportes públicos desconta y, sendo $y < x$. Ao utilizar bicicleta camarária ganha créditos de carbono que pode trocar por euros num posto de venda de títulos de transporte. É um incentivo à mobilidade ecológica na cidade.	Criação do "cartão de pegada carbónica do munícipe" em articulação com a frota municipal de bicicletas: cada cidadão tem um crédito anual de emissões carbono, cada vez que abastece combustível é descontado x e quando utiliza transportes públicos desconta y, sendo $y < x$. Ao utilizar bicicleta camarária ganha créditos de carbono que pode trocar por euros num posto de venda de títulos de transporte. É um incentivo à mobilidade ecológica na cidade. A Lisboa E-Nova encontra-se neste momento a preparar a participação no projecto Europeu Demócritos, um projecto que introduz o conceito "Modelo de Créditos de Mobilidade" (MCM) como plataforma que permitirá aos clientes de mobilidade, operadores de

Nº Proposta	Protecção Ambiental e Energia	Comentários / Informações
		<p>transportes, decisores e fornecedores de tecnologia entender as implicações das políticas energéticas e climáticas, e identificar novas oportunidades na mobilidade urbana. Este modelo oferecerá um leque alargado de possibilidades de implementação que vão da “ferramenta pedagógica” até ao “sistema de regulação da procura”. Espera-se que este projecto inicie ainda em 2009, assim que terminar a fase de negociações. Assim que o projecto inicie a Lisboa E-Nova disponibilizará na sua página informação sobre o desenvolvimento do mesmo.</p>
361	<p>Apostar na eficiência energética dos edifícios e espaços públicos como forma de poupar dinheiro para a CML e não degradar o ambiente. Substituição em massa das lâmpadas incandescentes de iluminação pública por lâmpadas eficientes, colocação de detectores de movimento e detectores de luminosidade (sensores fotossensíveis que ligam a luz quando o dia começa a escurecer) nos candeeiros. Criar uma brigada e/ou um serviço de atendimento que seja encarregue de identificar as fugas de água pela cidade, etc.</p>	<p>Vide Proposta 168.</p>
410	<p>Ao longo do ano, fazer animação de espaços verdes com actividades ligadas à educação ambiental, direccionadas para a população sénior e as crianças</p>	<p>A DESA – Divisão de Educação e Sensibilização Ambiental da CML – dispõe de um programa de actividades específicos para crianças e para a população em geral, a decorrer todo o ano no Espaço Monsanto. Tratam-se essencialmente de eventos ligados à natureza e educação ambiental (workshops de cogumelos selvagens, de aves selvagens, de reconhecimento / identificação de espécies arbóreas, caminhadas, cursos de orientação, etc.) e que advém de protocolos com grupos e associações que realizam este tipo de eventos noutras zonas do país e que a DESA os convida para a realização dos mesmos no Espaço Monsanto e no Parque de Monsanto. Muito poucos são gratuitos porque, lá está, são promovidos por entidades externas à CML. Para este ano a programação ao nível dos Espaços Verdes ainda não está finalizada mas contemplara pequenos concertos em jardins e miradouros (entre Maio e Setembro), pequenas mostras de cinema, pequenas feiras (ligados à agricultura biológica e “à vida sadia”), pequenas peças de teatro para as escolas e alguns eventos pontuais para crianças e famílias. Quanto aos mais idosos as suas actividades são, acima de tudo, promovidas pelas Juntas de Freguesias. Para alguns jardins já se encontram programados campeonatos de damas e xadrez. Da parte da CML está-se a programar para o final de Maio (um fim-de-semana) com eventos programados pelas várias Casas Regionais que</p>

Nº Proposta	Protecção Ambiental e Energia	Comentários / Informações
		estão sedeadas em Lisboa para várias praças e jardins da cidade – actuação de ranchos folclóricos, bandas filarmónicas e organização de jogos tradicionais
426	Conversações com a carris e/ou outras empresas públicas para a adopção, à semelhança de muitas outras cidades europeias, de autocarros movidos a energia eléctrica (trolleybus) fornecida tal como nos eléctricos por catenárias, permitindo substituir alguns dos autocarros movidos a combustíveis fósseis, sem o problema dos carris e possivelmente aproveitando a estrutura metálicas de autocarros já existentes.	Ideia a estudar mas sem impacto orçamental em 2009. Actualmente a CML apenas tem assento consultivo na CARRIS.
542	Desenvolver um projecto integrado de recolha das águas pluviais em reservatórios subterrâneos. Com o objectivo de prevenir a acumulação das águas das chuvas nas zonas ribeirinhas da capital. A água assim recolhida, em vez de ser entregue ao rio deverá ser usada na rega dos jardins municipais.	Em curso através do Plano de Drenagem de Lisboa, aprovado em CML e em fase de projecto. Há 2 bacias de apanhamento a céu aberto previstas e varias enterradas. O Plano Verde contempla medidas de contribuição para a infiltração de águas “in situ” e vai introduzir informação para o PDM no sentido do projecto de garantir bacias de retenção e aumento da permeabilidade dos solos. Está em curso o arranque de uma primeira rede de águas secundárias a partir das águas tratadas na ETAR de Alcântara, cujas obras em curso no Terreiro do Paço servirão para a colocação da conduta secundária. Estas águas servirão para rega de espaços verdes e lavagem de ruas.
546	Estabelecer metas anuais para a redução do número de dias em que se excedem os limites de poluição atmosférica em Entrecampos e na Baixa.	<i>As metas estão definidas pela CCDR e são alvo de monitorização constante. Neste sentido, o Plano de Mobilidade da Baixa, que visa reduzir drasticamente os veículos de atravessamento da Baixa, irá diminuir muito significativamente a poluição atmosférica. Outra das medidas neste eixo será o aumento da frequência das lavagens das vias neste eixo (Av. Liberdade) melhorando a qualidade do ar.</i>
588	Responder às Alterações Climáticas através da arborização de arruamentos. As concentrações actuais de CO2 na atmosfera são 34% mais elevadas quando comparadas com os níveis do início da Revolução Industrial em 1750. Estes valores elevados de CO2 na atmosfera estão na origem das alterações climáticas. Precisamos de agir. As árvores ajudam a minorar os problemas das alterações climáticas. (ver proposta em anexo)	Vide Proposta 106 (Área Espaço Público e Espaços Verdes).

Nº Proposta	Saneamento e Higiene Urbana	Comentários / Informações
33	Urgente limpar os eco pontos, não segundo uma regra única, mas segundo a demografia dos lugares. Limpar a caca de cão Pavimentar os passeios. Proceder com maior frequência à limpeza das ruas.	Esta proposta é generalista e não implica investimentos por parte da CML. Quanto à limpeza dos ecopontos e "caca" de cão verifica-se que não há, da parte de alguns municípios, sensibilidade para colaborarem na manutenção da limpeza. Por mais que se faça o trabalho não nos é possível estar 24 h em permanência no local. Julgo no entanto de se apostar numa melhor sensibilização e fiscalização com aplicação das coimas prevista no RRSC. O problema dos elementos do Gabinete de Fiscalização é que não possuem capacidade legal e jurídica para identificar o infractor. Quanto há maior frequência de limpeza das ruas, a CML está a investir em novos materiais para permitir aumentar em cerca de 80% a lavagem das ruas.
37	Limpeza e lavagem das ruas que estão sempre muito sujas	Esta proposta é generalista e não implica investimentos por parte da CML que já não tenham sido inventariados no orçamento para o triénio 2009-2011. A CML está a investir em novos materiais para permitir aumentar em cerca de 80% a lavagem das ruas o que levará a uma maior limpeza. Verifica-se em alguns casos que não há, da parte dos municípios, sensibilidade para colaborarem na manutenção da limpeza. Por mais que se faça o trabalho não nos é possível estar 24 h em permanência no local.
43	Elaboração de campanhas publicitárias com os parceiros ECOPONTO/Polícia Municipal, com outdoors, flyers, brochura, autocolantes, campanha porta-a-porta, campanha televisiva, campanha via rádio, etc. com o objectivo de informar/sensibilizar os municípios sobre uma melhor utilização dos equipamentos ECOPONTOS e a não utilização dos mesmos para depósito de outros tipos de resíduos, nem resíduos fora dos mesmos.	Está previsto o lançamento de uma campanha de sensibilização da população no âmbito da higiene e limpeza urbana (acondicionamento de resíduos, correcta utilização dos Ecopontos, remoção de dejectos caninos, etc.) para 2009, decorrendo, neste momento, os procedimentos relativos à sua adjudicação. Esta campanha utilizará todos os meios de divulgação enunciados pelo município.
54	Limpeza de todos os grafitis da cidade de Lisboa e uma maior fiscalização no sentido de que consigamos viver numa cidade "limpa". Limpeza e lavagem de ruas com mais frequência. Maior fiscalização deste trabalho.	Esta proposta é generalista e não implica investimentos por parte da CML. A Câmara Municipal de Lisboa já presta o serviço de remoção de Graffitis só que estamos perante um problema socio-cultural e será muito difícil erradicar os "Graffiteiros". Será necessário uma maior intervenção das forças policiais. Julgo no entanto de se apostar numa melhor fiscalização e aplicação das coimas prevista no RRSC. Um dos problemas consiste na falta de meios humanos afectos ao Gabinete de Fiscalização. Quanto à frequência de limpeza e lavagem, a CML está a investir em novos

Nº Proposta	Saneamento e Higiene Urbana	Comentários / Informações
		materiais para permitir aumentar em cerca de 80% a lavagem das ruas o que levará a uma maior limpeza. Verifica-se em alguns casos que não há, da parte dos munícipes, sensibilidade para colaborarem na manutenção da limpeza.
69	Ultimamente verifica-se que há falta de limpeza num modo geral por toda a cidade, investir em meios para uma limpeza mais eficaz, nomeadamente nos passeios e junto aos contentores de lixo e eco pontos.	Esta proposta é generalista e não implica investimentos por parte da CML. Quanto ao investimento de limpeza e lavagem, a CML está a investir em novos materiais para permitir aumentar em cerca de 80% a lavagem das ruas o que levará a uma maior limpeza. Verifica-se em alguns casos que não há, da parte dos munícipes, sensibilidade para colaborarem na manutenção da limpeza. Julgo no entanto de se apostar numa melhor fiscalização e aplicação das coimas prevista no RRSC. Um dos problemas consiste na falta de meios humanos afectos ao Gabinete de Fiscalização.
125	Resumo do anexo apresentado: Maior empenho na limpeza da cidade	Esta proposta é generalista e não implica investimentos por parte da CML. Julgo no entanto de se apostar numa melhor fiscalização e aplicação das coimas prevista no RRSC. Quanto ao investimento de limpeza e lavagem, a CML está a investir em novos materiais para permitir aumentar em cerca de 80% a lavagem das ruas o que levará a uma maior limpeza. Verifica-se em alguns casos que não há, da parte dos munícipes, sensibilidade para colaborarem na manutenção da limpeza. Quanto aos Ecopontos, a CML está a apetrechar-se de viaturas de compressão com grua para aumentar a frequência de despejo dos Ecopontos.
135	Uma maior consciencialização da população para não fazer tanto lixo, para pré-tratar o lixo. Uma equipa de limpeza urbana mais eficaz e com mais presença, principalmente nas zonas mais sensíveis Todas estas ideias não valem nada se não envolvermos a população (residente e transeunte) a participar activamente na concretização das ideias. Também se deverá envolver o poder mais local (juntas e associações de bairros).	Será lançada em 2009 uma campanha de sensibilização abrangente no âmbito das matérias focadas pelo munícipe, no sentido de obter a colaboração de todos para a correcta utilização dos equipamentos e a manutenção da limpeza na cidade.
147	Limpeza dos dejectos dos animais, dos espaços habitacionais e verdes	Esta proposta é generalista e não implica investimentos por parte da CML pois já existe instalados dispositivos de apoio à limpeza de dejectos caninos instalado na Cidade, isto é, papeleiras. Os munícipes deverão trazer sempre consigo um saco para apanhar os dejectos dos seus canídeos e colocar o referido saco com o dejecto nas papeleiras. Julgo no entanto de se apostar numa

Nº Proposta	Saneamento e Higiene Urbana	Comentários / Informações
		melhor sensibilização e fiscalização com aplicação das coimas prevista no RRSC. O problema dos elementos do Gabinete de Fiscalização é que não possuem capacidade legal e jurídica para identificar o infractor.
149	recolha de resíduos selectiva/reciclagem para todo o Conselho	Esta proposta é generalista e não implica investimentos para a CML pois toda a área da Cidade está servida por sistemas de recolha de resíduos selectivos (ecopontos, contentores porta-a-porta, sacos e eco-ilhas).
155	A utilização dos contentores de reciclagem para todo o tipo de lixo é derivada da ausência de caixotes do lixo públicos. A recolha de uns e de outros deverá ser mais frequente e com mais cuidado, para não ficar lixo no chão.	Esta proposta é generalista e não implica investimentos por parte da CML. Julgo no entanto de se apostar numa melhor fiscalização e aplicação das coimas prevista no RRSC pois todos os municípios possuem equipamentos fornecidos pela CML para a deposição de resíduos indiferenciados mas preferem colocar, abusivamente ao redor do Ecoponto, obrigando os serviços de limpeza a investir meios, necessários a outros as tarefas, na remoção desses resíduos. Verifica-se em alguns casos que não há, da parte dos municípios, sensibilidade para colaborar na manutenção da limpeza. Quanto à frequência de recolha dos materiais colocados nos Ecopontos, a CML está a apetrechar-se de viaturas de compressão com grua para aumentar essa frequência.
169	1. Aumentar o número de eco pontos na cidade. 2. Criar e Dinamizar pontos de recolha de REEE e de óleos usados.	Estas propostas são generalistas. 1 - São orientações políticas e técnicas a substituição de todos os ecopontos por sistemas alternativos como recolha selectiva porta-a-porta e implementação de Eco-ilhas até ao final de 2011. Estes sistemas alternativos permitirão chegar mais perto do município e alcançar as metas comunitárias. Os resultados nos locais onde foram aplicados estes sistemas são bastantes bons e têm reduzido, em muito, a deposição abusiva de resíduos na via pública. 2 – A CML está a elaborar protocolo com AMB3E para criação de pontos de recolha dos REEE's na Cidade e a realizar uma consulta ao mercado para a implementação de Oleões nos postos de limpeza.
195	1. Promover, em todo o concelho, a recolha porta a porta de resíduos destinados à reciclagem. Em paralelo acabar com os eco pontos que se tornaram em autenticas mini-lixeiras a céu aberto. 2. Aumentar a periodicidade da limpeza de ruas.	Esta proposta é generalista e não implica investimentos por parte da CML. São orientações políticas e técnicas a substituição de todos os ecopontos por sistemas alternativos como recolha selectiva porta-a-porta e implementação de Eco-ilhas até ao final de

Nº Proposta	Saneamento e Higiene Urbana	Comentários / Informações
		<p>2011. Estes sistemas alternativos permitirão chegar mais perto do município e alcançar as metas comunitárias. Os resultados nos locais onde foram aplicados estes sistemas são bastantes bons e têm reduzido, em muito, a deposição abusiva de resíduos na via pública.</p> <p>Quanto ao investimento de limpeza e lavagem, a CML está a investir em novos materiais para permitir aumentar em cerca de 80% a lavagem das ruas o que levará a uma maior limpeza. Verifica-se em alguns casos que não há, da parte dos municípios, sensibilidade para colaborarem na manutenção da limpeza.</p>
207	ter mais varredores de ruas dentro dos bairros e não apenas nas avenidas principais	<p>Esta proposta acaba por ser um reclamação para com os serviços de Limpeza Urbana relativamente à distribuição dos colaboradores na Cidade de Lisboa que será rectificada a partir de Janeiro de 2009 com o plano de excelência, mas nos Bairros nota-se também que não há, da parte dos municípios, grande sensibilidade para colaborarem na manutenção da limpeza. Por mais que se faça o trabalho não nos é possível estar 24 h em permanência no local. Julgo no entanto de se apostar numa melhor fiscalização e aplicação das coimas prevista no RRSCL.</p>
230	Sugiro que sejam : a) descontinuados os eco pontos de superfície existentes b)colocados eco pontos enterrados c)estabelecida uma rede de OLEÕES onde os municípios possam deitar os restos de óleos domésticos usados d)anexado um PILHÃO em cada eco ponto	<p>Esta proposta é generalista e não implica investimentos por parte da CML. a) São orientações políticas e técnicas a substituição de todos os ecopontos por sistemas alternativos como recolha selectiva porta-a-porta e implementação de Eco-ilhas até ao final de 2011. Estes sistemas alternativos permitirão chegar mais perto do município e alcançar as metas comunitárias. Os resultados nos locais onde foram aplicados estes sistemas são bastantes bons. b) No início do arranque do projecto de colocação de Ecopontos na Cidade, foram também adquiridos um número elevado de ecopontos enterrados que por motivos de infra-estruturas do subsolo, níveis freáticos e achados arqueológicos apenas se conseguiram instalar 13. c) A CML está a realizar uma consulta ao mercado para a implementação de Oleões nos postos de limpeza de modo a servir os municípios. Esta empresa de reciclagem de OUA não apresenta custos à CML. d) Pelas novas directrizes comunitárias o vendedor de pilhas e baterias é obrigado a receber esse material usado mas mesmo assim a CML ainda tem Pilhões</p>

Nº Proposta	Saneamento e Higiene Urbana	Comentários / Informações
		junto aos Ecopontos e Vidrões e por ano recolhe 17 tons de pilhas e baterias.
235	limpeza atempada das sarjetas e colectores para impedir inundações	Esta proposta é generalista e não implica investimentos por parte da CML. Em Agosto e Setembro, a CML tem um plano de limpeza de sarjetas e sumidouros para prevenir das primeiras chuvadas e sempre que executa a tarefa de lavagem, limpa os equipamentos de drenagem das águas pluviais. As inundações ocorrem quando o caudal pluvial é bastante superior ao caudal de absorção dos referidos equipamentos ou quando são arrastadas pelas águas folhas e outros detritos que obstruem as entradas das sarjetas.
288	Com o aumento da separação de lixo, cada vez menos se justifica a sua recolha seis vezes por semana. Por outro lado os contentores de embalagens e papel estão frequentemente sobrelotados. Proponho que se reduza o número de recolhas de lixo orgânico na cidade, libertando recursos para que a recolha de embalagens e papel seja feita com maior frequência. A recolha de embalagens e papel do sector comercial deveria ter um circuito diferente do dos moradores, pois frequentemente são as grandes quantidades de embalagens e papel das lojas e restaurantes que sobrecarregam os contentores de reciclagem.	Esta proposta é generalista e não implica investimentos por parte da CML. Nos locais onde se implementou o sistema de recolhas selectivas porta-a-porta e com eco-ilhas, a recolha de resíduos indiferenciados deixou de ser diária. São orientações políticas e técnicas a substituição de todos os ecopontos por sistemas alternativos como recolha selectiva porta-a-porta e implementação de Eco-ilhas até ao final de 2011. Estes sistemas alternativos permitirão chegar mais perto do munícipe, alcançar as metas comunitárias e reduzir os dias de recolhas de resíduos indiferenciados. Os resultados nos locais onde foram aplicados estes sistemas são bastantes bons e têm reduzido, em muito, a deposição abusiva de resíduos na via pública. Quanto aos Ecopontos frequentemente sobrelotados, a CML está a apetrechar-se de viaturas de compressão com grua para aumentar a frequência de despejo dos Ecopontos, em alguns casos passarão a diário.
291	Em alguns locais, a recolha de resíduos (tb. eco pontos) necessitava ser mais frequente. Era urgente q cada prédio dispusesse de um recipiente adequado p/ lixo doméstico, em vez dos sacos na rua que ainda se vão vendo. Limpeza dos arruamentos mais frequente. E, muito importante, sensibilizar a população, que ainda deixa muito a desejar neste sentido.	Esta proposta é generalista e não implica investimentos por parte da CML. A CML já está a apetrechar-se de viaturas de compressão com grua para aumentar a frequência de despejo dos Ecopontos, em alguns casos passarão a diário. Todas as habitações da Cidade possuem equipamento de deposição de resíduos. As que tem características construtivas para albergar os contentores, tem contentores individuais, as que não têm existem duas situações: em passeios e vias largas são colocados contentores colectivos e em ruas estreitas, como o caso dos Bairros históricos, são fornecidos sacos porque não é possível colocar contentores

Nº Proposta	Saneamento e Higiene Urbana	Comentários / Informações
		colectivos. Quanto a limpeza de arruamentos mais frequentes, a CML está a investir em novos materiais para permitir aumentar em cerca de 80% a lavagem das ruas o que levará a uma maior limpeza. Verifica-se em alguns casos que não há, da parte dos munícipes, sensibilidade para colaborarem na manutenção da limpeza.
481	Melhorar o sistema de recolha de lixos no centro histórico da cidade, reforçando a fiscalização sobre particulares e sobre o comércio. Por exemplo, na zona da Mouraria/ Martim Moniz seria necessário adequar os horários de recolha e os horários (agora selvagens) de cargas e descargas. É depois das ditas cargas e descargas de grandes quantidades de produtos vários, realizadas a qualquer hora do dia, que a zona vai ficando repleta de cartões e plásticos, pois os comerciantes não respeitam os horários de colocação dos lixos e ignoram os avisos da CML.	Esta proposta é generalista e não implica investimentos por parte da CML. Julgo no entanto de se apostar numa melhor fiscalização e aplicação das coimas prevista no RRSCCL. Um dos problemas consiste na falta de meios humanos afectos ao Gabinete de Fiscalização.
505	Recolha selectiva de lixo é o mínimo que se pode pedir. Nem na Rua dos Ferreiros a Santa Catarina (onde vivo) nem nas proximidades existe recolha selectiva do lixo (apenas um vidrão no Largo do Calhariz). É um problema geral dos bairros históricos. Quanto a saneamento, olhem para a Mouraria, para dar só um exemplo, onde há casas sem esgotos e sem água canalizada! e trabalhem com grupos de moradores como a Associação Renovar a Mouraria. Incentivem e apoiem as iniciativas dos cidadãos na identificação dos problemas do próprio bairro, através das juntas e da Internet. Podemos ser parceiros.	Esta proposta é generalista. A maioria dos Bairros históricos tem recolha selectiva porta-a-porta através de sacos ou fitas. As restantes zonas são servidas por sistema de ecopontos, porta-a-porta por contentores de pequena capacidade e eco-ilhas. A área apresentada pelo munícipe tem alguns ecopontos perto e o Departamento está a elaborar um projecto.
576	Maior Utilização de "ilhas ecológicas" e substituição dos actuais eco pontos por "ilhas ecológicas".	São orientações políticas e técnicas a substituição de todos os ecopontos por sistemas alternativos como recolha selectiva porta-a-porta e implementação de Eco-ilhas até ao final de 2011. Estes sistemas alternativos permitirão chegar mais perto do munícipe e alcançar as metas comunitárias. Os resultados nos locais onde foram aplicados estes sistemas são bastantes bons. A utilização de eco-ilhas em toda cidade será impossível por causa das acessibilidades.
585	- Certificação Profissional de Taxistas. Aposta na formação, incidindo nas áreas de atendimento ao público, gestão de conflitos.	Tomámos devida nota da sugestão apresentada. A CML já tomou algumas iniciativas nesta matéria. Apesar do carácter facultativo, foram promovidas acções de formação para motoristas de táxis.
586	Limpeza zonas turísticas e ruas dos principais eixos da cidade no período	Proposta generalista porque já se executa limpeza das zonas

Nº Proposta	Saneamento e Higiene Urbana	Comentários / Informações
	nocturno - penso que pode ser em turismo e espaço público.	turísticas e ruas dos principais eixos da cidade no período nocturno mas mesmo assim a CML está a investir em novos materiais para permitir aumentar em cerca de 80% a lavagem das ruas o que levará a uma maior limpeza. Verifica-se em alguns casos que não há, da parte dos munícipes, sensibilidade para colaborarem na manutenção da limpeza.
593	Na zona do Bairro Alto/S. Bento os problemas de higiene urbana são muitos, há lixo no chão e a várias portas e não se respeitam os horários. Deveria haver contentores, mais eco pontos com uma recolha mais amigável para que não se tornem lixeiras, e uma maior fiscalização principalmente na restauração.	Esta proposta é generalista e não implica investimentos por parte da CML que já não tenham sido inventariados no orçamento para o triénio 2009-2011. A CML está a investir em novos materiais para permitir aumentar em cerca de 80% a lavagem das ruas o que levará a uma maior limpeza. Verifica-se em alguns casos que não há, da parte dos munícipes, sensibilidade para colaborarem na manutenção da limpeza. Por mais que se faça o trabalho não nos é possível estar 24 h em permanência no local. Julgo no entanto de se apostar numa melhor fiscalização e aplicação das coimas prevista no RRSC. Um dos problemas consiste na falta de meios humanos afectos ao Gabinete de Fiscalização. Quanto aos ecopontos, tecnicamente é impossível colocar ecopontos no Bairro Alto e Rua S. Bento além de que são orientações políticas e técnicas a substituição de todos os ecopontos por sistemas alternativos como recolha selectiva porta-a-porta (por contentores ou por sacos) e implementação de Eco-ilhas até ao final de 2011. Estes sistemas alternativos permitirão chegar mais perto do munícipe e alcançar as metas comunitárias. Os resultados nos locais onde foram aplicados estes sistemas são bastantes bons.
608	Alargar a toda a cidade o sistema de recolha selectiva dos lixos domésticos tal como sucede em muitas cidades da UE. Infelizmente os eco pontos não funcionam na nossa cidade porque as pessoas os tratam como lixeiras. A triagem dos resíduos deve começar na casa de cada munícipe. penso que é essa a direcção da Higiene Urbana.	Esta proposta é generalista e não implica investimentos pois já constam no orçamento para o triénio 2009-2011. São orientações políticas e técnicas a substituição de todos os ecopontos por sistemas alternativos como recolha selectiva porta-a-porta (por contentores ou por sacos) e implementação de Eco-ilhas até ao final de 2011. Estes sistemas alternativos permitirão chegar mais perto do munícipe e alcançar as metas comunitárias. Os resultados nos locais onde foram aplicados estes sistemas são bastantes bons. Quanto ao incumprimento por parte dos munícipes através da colocação indevida de resíduos ao redor dos ecopontos, deverá apostar-se numa melhor fiscalização e aplicação das coimas



Nº Proposta	Saneamento e Higiene Urbana	Comentários / Informações
		prevista no RRSCL. Um dos problemas consiste na falta de meios humanos afectos ao Gabinete de Fiscalização.

Nº Proposta	Segurança e Protecção Civil	Comentários / Informações
35	Ter mais policia na rua.	<p>A Segurança Pública não é competência do Município, mas sim do poder central, Ministério da Administração Interna e da Justiça, que estabelece as orientações e as executa, através das Forças e Serviços de Segurança, nos casos expostos pela Polícia de Segurança Pública.</p> <p>Em nosso entender o Município apenas pode colaborar e colabora em instalações das Polícias, ou outras medidas de âmbito social, da organização do espaço público, no urbanismo, na habitação etc. Também coopera imenso através da Polícia Municipal, dentro das suas competências administrativas, mas reafirmamos não é competência da Câmara Municipal.</p>
56	<p>Na Zona de Sete Rios devia haver mais segurança. No metro há câmaras de vigilância que não funcionam É uma área de passagem e residencial para pessoas de muita idade. O recurso a policiamento podia ter num efeito dissuasor. Há países onde estão instaladas televisões, tal como nos espaços comerciais e bancários, onde as pessoas se vêem a passar em ecrãs. Este pode ser um sistema de segurança se os gatunos souberem que as vítimas se podem aperceber de estarem a ser roubadas.</p>	<p><i>Vide Proposta 35.</i></p> <p>Quanto a mais videovigilância, é assunto na ordem do dia, discutido desde a Assembleia da República, Governo e Municípios. A CML propôs ao Governo a instalação de videovigilância na zona da Baixa e Bairro Alto.</p>
68	<p>Maior vigilância da policia municipal afim de evitar os dejectos de cães na via pública e punir os donos dos animais prevericadores.</p>	
89	<p>Deveria haver um policiamento mais aproximado na minha freguesia, Mercês, junto à Escola Secundária Passos Manuel e ruas circundantes pois tem ocorrido muitos assaltos nesta zona.</p>	<p><i>Vide Propostas 35 e 56.</i></p>
93	<p>Habito numa zona em Telheiras junto a um jardim e ao Metro. Venho verificando a degradação dos equipamentos através de grafites e outras formas de vandalismo. O meu lamento resulta da constatação da qualidade de alguns equipamentos (e do seu custo com certeza elevado), não ser acompanhado de um posterior acompanhamento/vigilância no sentido de ser assegurada a sua preservação. A minha sugestão é que seja prevista uma verba para reforço da Segurança e/ou Vigilância deste equipamentos camarários.</p>	<p><i>Vide Propostas 35 e 56.</i></p>
110	<p>Exercícios anuais de "treino" das populações em caso de terramoto vj ex do Japão e Nova Zelândia</p>	
116	<p>Bairro Azul - mais policiamento diurno e nocturno, para fazer face a</p>	<p><i>Vide Proposta 35.</i></p>

Nº Proposta	Segurança e Protecção Civil	Comentários / Informações
	crescentes situações de vandalismo, toxicodependência, assaltos, roubos, etc.	
120	Maior policiamento junto a transportes e áreas circundantes.	Vide Proposta 35.
142	Fomento de guardas nocturnos em áreas residenciais	O recurso a este tipo de actividade é, por norma, uma iniciativa privada ou de associações de moradores.
164	vivo numa Freguesia, onde existem vários bairros sociais bastante problemáticos, existe muito trafico de droga e por consequência muitos toxicodependentes que furtam para o seu vicio, causando muitos roubos tanto em casas como em estabelecimentos comerciais e outros, portanto considero que é de muita urgência a construção da esquadra de policia há muito prometida e nunca mais instalada	Vide Proposta 35.
179	A segurança nas grandes urbes é de extrema importância. Sem ela a paz social não coabita numa comunidade ou sociedade, como tal urge colocar mais policiamento activo, para que nos possamos sentir de certa forma mais protegidos.	Vide Proposta 35.
213	Ao fechar a esquadra na João Crisóstomo a zona de São Sebastião da Pedreira e Avenidas Novas ficou com muito pouco policiamento, agradecia se houvesse possibilidade de tentarem arranjar um espaço para alojar uma nova esquadra para melhor servir e proteger os seus moradores.	Quanto ao policiamento para as Avenidas Novas, segundo o MAI, a Esquadra que estava no Rego vai passar para a Rua Santos Dumond, junto à Praça de Espanha, edifício cedido pela Câmara Municipal de Lisboa, já anunciado publicamente.
231	mais agentes para a polícia municipal	Vide Proposta 35.
275	Mais policiamento nas zonas de diversão nocturna	Vide Proposta 35.
278	A abertura da esquadra na Ajuda, sou moradora no B. Caramão Ajuda, a minha casa já foi assaltada 2 vezes, pois à insegurança na Ajuda.	Vide Proposta 35.
281	na Freguesia da Ajuda, era muito importante a implementação de uma esquadra, visto as que existem estão muito longe da Ajuda	Vide Proposta 35.
284	A Ajuda é uma freguesia com muitos problemas derivados da toxicodependência, os assaltos a casas, instituições, estabelecimentos comerciais e a pessoas idosas são constantes, na freguesia já existem instalações para instalação de uma esquadra, que é urgente na freguesia para devolver a segurança que actualmente não temos	Vide Proposta 35.
299	Mais segurança e vigilância policial na zona da Ajuda	Vide Proposta 35.

Nº Proposta	Segurança e Protecção Civil	Comentários / Informações
312	Esquadra com Policiamento na freguesia da Ajuda	<i>Vide Proposta 35.</i>
315	Criação de uma esquadra.	<i>Vide Proposta 35.</i>
318	As Ruas envolventes aos bairros deviam ter mais iluminação e policiamento	<i>Vide Proposta 35.</i>
321	Construção de uma esquadra na freguesia da Ajuda- prometida há cerca de 3 anos	<i>Vide Proposta 35.</i>
330	Dada a inexistência de uma esquadra numa das freguesias mais inseguras de Lisboa, venho pedir a construção de uma esquadra.	<i>Vide Proposta 35.</i>
375	fazer as diligências necessárias para a também já prometida Esquadra de Policia na Freguesia da Ajuda	<i>Vide Proposta 35.</i>
386	A Ajuda é uma Freguesia com muitos problemas com a segurança, tanto a nível de pessoas, habitações e instituições, devido aos problemas com o tráfico de droga e suas consequências, assaltos quase diários, sendo muito urgente uma esquadra na Freguesia	<i>Vide Proposta 35.</i>
416	Por favor mais segurança na cidade, com câmaras de vigilância em sítios propícios a assaltos (bancos, ourivesarias) e porque não voltarmos a ter algo parecido com os guardas-nocturnos e mais policia nas ruas em vez de se ocuparem com burocracias de papeis.	<i>Vide Propostas 35 e 56.</i>
483	Nesta Freguesia os moradores sentem-se inseguros, devido aos muito assaltos, sendo urgente a instalação de uma esquadra na Ajuda	<i>Vide Proposta 35.</i>
515	Maior policiamento pelo policia municipal, principalmente nocturno, de modo a combater o aumento de furtos em automóveis	<i>Vide Proposta 35.</i>
579	A mudança da Divisão de transito da Alta de Lisboa para outras instalações e a instalação de uma efectiva Divisão Territorial de Polícia no novo edifício. O sentimento de insegurança na zona é muito grande, o policiamento é escasso. Uma boa forma de contribuir para uma maior sentimento de segurança é aproximar a policia da comunidade contactando com comerciantes e conhecendo os mesmos, participando nas reuniões comunitárias, organizar acções pedagógicas nas escolas ao longo de todo o ano escolar e não apenas uma vez por ano. Promover acções de formação em Protecção Civil com os condomínios.	<i>Vide Proposta 35.</i>

Nº Proposta	Turismo, Comércio e Promoção Económica	Comentários / Informações
113	Bairro Azul - fomentar parcerias com empresas e entidades "vizinhas" ao Bairro - El Corte Inglés, Bancos Totta/Santander, Popular, F. Gulbenkian, etc., que patrocinem a reabilitação do espaço público do Bairro tendo em conta o seu valor patrimonial Bairro Azul está "em Vias de Classificação " e é o único Bairro Déco/Modernista de Lisboa que permanece intacto, desde a sua construção nos finais dos anos 30 do séc. XX, até aos nossos dias.	Actualmente a CML está em conversações com os moradores deste bairro, no sentido de definir as melhores soluções para a requalificação e preservação do seu espaço público.
186	Penso que deveriam reunir-se com as associações de Táxis de Lisboa, no sentido de controlar os taxistas que prestam serviços no aeroporto de Lisboa, pois tenho tido vários casos de amigos estrangeiros completamente enganados por taxistas que não ligam o taxímetro e ameaçam ficar com as malas, caso não vejam o seu pagamento cumprido. Publicidade ma' e' pior do que ausência de publicidade e o turismo lisboeta recebe os visitantes da pior maneira possível.	No que respeita à actuação da CML nesta matéria, foi criado através da Associação Turismo de Lisboa, o Táxi Voucher que permite controlar, de alguma forma, o problema referido já que o utente paga por antecipação um valor fixo pelo serviço.
243	Em anexo, vai a minha proposta, em formato Word. Uma nova Lisboa na aposta de mudança em áreas como a Avenida da Liberdade, Parque Mayer e Praça do Comércio.	Vide Proposta 10 (Área Urbanismo e Reabilitação Urbana).
261	Construção de um novo Mercado em Marvila O mercado actual não têm as mínimas condições de salubridade, esta freguesia carece deste tipo de equipamento, à semelhança de outras freguesias de grande dimensão.	A Freguesia tem diversos mercados embora muitos deles em más condições e de pequena dimensão. Algumas intervenções estão previstas, como por exemplo a mudança de local e modernização do Mercado de Levante nas Amendoeiras.
272	Reposição do ELÉCTRICO 24.	Esta situação está a ser estudada pela CARRIS.
309	Construção de um novo Mercado em Marvila O mercado actual não têm as mínimas condições de salubridade, esta freguesia carece deste tipo de equipamento, à semelhança de outras freguesias de grande dimensão.	Vide Proposta 261.
326	Construção de um novo Mercado em Marvila O mercado actual não têm as mínimas condições de salubridade, esta freguesia carece deste tipo de equipamento, à semelhança de outras freguesias de grande dimensão.	Vide Proposta 261.
329	Consciente de que existirão muitas outras prioridades para a autarquia, o CampingCar Portugal aproveita esta oportunidade para chamar a atenção para a necessidade e importância de se criar uma zona para estacionamento e apoio às muitas centenas de auto caravanas, nacionais e estrangeiras, que anualmente visitam a nossa bonita e hospitaleira cidade de Lisboa. Aproveitando uma qualquer zona do Porto de Lisboa, de uma forma simples e económica podemos dar à cidade, a solução que ela merece. Será a	No LisboaCamping Monsanto existem estruturas adequadas.

Nº Proposta	Turismo, Comércio e Promoção Económica	Comentários / Informações
	primeira capital europeia a fazê-lo. Os mais de 500000 auto caravanistas europeus agradecem.	
341	Construção de um novo Mercado em Marvila O mercado actual não têm as mínimas condições de salubridade, esta freguesia carece deste tipo de equipamento, à semelhança de outras freguesias de grande dimensão	Vide Proposta 261.
355	Construção de um novo Mercado em Marvila O mercado actual não têm as mínimas condições de salubridade, esta freguesia carece deste tipo de equipamento, à semelhança de outras freguesias de grande dimensão.	Vide Proposta 261.
369	Construção de um novo Mercado em Marvila O mercado actual não têm as mínimas condições de salubridade, esta freguesia carece deste tipo de equipamento, à semelhança de outras freguesias de grande dimensão.	Vide Proposta 261.
372	Construção de um novo Mercado em Marvila O mercado actual não têm as mínimas condições de salubridade, esta freguesia carece deste tipo de equipamento, à semelhança de outras freguesias de grande dimensão.	Vide Proposta 261.
378	Construção de um novo Mercado em Marvila O mercado actual não têm as mínimas condições de salubridade, esta freguesia carece deste tipo de equipamento, à semelhança de outras freguesias de grande dimensão.	Vide Proposta 261.
383	construção de uma alternativa ao mercado de levante na Freguesia de Alvalade, na Rua Bolhão Pato que não tem condições há muito tempo, usando o terreno ocupado actualmente pelas habitações degradadas da Vila Afifense, a 50 metros de distância.	Não existem na zona terrenos disponíveis e existe um excelente mercado na Avª Rio de Janeiro, o Mercado Alvalade Norte, havendo a possibilidade dos comerciantes do Mercado de Levante virem a ser realojados nesta estrutura comercial.
408	roteiro especializado de artífices locais tradicionais, com divulgação alargada, nomeadamente nas publicações oficiais da CM e em roteiros turísticos, bem como a atribuição de prémios anuais de excelência e/ou carreira,	Tomámos devida nota da sugestão. Embora Lisboa Cidade não tenha artesanato próprio digno de relevo existem vários fornecedores referenciados e divulgados nos roteiros turísticos existentes nos postos de turismo e na Internet.
432	Reactivação de algumas carreiras de eléctricos, em particular a nº24. O desenvolvimento sustentável do turismo em Lisboa exige o regresso destas carreiras com enorme potencial turístico. O percurso do 24, do Cais do Sodré a Campolide é, a todos os níveis, um caso paradigmático dos produtos turísticos que só Lisboa pode oferecer. Vamos investir no 24.	Esta situação está a ser estudada pela CARRIS
473	Construção de um Mercado novo na Freguesia de Marvila, que sirva cerca de 50 000 pessoas e acabar com o mercado de levante que envergonha a cidade e em particular os Marvilenses, a higiene urbana é um grande problema nesta	Vide Proposta 261. Esta proposta é generalista e não implica investimentos por parte da CML. O Departamento está a investir em novos materiais para

Nº Proposta	Turismo, Comércio e Promoção Económica	Comentários / Informações
	freguesia.	permitir aumentar em cerca de 80% a lavagem das ruas o que levará a uma maior limpeza. Verifica-se em alguns casos que não há, da parte dos munícipes, sensibilidade para colaborarem na manutenção da limpeza. Julgo no entanto de se apostar numa melhor fiscalização e aplicação das coimas prevista no RRSCL. Um dos problemas consiste na falta de meios humanos afectos ao Gabinete de Fiscalização
527	A promoção da Cidade em fóruns internacionais é extremamente importante não só pela via do turismo mas também pelos investimentos estrangeiros. A autarquia devia investir na inovação tecnológica e estímulo ao empreendedorismo	No Programa Eleitoral “Unir Lisboa” do Dr. António Costa prevê-se no Capítulo II Medida 19 – “Apoiar empresas que visem instalar em Lisboa centros de investigação ou excelência”, medida que já está em execução com a criação do Gabinete de Apoio ao Investidor (GAI) que tem como objectivo atrair e agilizar licenciamentos de novos investimentos. Foi criado o Gabinete de Apoio ao Cinema e ao Audiovisual. Foi também obtido o acordo entre a CML, a AIP e o IAPMEI para a celebração de Protocolo com vista à reestruturação da Lispolis e ao redireccionamento da sua actividade para a promoção e o apoio às empresas que pretendam criar centros de investigação e excelência em Lisboa.
530	Reactivar a linha de eléctrico nº24, através do protocolo existente entre a CML e a Carris, com o objectivo de criar linhas alternativas à carreira nº28 que se encontra actualmente congestionada de turistas e passageiros habituais. A linha do eléctrico 24 é uma alternativa viável à linha do 28 uma vez que atravessa zonas históricas de grande valor patrimonial e turístico. Ao reactivar a linha do 24 será possível aumentar a oferta turística e, com isso, desafogar a linha do 28 aumentando os níveis de conforto quer para os turistas, quer para os lisboetas que usam frequentemente aquela carreira.	Esta situação está a ser estudada pela CARRIS
540	Proibir a entrada de autocarros de Turismo nos bairros históricos. Proibir o estacionamento destes grandes veículos, com impactos negativos, junto a monumentos (como acontece na Sé e no Museu de História Natural) e outros equipamentos emblemáticos da capital. Propõe-se a utilização dos parques mais próximos, na periferia dos bairros antigos, e a construção de novos parques nos locais onde ainda não existem. Incentivar a mobilidade dos turistas via pedonal.	Na maior parte das artérias dos Bairros históricos não é permitida a circulação automóvel. Junto à Sé existem várias placas a proibir o estacionamento e a paragem de viaturas... Como qualquer outro tipo de veículos, sempre que se desrespeitam as normas estabelecidas provocam-se perturbações no trânsito, interferindo também com a qualidade paisagística. Na medida da disponibilidade policial será solicitado um reforço de vigilância.
581	Capital aos Portugueses. Lisboa capital de Portugal deve apostar na interacção entre meio rural e urbano. Porque somos todos portugueses e porque alguns	Vide Proposta 572 (Área Cultura).



Nº Proposta	Turismo, Comércio e Promoção Económica	Comentários / Informações
	não têm oportunidade de conhecer a capital do seu país, o município de Lisboa pode criar um programa de apoio a promotores, ou promover ele próprio, visitas a Lisboa. Pode ainda estabelecer acordos entre concelhos para intercâmbio de visitas. Seria de especial interesse a aposta nestas visitas para jovens e idosos.	
587	Promover a instalação de um Mercado de Agricultura Biológica num dos mercados municipais desactivados, como por exemplo o Mercado Municipal no Campo de Santa Clara. Os agricultores e comerciantes envolvidos na agricultura sustentável merecem uma casa permanente na capital.	Já está prevista a construção de um Mercado de Produtos Biológico na Alta de Lisboa, no entanto estão a ser estudados incentivos à fixação de produtores de agricultura biológica nos diversos Mercados Municipais.
617	Reposição do antigo Eléctrico 24.	Esta situação está a ser estudada pela CARRIS.